

TRIBUNA DA IMPRENSA

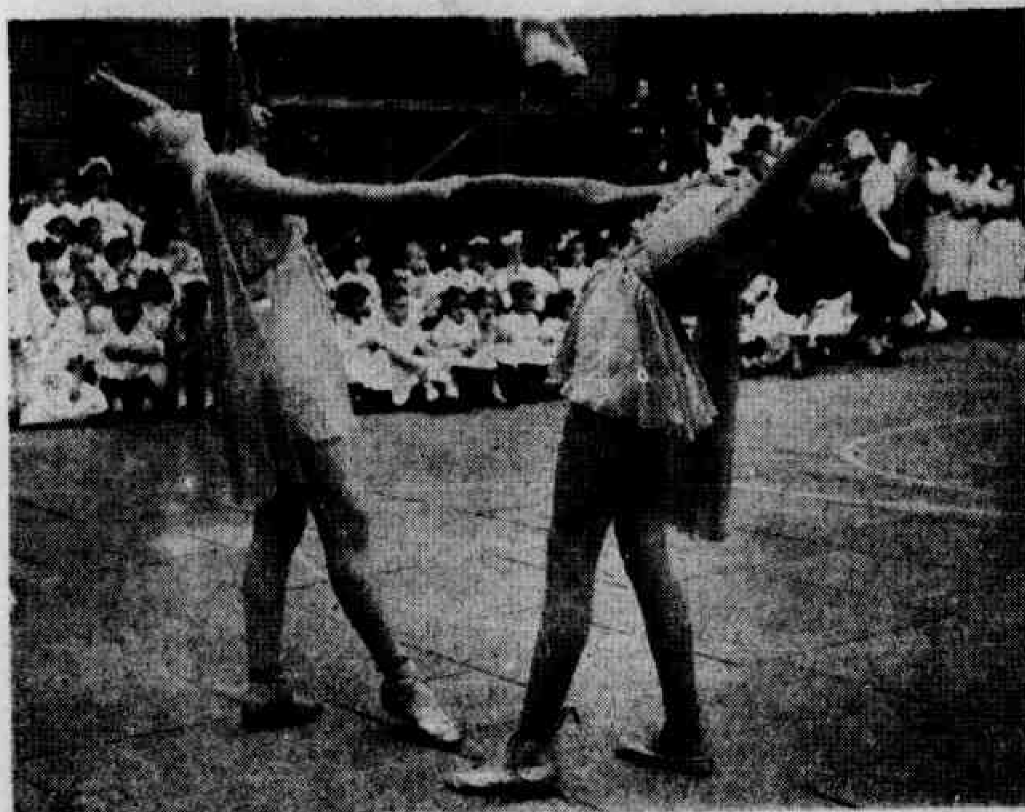


ANO VI — N. 1.479 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Sábado-Domingo, 6-7 de Novembro de 1954

UM MILHÃO E CEM MIL QUILOS DE ARTIGOS DE NATAL ESTA SEMANA NO RIO (Pág. 2)

Ballet, canto e ginástica na festa das normalistas

Comemorado festivamente no Instituto de Educação o 24.º aniversário da localização em Mariz e Barros



Cinco mil futuras professôras comemoraram os 24 anos de localização do Instituto de Educação no prédio da rua Mariz e Barros. As solenidades começaram com uma aula de recreação, por duas turmas do Jardim de Infância e encerraram-se com um desfile das alunas



Quinhentas normalistas deram uma bela exibição de ginástica rítmica, com lenços, e de ginástica moderna com aros e bolas. O Presidente da República e o Prefeito ficaram até o fim das demonstrações. Gostaram muito



Ontem foi o encerramento das atividades do Curso de Educação Física e as jovens provaram o quanto aprenderam para ensinar, mais tarde, aos alunos do curso primário, na primeira educação que vão receber fora de casa. (Leia Caderno 2)

SEGUNDA-FEIRA ÀS 10 HORAS A PENHORA DA ERICA SE NÃO PAGAR CR$ 87 MILHÕES

Serão entregues ao Banco do Brasil o prédio, o terreno e as máquinas da "Última Hora"

SEGUNDA-feira, às 10 horas da manhã, será penhorada a editôra ERICA, que imprime a "Última Hora", o jornal maciçamente financiado pela Oligarquia Vargas para sufocar, pela concorrência ilegítima, a liberdade de imprensa no Brasil.

A penhora será feita pelo oficial de justiça João Salgado, que ontem, finalmente, conseguiu localizar "Baby" Bocaiúva, entregando-lhe a citação do juiz Euclides Félix de Sousa, da 9.ª Vara Cível.

Pela citação, "Baby" ficou ciente de que tem 24 horas para pagar os Cr$ 87 milhões que a ERICA deve só à Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil. Prazo judicial não corre em sábados e domingos. Assim, o de 24 horas, aberto ontem à ERICA, termina segunda-feira precisamente às 10 horas.

Feita a penhora, a ação executiva intentada pelo Contencioso do Banco do Brasil prosseguirá até a sentença final do juiz Euclides de Sousa.

A Nação vai saber como se portou Lódi frente a frente com Gregório no Galeão

O têrmo da acareação será anexado ao pedido de licença para processar o deputado como um dos mandantes do atentado da Toneleros — Hoje, o interrogatório de Valente e Nelson Raimundo na Justiça — A ficha de Climério na Polícia (Pág. 2)

Americanos campeões de basquetebol

CONFIRMANDO os números e as previsões dos "catedráticos", os americanos sagraram-se, ontem à noite, campeões mundiais de basquetebol, no Ginásio do Maracanã. Vitória indiscutível, limpa e justíssima.

Os brasileiros fizeram o possível, disputaram bem o jôgo, mas não puderam vencer os craques americanos. O resultado (62x41) retrata bem o que foi o jôgo de ontem. — (Noticiário completo na página de esportes).

Calamidade na Carteira Imobiliária do Montepio dos Empregados Municipais (Pág. 4)

LEI DE PERON OBRIGA O ITAMARATI A RECENSEAR BRASILEIROS NA ARGENTINA (Pág. 4)

Rumo do eleitorado operário depois da morte de Vargas

O problema de uma herança — Advertência aos partidos — Liderança das massas populares (Leia, na pág. 4, o artigo do deputado Nestor Duarte)

Paul Hindemith hoje à noite no Teatro Municipal

O famoso compositor regerá suas próprias obras, entre elas "Matias, o pintor" — Desorganização da Comissão Artística do Teatro

(Leia a coluna de MARIO CABRAL, na pág. 3 do caderno 2)



POR decisão de escrutínio que terminou às primeiras horas de ontem, os trabalhadores em carris assinaram, finalmente, acôrdo de aumento de salários com a Light. A assinatura foi ontem, no Ministério do Trabalho, em presença do ministro Alencastro Guimarães. Os aumentos: Cr$ 900 para os que ganham até Cr$ 2.500; 1.000 de 2.501 a 3.000; 1.100 de 3.001 a 4.000; 1.200 de 4.001 a 5.000; 1.300 de 5.001 a 7.000; 1.400 de 7.001 a 9.000; 1.500 de 9.001 a 12.000; 1.600 de 12.001 a 24.000. A Light ficou obrigada, também, a um abono anual, em dezembro, na base de 16 dias de salário, não podendo ser superior a Cr$ 1.600. Como compensação, as passagens de bondes aumentarão 30 centavos por seção. Termina, assim, longa campanha de aumento, que teve, inclusive, greve insuflada por agitadores e frustrada pela ação policial.

RAPIDEZ
CONFÔRTO
HORÁRIO FIXO

... o que lhe oferece os insuperáveis
SCANDIA da VASP

O tempo é precioso para os seus negócios. Aproveite-o viajando sempre de avião... pelos moderníssimos Scandia da Vasp - aviões com hora de partida absolutamente exata.

SÃO PAULO - RIO: 8,31 - 14,00 e 15,25 hs.
RIO - SÃO PAULO: 10,40 - 16,00 e 17,00 hs.

VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO S. A.
Rua Sta. Luzia, 735
Tels. 43-5808 - 43-4230 - 23-5862 - 43-7473

Viaje de avião, mas sempre pela VASP

Depende do Govêrno Federal a semana de 5 dias na Prefeitura

Informação do prefeito à Câmara — Nova divisão das zonas administrativas da cidade — Há um ano não recebem os colaboradores da Roquete Pinto — Granjas leiteiras na Fazenda Brasília — (LER NA PÁG. 2)

DROGARIA DA LAPA LTDA.
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00. Lgo da Lapa 32. Tel. 42-0330
Aberta até 9 horas da noite.

O IPASE pede a Gudin Cr$ 200 milhões para o Hospital dos Servidores

(PÁG. 2)

Prezado leitor:

DURANTE o Congresso Eucarístico Internacional estarão no Rio, aproximadamente, 800 mil peregrinos. Tudo está sendo feito para que seja confirmada a tradicional hospitalidade brasileira. Você pode ajudar na instalação dos peregrinos que virão ao Rio. Basta telefonar para 37-2047, procurando Célia Câmara ou discando 37-3379, para falar com Rubem Rocha. Diga como você pode colaborar.

Ajude desde já na campanha que possibilitará a aquisição das primeiras 10 mil camas, lençóis, fronhas, toalhas, etc.

Desde agora, agradeço.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

OS mineiros ligados ao governador Juscelino não gostaram da entrevista concedida pelo sr. Cordeiro de Farias sôbre a sucessão presidencial. Sobretudo daquela parte em que, sôbre as qualidades do sr. Juscelino para a presidência, o novo governador de Pernambuco respondeu: "Não conheço o governador de Minas".

O NOVO diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica, em substituição ao senador Gilberto Marinho, será o sr. Olinto Fonseca, deputado não reeleito pelo PSD de Minas.

O PSD perdeu, em 3 de outubro, os governos do Ceará (para Sarazate — UDN), Sergipe (Leandro Maciel — UDN), Bahia (Balbino, dissidente do PSD apoiado pela UDN), São Paulo (Jânio — coligação). A UDN ganhou duas senatorias na Paraíba, uma na Bahia, uma em Goiás, uma no Rio Grande do Sul, e manteve as que tinha no Rio Grande do Norte e Ceará.

O DEPUTADO Olinto da Fonseca deixou de candidatar-se à reeleição pelo PSD de Minas porque pretendia ocupar o lugar do seu sogro na direção da Cia. Belgo-Mineira. Acaba de aceitar, porém, o lugar de diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica Federal.

ONTEM à tarde, só e desarmado, o marechal Dutra atravessou da Cinelândia à rua do Ouvidor, olhado respeitosamente pelo povo.

OS politicos de Santa Catarina dizem que o fato de o governador Juscelino Kubitschek ter 17 diretórios do PSD favoráveis à sua candidatura à Presidência da República não tem maior importância, pois, em 1950, o senador Nereu Ramos chegou a ter 20.

FORTE contingente pessedista está convencido de que somente uma candidatura militar pode ter possibilidade de sucesso e estão dirigindo as suas preferências em tôrno dos nomes dos generais Canrobert Pereira da Costa e Cordeiro de Farias.

A ÚLTIMA aquisição do editor José Olympio é o pintor Cândido Portinari, que passou a desenhar capas para livros ali publicados. Acaba de ser lançado o segundo livro com capa do sr. Cândido Portinari — é o volume "Viagem", no qual o romancista Graciliano Ramos (falecido precisamente há um ano) narra sua visita à Rússia.

JOSÉ DO RIO

A Nação vai saber como se portou Lódi frente a frente com Gregório no Galeão

O têrmo da acareação será anexado ao pedido de licença para processar o deputado como um dos mandantes do atentado da rua Toneleros — Hoje, o interrogatório de Valente e Nelson Raimundo na Justiça — A ficha de Climério na Polícia

A FIM de esclarecer (ainda mais) a Câmara dos Deputados sôbre as provas existentes contra Euvaldo Lodi, no processo sôbre atentado da rua Toneleros, o promotor Araújo Jorge requereu fosse juntados ao pedido de licença vários documentos do inquérito policial-militar do Galeão.

Esses documentos são os seguintes: depoimentos de Lodi, Gregório, "Beijo" e Lutero Vargas; termos de acareação entre Gregório, Roberto Alves e Lodi; relatório do coronel João Adil de Oliveira.

O pedido de licença para processar Lodi ainda não foi enviado à Câmara pelo juiz Costa Carvalho.

O MOTORISTA E VALENTE

João Valente de Souza e Nelson Raimundo serão interrogados hoje, às 9 horas, pelo juiz Costa Carvalho.

Valente é acusado de crime semelhante ao de "Beijo" Vargas, que foi excluído da denúncia por decisão da 2.ª Câmara.

O advogado Milton Sales — que defende Valente — disse-nos que o ex-secretário da Guarda-Pessoal de Vargas não irá afirmar que sofreu torturas no Galeão.

"O investigador Climério Euribes de Almeida (consta do prontuário funcional) passou à disposição do gabinete do DFSP, em 14-2-951 para ter exercício no Palácio do Catete" — informou o coronel Geraldo Côrtes, chefe de Polícia, ao ministro da Justiça, para atender a um requerimento do deputado Aliomar Baleeiro.

O pedido de informações do sr. Aliomar Baleeiro pretendia demonstrar as ligações de Climério com a guarda-pessoal do Catete. Climério já era criminoso frequentador dos arquivos policiais.

"Do registro n.º "E" — 63.899, do Instituto Felix Pacheco, consta o nome de Climério Euribes de Almeida, filho de João Euribes de Almeida e de Minervina de Oliveira Almeida, natural do Estado do Rio Grande do Sul, com 39 anos. Foi identificado na Delegacia de Polícia Marítima e Aérea, em 25-5-1949, como incurso no artigo 129 do Código Penal — processo remetido à 14.ª Vara Criminal, em 13 de junho de 1949 (no ofício está como incurso no art. 322, do Código Penal); na Divisão de Polícia Técnica, em 18-8-954, como incurso no art. 121, § 2.º, ns. I e IV, combinado com o art. 25 do Código Penal (inquérito n.º 666-54), do 2.º Distrito Policial, avocado à mesma Divisão, em 26-8-954, incurso no art. 344 do Código Penal (inquérito 585-54) do 24.º D. P., avocado à mesma Divisão sem o resultado dos processos.

Resumindo: Climério responde a processos por haver cometido os seguintes crimes:

1. Lesão corporal, violência arbitrária no exercício de funções ou a pretexto de exercê-la.

2. Homicídio qualificado, mediante promessa ou recompensa ou por outro motivo torpe, à traição, de emboscada ou mediante dissimulação ou outro recurso que dificulte ou torne impossível a defesa do ofendido (co-autoria).

3. Coação no curso do processo. Usar violência ou grave ameaça a fim de favorecer interêsse próprio ou alheio

NELSON RAIMUNDO

O motorista Nelson Raimundo consta também do ofício do chefe de Polícia e nêle está responsabilizado do seguinte modo:

"Do registro civil n.º 890.26 do Instituto Felix Pacheco, consta o nome de Nelson Raimundo de Souza, filho de Gastão Raimundo da Fonseca e de Henriqueta Raimundo de Souza, natural do Estado do Rio de Janeiro. Foi identificado na Divisão de Polícia Técnica, em 18 de agosto de 1954, como incurso no art. 121, § 2.º, ns. I e IV combinado com o art. 25 do Código Penal (inquérito n.º 666-54) do 2.º Distrito Policial, avocado à mesma Divisão — sem o resultado do processo. Não consta dos registros dêste Departamento o nome de Nelson Raimundo de Souza ou Nelson Raimundo Correia como funcionário ou como ex-servidor dêste Departamento".

Afinal!
o esperado livro de
GRACILIANO RAMOS
Viagem
(CHECOSLOVÁQUIA - URSS)
e também nas livrarias
MEMÓRIAS DO CÁRCERE
já em 3a edição!

Acontece todo dia

CASOS DE RAIVA

MAIS quatro casos positivos de raiva foram diagnosticados pelo Departamento de Veterinária da Prefeitura. Tôdas as pessoas vítimas ou que estiveram em contato com os animais devem procurar, com urgência, o Instituto Pasteur, na rua Juan Pablo Duarte 11, para o necessário tratamento.

Os casos: 1. — levado, em 26 de outubro, pela senhora Carmen Moraes, residente na rua Farme de Amoedo, 49, Ipanema; 2. — levado, em 31 de outubro, pelo senhor Alvaro Pontes, residente à rua Tupaceretã, 34, Campo Grande; 3. — levado, em 29 de outubro, pelo sr. Eurico Neiva, residente à rua do Lavradio, 75 (um basset, fêmea, preto, pequeno); 4. — um basset macho, pequeno, preto e marron, levado pela sra. Mercedes Pieri, moradora à rua Senador Vergueiro, 200, apto. 804, Botafogo.

Procurados pela Cruz Vermelha

A CRUZ Vermelha Brasileira deseja saber, com urgência, notícias de Vladislava Emas, de nacionalidade chinêsa, e de Francisco Gonzalez, espanhol, que se presume terem vindo para o Brasil.

Pai de 8 filhos menores suicidou-se

O OPERARIO, Sebastião Batista Barbosa, de 35 anos e pai de 8 filhos menores suicidou-se, sem dizer por que ontem, em sua residência, (rua Maranhão, 1019) bebendo formicida com um refrigerante.

Sua mulher afirmou que êle se suicidou por causa da miséria em que vive sua família.

Áreas interditadas para os pescadores

AS ÁREAS limitadas pela Ilha Redonda-Forte Copacabana; Ilha do Pai e Ilha Cagarras; Forte Barão do Rio Branco e Ilha do Pai ficarão interditadas pela Divisão de Caça e Pesca nos dias 9, (entre 9 e 12) e 11 (entre 13 e 16), pois nêsses dias e nessas horas serão realizadas no local exercícios de tiro real pelo 3.º Grupo de Artilharia de Costa e a 1.ª Bateria de Obuses. Distância dos tiros 16 mil metros radial, no dia 9 e 9 mil metros radial no dia 11.

Montepio Municipal

PAGAMENTO de aluguéis do mês de outubro.

Finais 1, 2, 3, 4, 5, — dia 8; 6, 7, 8, 9, 0, — dia 9.

Bonde descarrila e imprensa industrial no poste

PULANDO da linha, na altura do número 370 da rua Arquias Cordeiro no Méier, o bonde 1.972 da linha "Engenho de Dentro", imprensou, ontem, contra um poste o industrial Vicente Paula Batista Bitencourt, que viajava no estribo do carro-motor.

Vicente, de 40 anos, da rua Dr. Nicanor 340, sofreu esmagamento da perna esquerda e do braço direito, sendo internado, em estado gravíssimo, no Pronto Socorro.

O motorneiro do bonde, Antônio Fernando Ribeiro, de 28 anos, da rua Francisco Eugênio, 75, foi preso em flagrante pelo guarda-civil número 2.372, sendo autuado no 22.º Distrito pelo comissário Caio.

Sujeito a chuvas

PREVISAO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério de Agricultura. Tempo instável sujeito a chuvas Temperatura estável. Ventos do quadrante leste, moderados. Máxima: 25.9. Mínima: 20.4.

Anti-regimental

O SUBPROCURADOR Alceu Barbedo está de viagem para S. Paulo. Vai descansar.

Para substituí-lo, há um movimento na Procuradoria no sentido de ser indicado o 6.º procurador, sr. Mário Acióli. Essa substituição é anti-regimental, porque quem deveria ir para o lugar de Barbedo era o sr. Temistocles Cavalcanti, 1.º procurador, ou um dos outros quatro que antecedem o sr. Mário Acióli.

O sr. Mário Acióli foi o procurador que funcionou no processo da cassação do registro civil de Samuel Wainer e que sugeriu ao juiz uma diligência na Bessarábia.

Formicida com guaraná

POR questões intimas tentou suicidar-se ontem, bebendo formicida misturada com guaraná, no Campo de São Cristovão, João Freitas, de 27 anos, casado, da rua Santa Odélia, sem número, na Ilha de Bom Jesus.

Em estado grave o escriturário ficou internado no Hospital Getúlio Vargas.

Fogo na roupa

POR motivos ignorados tentou suicidar-se ateando fogo às roupas embebidas em querosene, ontem, em plena rua, o operário José Faustino do Rego, de 51 anos, casado, da rua Prata, sem número, em São João de Meriti.

Com queimaduras generalizadas e em estado grave foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

Afogou-se no Jardim de Alá

LUIS Gonzaga, de 12 anos, filho de Humberto Correia Batista, da estrada da Gávea, 29, morreu afogado, ontem à tarde, quando se banhava nas águas do canal do Jardim de Alá.

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Missa em memória dos cardeais

CIDADE DO VATICANO, 6 (UP) — Tôda a côrte pontifícia e 14 cardeais assistiram, hoje, a u'a missa de "requiem", na Basílica de São Pedro, em memória dos quatro cardeais falecidos em 1954.

O Papa Pio XII não pôde comparecer, como era seu desejo, por motivo do acúmulo de trabalho extraordinário que tinha de atender esta semana.

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

PEQUENAS NOTÍCIAS DO FÔRO

CONSIDERANDO-SE atingido em seus direitos — garantidos por eleição — o general José Ferrugem de Mello Mattos está acionando a Companhia Siderúrgica Nacional, alegando que esta não o quer empossar no cargo de diretor-secretário.

Entrou com uma ação cominatória na 2.ª Vara Cível contra a companhia. Foi eleito — diz na inicial — diretor-secretário da CSN, em assembléia de 7 de abril dêste ano. Mas ainda não tomou posse, porque o restante da diretoria o impede de exercer a função.

O general Ferrugem pede que a Siderúrgica seja condenada a "se abster de impedir que êle continue a exercer o cargo". Caso persistam na recusa, pede que a companhia seja condenada a "indenizá-lo nos prejuízos decorrentes do seu ato ilícito". A indenização consistirá no pagamento do seu salário mensal e participação nos lucros, constatados nos balanços semestrais, até o fim do mandato.

O general Ferrugem não esclarece, na petição inicial, quais os motivos que levam a CSN a impedi-lo de exercer o mandato.

Quer voltar a casa

POR não poder voltar à casa diariamente, como sempre o fêz, Manoel Rodrigues dos Santos ganhou um mandado de segurança.

Manoel Rodrigues dos Santos, trabalhador da Estrada de Ferro São Luís-Teresina, foi transferido, o ano passado, da seção do tráfego para a linha.

Impetrou mandado de segurança e entre o alegado figurava a razão "de não poder voltar a casa diariamente".

O juiz concedeu a segurança, e recorreu de ofício, sendo a sentença mantida pelo Tribunal Federal de Recursos.

Agora êle já pode voltar para casa todo dia.

Absolvido o major

PELO Superior Tribunal Militar foi confirmada a sentença que absolveu o major-aviador Hugo Delayti — que, há algum tempo, fôra acusado de haver mandado surrar uma praça no quartel em que servia.

O processo correu pela auditoria de guerra de S. Paulo e a confirmação foi por maioria de votos.

Ademar e caminhões

O "HABEAS-CORPUS" impetrado em favor de Ademar de Barros possivelmente será julgado na sessão de quarta-feira, pelo Supremo Tribunal Federal.

Ademar é acusado do crime de peculato, por ter desviado dinheiro do Estado — e isso é reconhecido pelos seus advogados — na compra de caminhões e automóveis que, em lugar de ficarem para a Secretaria do govêrno de São Paulo, foram vendidos a parentes e amigos do chefe populista.

O Tribunal de Justiça de São Paulo recebeu a denúncia da Procuradoria do Estado e rejeitou um agravo interposto pela defesa — baseada no voto de um desembargador contrário ao recebimento da denúncia de Ademar.

Na possibilidade de ser decretada a sua prisão preventiva, Ademar impetrou "habeas-corpus" ao Supremo, a fim de poder continuar livre apesar da negociata.

CRIME DO JARDIM BOTÂNICO

ZANGADO com uma advertência do diretor do Jardim Botânico, José Domingos, guarda do Jardim, não teve dúvidas em responder às censuras com vários tiros. O fato aconteceu em 2 de setembro de 1949.

Resultado: errou o diretor, Raimundo Pimentel Gomes, acertou em Nelson Tinoco, chefe dos guardas, matando-o, e quase matou o filho do diretor, Almoré Pimentel Gomes, que tentava, ao ouvir o tiroteio, telefonar para a polícia.

Acusado, assim, de um homicídio e duas tentativas, José Domingos foi condenado, no Tribunal do Júri, a 8 anos de prisão. Mas o promotor achou pouco: apelou para a 2.ª Câmara Criminal, que também achou pouco, mandando Domingos para novo julgamento, que foi realizado ontem.

Falaram: na acusação, o promotor Araújo Jorge e o advogado Aloysio Monteiro d'Albuquerque; na defesa, os advogados Queiroz Lima e Newton Noronha.

A defesa sustentou que Domingos, ao matar Nelson Tinoco, agira em legítima defesa, e que não existiram as tentativas de homicídio contra o diretor do Jardim Botânico e seu filho.

Os jurados negaram a legítima defesa e acolheram a acusação sôbre a tentativa contra Almoré. E o juiz Faustino Nascimento fixou a pena, a que Domingos foi condenado, em 20 anos: 16 anos pelo homicídio e 4 pela tentativa.

Desembargador Júlio Cesar de Magalhães Costa

(FALECIMENTO)

Jarina de Magalhães Costa, coronel Anyeto de Magalhães Costa e filhos, engenheiro A. J. da Costa Nunes, senhora e filhos e demais parentes, têm o pesar de comunicar o falecimento de seu pranteado esposo, pai e sogro, saindo o féretro da Capela de São Francisco Xavier, para o mesmo cemitério, às 13 horas de hoje, dia 6.

Depende do Govêrno Federal a semana de 5 dias na Prefeitura

Informação do prefeito à Câmara

A CRIAÇÃO da semana de cinco dias está dependendo de resposta do govêrno federal ao qual foi encaminhada uma consulta em janeiro de 1950 — foi o que informou o prefeito Alim Pedro à Câmara dos Vereadores.

Da resposta do prefeito, ficou patente que a Prefeitura adotará a semana de cinco dias, desde que estabelecida pelo govêrno federal.

ESCOLAS

A Prefeitura estuda a revisão bienal para o Plano de Construção e Equipamento de Escolas Primárias, criado pela lei 649-51. Foi essa mais uma informação do prefeito aos vereadores.

O plano, que é estudado pela Secretaria de Educação, prevê a construção de mais escolas e ampliação das existentes, para assegurar vagas a todos os que quiserem estudar. Trata, principalmente, da criação de escolas nos subúrbios e zona rural.

Está com o prefeito um projeto que dá nova divisão às zonas do Distrito. Foi encaminhado pela Secretaria de Viação.

Pelo projeto, a divisão do Distrito sofrerá modificações, consequência do progresso de muitos anos. Embora mude a localização, as zonas continuarão a ter as mesmas denominações: urbana, suburbana e rural.

Estuda o projeto o engenheiro Hélio de Castro Farias, secretário do prefeito.

UM ANO SEM RECEBER

Há um ano que não recebem vencimentos os colaboradores da Rádio Roquete Pinto, da Prefeitura.

Até o ano passado, êles recebiam de três em três meses, como "cachets". Êste ano, pensando beneficiá-los, a administração da Rádio encaixou-os no quadro efetivo, uns como contratados, outros como extranumerários.

O processo relativo à efetivação, no entanto, ainda não teve solução.

FAZENDA BRASILIA

O secretário da Agricultura quer saber se pode instalar granjas leiteiras na Fazenda Brasília. Para isto, encaminhou consulta ao prefeito.

A Fazenda Brasília foi desapropriada para a construção de um leprosário, mas logo passou para a Secretaria da Agricultura para a instalação de granjas leiteiras. No momento, está abandonada, com duas Secretarias (Agricultura e Viação) reivindicando sua posse, sem que nenhuma das duas trate da sua conservação.

Vão acabar as bombas, garrafadas e apostas nos campos de futebol

É PROIBIDO "arremessar ou derramar, em via pública ou em lugar de uso comum ou alheio, coisa que possam ofender, sujar ou molestar alguém, e por isso vão acabar as bombas e foguetes nos campos de futebol, as garrafadas e as apostas, o tenis e a "pelada" na praia.

CADEIA E MULTA

As apostas também estão proibidas e a superlotação vai ser impedida. No Maracanã, por exemplo, não poderão ficar mais de 90 mil pessoas nas arquibancadas.

Os torcedores não poderão entrar em campo com flâmulas ou bandeiras sustentadas por paus, nem com guarda-sol de praia. O chefe de Polícia promete cadeia para os infratores além de multa. Os ambulantes que venderem garrafas ou qualquer objeto contundente, também podem ir parar no xadrez. Nas praias a partir de domingo a polícia começará a apreender as bolas de futebol e as raquetes de tenis, para, no domingo seguinte, prender e multar os infratores.

A pena: multa de Cr$ 200 a Cr$ 2 mil, e sair preso do campo ou da praia. Para os apostadores a coisa é pior: multa de Cr$ 2 mil a Cr$ 15 mil e prisão de três meses a um ano.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Giulio Cesare", "Loide América", "Arataia", "Maranhão", "Korovina", "Guaiana", "Loide México", "Augustus" e "Araranguá".

Querem ganhar mais os vereadores

A BANCADA do PTB, na Câmara Municipal, apresentará, ainda esta quinzena, um projeto de resolução legislativa, aumentando os subsídios dos vereadores para Cr$ 42 mil.

Orientados por Sagramor de Scuvero, os vereadores do PTB esperam agir da mesma forma que os trabalhistas da Assembléia paulista.

De acôrdo com a tese de alguns juristas da Câmara, inclusive Gladstone Chaves de Melo, presidente da Comissão de Justiça, os deputados paulistas legislaram em causa própria, atingindo frontalmente a Constituição da República.

Dois outros projetos de resolução legislativa, aumentando os subsídios dos vereadores estão sendo preparados: um, de Cotrim Neto, determinando uma majoração para Cr$ 32 mil. E outro, do populista José Junqueira, fixando os subsídios em Cr$ 36 mil.

Existe, ainda, um outro projeto: o do socialista Magalhães Júnior. Contudo, êste, ao invés de estabelecer aumento, determina uma redução. Por isso, deverá ser rejeitado pelo plenário.

EQUIPARAÇÃO

Nos últimos dias de 1949 (primeira legislatura) o sr. Luis Paes Leme apresentou projeto determinando que, tôda vez que fôssem aumentados os subsídios dos membros do Congresso Nacional, também a Câmara dos Vereadores deveria acompanhá-los no aumento.

O projeto Paes Leme foi transformado em lei, embora os vereadores, na ocasião, também houvessem legislado em causa própria, desrespeitando a Constituição.

OS DEPUTADOS

Se vier a ser aprovado o substitutivo do deputado Lameira Bittencourt, que fixa em Cr$ 36 mil os subsídios dos membros do Congresso Nacional para a próxima legislatura, os vereadores, automaticamente passarão a ganhar a mesma coisa. Receberão os Cr$ 36 mil, desdobrados em Cr$ 18 mil fixos e Cr$ 600 por sessão, além de uma ajuda de custo anual de Cr$ 40 mil, a ser paga em duas parcelas.

Suspenso o racionamento de energia elétrica no Rio

COM a conclusão das obras de construção da Usina Subterrânea "Nilo Peçanha", a ser oficialmente inaugurada dentro de alguns dias, será suspenso o racionamento de energia elétrica do sistema do Rio.

Tendo a capacidade de 450 mil cavalos, essa usina já vinha colaborando no sistema do Rio, à medida que as suas unidades iam entrando em funcionamento, contribuindo para que o racionamento do Rio fôsse, êste ano, mais suave e auxiliando a suprir o sistema de São Paulo.

A "Nilo Peçanha", que até 31 de outubro já havia produzido cêrca de 1 bilião e 500 milhões de kwh, cobriu as graves situações do sistema do Rio, uma vez que o consumo, em 1954, foi superior ao de 1953 em mais de 20%. A ajuda prestada por essa usina a São Paulo (378 milhões de kwh), corresponde a um aumento de 580% em relação à ajuda prestada no ano de 1953.

Dinorá e seu ex-namorado evitaram-se olhar na acareação

O presidente do Brasil Kennel Club vai ser acareado com o seu quase assassino

PROCURANDO evitar que seus olhares se cruzassem e bastante nervosos, Dinorá Borges Queiroz e seu namorado Miguel Salem — que por causa dela tentou assassinar o presidente do Brasil Kennel Clube — foram acareados durante mais de 40 minutos, ontem, na delegacia do 14.º Distrito pelo delegado Bruno Fabriani.

EVASIVAS E INDECISÕES

Segundo o delegado Bruno Fabriani, que preside o inquérito, foram poucos os pontos esclarecidos. Apenas os que não tocavam profundamente na questão da amizade existente entre Dinorá, sua família e o presidente do Brasil Kennel Clube, sr. Araujo Lima, é que tiveram dos acareados respostas rapidas e incisivas Os outros pontos foram sempre respondidos com evasivas e indecisões "Mesmo assim — frisa o delegado — estou satisfeito".

CONHECIMENTO E NAMORO

A tentativa de homicídio verificou-se — como publicamos na época — na noite de domingo, 10 de outubro, na rua Guaicurus, depois de uma perseguição automobilística feita pelo jovem Miguel Salem ao sr. Araújo Lima, que levava em seu carro Dinorá e sua mãe, sra. Nehilds Borges Queiroz.

Na acareação de ontem um dos pontos que o delegado desejava saber, com exatidão, era quando Dinorá veio a conhecer Miguel Salem e quando começou a namorá-lo. Para alguns da família de Dinorá o namoro começara há cerca de 6 meses; para outros (também da família) há uns 3 meses.

Dinorá e Miguel esclareceram: — "Conhecemo-nos há três meses, mas nos namoramos apenas durante um mês.

ACAREAÇAO ENTRE MIGUEL E ARAUJO LIMA

O delegado Bruno Fabriani pretendia promover ainda esta semana uma acareação entre Miguel Salem e sua vítima, o presidente do Brasil Kennel Clube. Teve, entretanto, de adiá-la por causa do estado de saúde do sr. Araújo Lima, que inspira cuidados.

De sorte que só daqui a uma semana é que poderá o delegado vir a fazer a acareação.

PRISAO PREVENTIVA

No próximo dia 10 o delegado Fabriani vai enviar à Justiça os autos do inquérito. Nessa oportunidade pedirá a baixa dos mesmos.

Disse-nos o delegado que talvez não peça já a prisão preventiva de Miguel Salém porque ainda necessitará dêle para a acareação com o presidente do Brasil Kennel Clube.

O IPASE pede a Gudin 200 milhões para o H.S.E.

O MINISTRO do Trabalho pediu ao sr. Eugênio Gudin a inclusão de uma verba de Cr$ 200 milhões, no Orçamento, para o Hospital dos Servidores do Estado.

Até aqui, os auxílios do govêrno ao H.S.E. têm sido feitos através da abertura de créditos especiais.

334 MILHÕES POR ANO

O IPASE, ao qual pertence o H.S.E., gasta Cr$ 330 milhões e 500 mil por ano em assistência médico-hospitalar e em ambulatórios.

Dêsses, 100 milhões decorrem do sêlo de educação e saúde, 30 milhões dos lucros gerais da autarquia e 200 milhões são fornecidos pelo govêrno, através de créditos especiais.

O sr. Raimundo de Brito, presidente do IPASE, pleiteou, através do ministro do Trabalho, a inclusão, no Orçamento, de Cr$ 200 milhões, para ser fornecido à autarquia, em 1954, pela verba duodecimal.

Em sua exposição, alegou o sr. Raimundo de Brito que o H.S.E. gasta 190 milhões anuais, para atender a 220 mil doentes por ano.

Os milhões gastos pelo IPASE, na manutenção, pessoal e material, de seus hospitais e ambulatórios não decorrem do desconto de 5 por cento ao funcionalismo, o qual é aplicado apenas em pensões.

Assim sendo, salientou o sr. Raimundo de Brito que só a medida pleiteada junto ao ministro da Fazenda solucionaria a situação, mesmo porque o IPASE é o único Instituto que só recebe contribuições dos segurados e do govêrno (êste, aliás, não paga), faltando-lhe o elemento "empregador" comum às outras autarquias.

GRATIFICA-SE

Perdeu-se no trajeto da Rua 5 de Julho à Casa Hermany (Copacabana), um anel de ouro trabalhado em platina com um brilhante no meio e baguetes.

Pede-se telefonar para 57-5980.

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

INFAMANTE NOTÍCIA

COMENTANDO o esbulho que José Augusto está tendo no Rio Grande do Norte, citei o nome de Djalma Marinho como beneficiário. Pena que tal escrevestes! De Natal, Djalma bombardeou o Distrito Federal com uma onda de telegramas que pareciam discos voadores mandados via Western. O que veio para mim, nascido da sua ira e da sua explosão de austeridade, dizia assim:

"Indignado sua leviana acusação publicada TRIBUNA, onde sou apontado beneficiário votos dados José Augusto Justiça Eleitoral mandava contar meu nome repilo desprezível increpação desafiando você provar ou sequer indicar fonte donde colheu tão infamante notícia. Adianto telegrafei José Augusto, Aluizio Alves exigindo pronunciamento ambos respeito seu artigo referência meu nome para minhas providências".

Tremi três horas, 25 minutos e quarenta e dois segundos diante da ameaça de providências que o telegrama me trazia. Quais seriam elas, nascidas, como iriam nascer, de tão tremenda indignação contra minha "leviana acusação", contra a "notícia infamante" que eu veiculara.

Depois de tremer muito com mêdo das horrendas providências que aí vinham, recolhi-me à minha humildade e ao meu pavor, respondendo, também pela Western, nestes humildes têrmos:

"Está no "Diário do Congresso" a afirmativa do deputado Mota Neto de que você, com outros, esbulhou José Augusto"

Mota Neto é lá da terra de Djalma Marinho. Caboclo da mesma aldeia, candidato na mesma eleição, deputado tentando novamente a aventura do voto, tem responsabilidade para afirmar coisas da tribuna da Câmara. E como as afirmou, eu as divulguei.

Duas crônicas escrevi, até agora, sôbre o esbulho de José Augusto na eleição do Rio Grande do Norte. Na primeira não citei nenhum nome porque não tinha nenhuma prova, nenhuma base, nenhum fundamento para apresentar, como agora estou apresentando, à indignação de Djalma Marinho.

Chego, entretanto, à Câmara e vejo o deputado Mota Neto acusar e reacusar Djalma. No dia seguinte divulguei-lhe o nome como responsável pela fraude, principalmente como beneficiário dela. Transmiti, apenas, aos leitores, a afirmativa do deputado, colega de Djalma Marinho.

E para melhor comprovar a coisa, transcrevo os dois trechos de Mota Neto, tirados do "Diário do Congresso":

"É triste verificar que a fraude foi praticada por todos os partidos, isto é, pelo PSD, tendo à frente seu presidente, o deputado Teodorico Bezerra e o jornalista Romildo Gurgel, dos "Diários Associados", pela UDN, pelo suplente de deputado Djalma Marinho".

E positivando mais, acusando melhor a Djalma Marinho:

"Devo dizer que o nobre, respeitável e necessário político do Rio Grande do Norte nos debates e na vida política da Câmara Federal o deputado José Augusto foi esbulhado nas eleições pela malícia política do Presidente do PSD estadual, deputado Teodorico Bezerra, seu adversário, e, ainda, pelo suplente de deputado Djalma Marinho, do Partido da eterna vigilância que, em S. Paulo de Potengi, com o conluio do PSP e do PSD, arrebatou do ilustre deputado José Augusto a sua reeleição à Câmara dos Deputados".

Vê, portanto, Djalma Marinho que foi um seu colega de bancada que o acusou, por duas vêzes, de haver, em conluio com outros, arrebatado a reeleição de José Augusto.

E como no quase fur'bundo telegrama que me passou pedia essas informações para as suas providências, está na obrigação, no dever de me dizer, depois, que providências tomou. E como você, Djalma, exigiu pronunciamentos de José Augusto e Aluizio Alves sôbre meu artigo, me diga também, por favor, quais foram êsses pronunciamentos.

Fico esperando sua resposta a êsses dois pontos, pois, não quero julgá-lo sem ela. E só com ela, pela gravidade do caso, poderei julgá-lo, realmente, com justiça.

Em marcha a ofensiva de Juscelino: Agora o PR

Reunidos os republicanos para definir-se - Bernardes resiste - As seções mineira e baiana do partido querem apoiar a candidatura pessedista - Firme o eixo Pernambuco-R. G. do Sul

O Partido Republicano foi intimado a definir-se perante a candidatura Juscelino Kubitschek, à presidência da República.

Duas reuniões realizou o PR: uma anteontem à noite, e outra ontem pela manhã.

O VICE-GOVERNADOR MINEIRO

Estiveram presentes, vindos de Belo Horizonte, o vice-governador Clóvis Salgado e o secretário de Agricultura, Bento Gonçalves Filho. Ambos estão pressionando o partido, no sentido de uma decisão a favor da candidatura Juscelino.

O vice-governador assumirá o Palácio da Liberdade, a 3 de abril, caso o sr. Kubitschek tenha mesmo de desincompatibilizar-se.

BERNARDES RESISTE

O sr. Artur Bernardes, porém na qualidade de presidente nacional do partido, opõe-se a uma precipitação dos seus correligionários. Prefere esperar um pouco mais.

E que êle, em princípio, já se pronunciou favoràvelmente ao Esquema Etelvino.

APOIO NA BAHIA

Também a seção baiana do PR, chefiada pelo sr. Manuel Novais, está disposta a apoiar a investida do governador mineiro.

A direção nacional do partido, entretanto, não quer precipitar-se numa definição agora.

A candidatura do sr. Juscelino Kubitschek apresenta-se já como definitiva no PSD, apesar do veto das seções pessedistas da Bahia, de Pernambuco, de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul.

O EIXO PERNAMBUCO-RIO GRANDE DO SUL

Na Câmara, ontem à tarde, os deputados gaúchos não escondiam sua satisfação pelos resultados do encontro, na véspera, com o general Cordeiro de Farias.

Todos êles eram unânimes em reconhecer que o eixo Pernambuco-Rio Grande do Sul fôra consolidado definitivamente. Os gaúchos e os pernambucanos caminharão lado a lado, para a solução do problema sucessório.

Meneghetti no Rio na próxima semana

Faz questão de dizer que não tratará de política — Telegrama de Nereu Ramos — Reune-se o PSD gaúcho

PORTO ALEGRE (Asapress) — O sr. Ildo Meneghetti deverá embarcar, na próxima semana, para o Rio de Janeiro, para tratar de assuntos ligados à Prefeitura desta cidade.

O principal objetivo do sr. Ildo Meneghetti é o empréstimo do IAPI, para as despesas relativas às instalações de água em Pôrto Alegre. O empréstimo inicialmente concedido foi suspenso no princípio do ano de 53, pela administração do Instituto, sustando a decisão anterior. Entrou, então, a Prefeitura com um mandado de segurança e, êste ano, conseguiu ganhar a causa no Supremo Tribunal Federal.

A viagem do sr. Ildo Meneghetti ao Rio de Janeiro servirá para que o prefeito de Pôrto Alegre assine, ainda nessa qualidade, o contrato de empréstimo e para o debate das condições em que êle será concedido.

O governador eleito do Rio Grande do Sul faz questão de frisar que não tratará no Rio, de assuntos referentes à sucessão presidencial, conforme já teve ocasião de declarar. Regressando a Pôrto Alegre, tenciona licenciar-se da Prefeitura, a fim de repousar por alguns dias.

REUNE-SE O PSD GAÚCHO

O PSD gaúcho deverá realizar, antes do dia 15, uma importante reunião para fixar sua conduta em face do que se tem noticiado sôbre a possibilidade de acôrdo com o PTB. Participarão da reunião, que deverá ratificar o pensamento expresso dos líderes do pessedismo estadual, contrários a tal acôrdo, os membros do diretório regional e os presidentes de todos os Diretórios Municipais do partido, no Estado.

LIDER ÚNICO NO RIO GRANDE

Vem tomando vulto entre os deputados do PSD, PL e UDN, eleitos a 3 de outubro, a idéia de ser escolhido, para as três bancadas, um único líder, cabendo a cada partido, individualmente, indicar um sublíder.

Maciel Filho, usineiro

O SR. J. S. Maciel Filho, antigo Superintendente da Moeda e do Crédito, adquiriu em Campos a usina do Outeiro, por Cr$ 60 milhões.

Como testas-de-ferro figuram no grupo comprador os srs. Edgard Menezes e Alberto Sarno. A nova diretoria da usina já está em função. Esta informação está publicada no boletim comercial do "Monitor Mercantil" do dia 4 último.

O sr. Maciel Filho ainda continua como diretor do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

Aumento de vencimentos para civis e militares

Projeto apresentado pelo deputado Benjamim Farah ontem, na Câmara – Desmembramento da mensagem do Executivo — As tabelas

O DEPUTADO Benjamim Farah apresentou ontem à Câmara, um projeto que aumenta os vencimentos dos funcionários públicos, civis e militares da União.

O objetivo do projeto, segundo a justificação do seu autor, é o de desmembrar a mensagem do Executivo sôbre a reclassificação do funcionalismo.

IRIA DEMORAR

Entende o sr. Benjamin Farah que a mensagem do Executivo levará muito tempo para ser discutida e votada na Câmara. Aconselha então que se desmembre o projeto do govêrno, votando-se a parte do reajustamento de vencimentos e deixando-se a parte da reclassificação para depois.

"Trata-se de um imperativo social — declara o autor do projeto — desde que se queira tratar dos interêsses dos funcionários na base da sinceridade".

O projeto do deputado Benjamin Farah inclui as tabelas de majoração dos vencimentos.

AS TABELAS

São as seguintes as majorações previstas:

VENCIMENTO OU SALÁRIO		ABONO (em cruzeiros)			O valor atualizado do vencimento ou salário (em salários)
Padrão ou Referência	Valor Cr$	Lei n. 1765 de 1952	Atualização	Soma	
1	40	560	1.800	2.360	2.400
2	100	500	1.800	2.300	2.400
3	150	450	1.800	2.250	2.400
4	200	400	1.800	2.200	2.400
5	250	350	1.800	2.150	2.400
6	300	400	1.700	2.100	2.400
7	350	450	1.600	2.050	2.400
8	400	500	1.500	2.000	2.400
9	450	550	1.400	1.950	2.400
10	550	450	1.400	1.850	2.400
11	600	600	1.200	1.800	2.400
12	650	650	1.100	1.750	2.400
13	750	650	1.000	1.650	2.400
14	800	750	850	1.600	2.400
15	900	800	800	1.600	2.500
16	1.100	750	750	1.500	2.600
A/17	1.200	800	800	1.600	2.800
B/18	1.310	840	840	1.680	2.990
C/19	1.440	860	860	1.720	3.160
D/20	1.580	900	900	1.800	3.380
E/21	1.720	900	900	1.800	3.520
F/22	1.900	1.000	1.000	2.000	3.900
G/23	2.170	1.000	1.000	2.000	4.170
H/24	2.580	1.000	1.000	2.000	4.580
I/25	2.990	1.000	1.000	2.000	4.990
J/26	3.620	1.000	1.000	2.000	5.620
K/27	4.310	1.000	1.000	2.000	6.310
L/28	5.160	1.000	1.000	2.000	7.160
M/29	6.080	920	1.000	1.920	8.000
N/30	7.230	770	1.000	1.770	9.000
O/31	8.400	600	1.000	1.600	10.000

OBSERVAÇÃO: Os menores empregados como Aprendizes, Mensageiros, Estafetas, etc., perceberão 50% do salário base de Cr$ 2.400,00, mantido o salário atual daquêles que atualmente já percebem mais de Cr$ 1.200,00.

Os paulistas querem Presidência da Câmara

Candidatos: Lafer, Brasílio ou Ulisses Guimarães — Entendimentos com Juscelino — Acham que têm direito, porque elegeram uma grande bancada

A BANCADA paulista do PSD está reivindicando a presidência da Câmara para um dos seus membros.

Acham os seus líderes, juntamente com o Diretório paulista do PSD, que a bancada elegeu grande número de deputados (14) e que tem direito ao lugar.

As articulações estão sendo promovidas pelos srs. Cirilo Júnior e Ulisses Guimarães.

FALA UM DOS ARTICULADORES

O deputado Ulisses Guimarães confirmou à TRIBUNA DA IMPRENSA:

"Realmente, a nossa posição é esta: reivindicamos a presidência da Câmara. Ainda não cogitamos de nomes, entretanto. O candidato virá depois. O importante, agora, é conquistar o direito ao pôsto".

LAFER COM JUSCELINO

Embora o deputado Ulisses Guimarães tenha dito que não se cogita de nomes, sabemos que há três candidatos, por enquanto: os srs. Horácio Lafer, Brasílio Machado Neto e Ulisses Guimarães.

O sr. Horácio Lafer já conferenciou, neste sentido, com o sr. Juscelino Kubitschek, tentando obter o apoio da bancada mineira e, consequentemente, o compromisso de que o sr. Gustavo Capanema não se candidatará à presidência da Câmara.

O governador mineiro não se comprometeu.

O Maranhão dará o fardão ao novo imortal

JOSUÉ Montelo, eleito para a vaga de Cláudio de Souza na Academia de Letras recebeu, ontem, do govêrno do Estado do Maranhão um telegrama comunicando-lhe que o fardão para a sua posse lhe será ofertado pelo Maranhão.

VEREADORES VÃO VOTAR A 1.ª MENSAGEM DE ALIM

Abertura De Créditos Suplementares Para Pagamento Do Pessoal E Melhoramentos Públicos

SEGUNDA-FEIRA, deverá constar da Ordem do Dia, da Câmara dos Vereadores, a primeira mensagem do prefeito Alim Pedro: abertura de créditos suplementares, para pagamento de pessoal e melhoramentos públicos.

UM BILIÃO

Os créditos solicitados pelo prefeito vão além de Cr$ 1 bilião. Há verbas para pagamento ao pessoal extranumerário e "horistas" da Prefeitura, para a compra de novos carros de coleta de lixo, material para o Departamento de Águas e Esgotos e conclusão de obras em hospitais, postos de saúde, creches, asilos e maternidades.

Existe, ainda, uma verba de Cr$ 8 milhões, para o término das obras do Estádio de Basquetebol do Maracanã.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Esta publicação é contribuição de um banqueiro para esclarecer a opinião pública, demonstrando que o regime de liberdade de taxas dos depósitos bancários não favorece os pequenos bancos:

DE FEVEREIRO A SETEMBRO EM QUE VIGOROU UMA COMPLETA LIBERDADE DE TAXAS, os cinco grandes bancos abaixo mencionados tiveram os seguintes aumentos de depósitos em milhões de cruzeiros:

Comércio Indústria de São Paulo	de 2.003	a 2.627	+ 624
Comercial de São Paulo	de 2.472	a 3.007	+ 535
Nacional de Minas Gerais	de 1.840	a 2.307	+ 467
Lar Brasileiro	de 2.220	a 2.658	+ 438
Moreira Salles	de 2.479	a 2.881	+ 402

Enquanto que os cinco chamados pequenos bancos apresentaram nesse período de liberdade a seguinte situação:

Delamare	de 239	a 282	+ 43
Financial do Brasil	de 79	a 60	— 19
Crédito Pessoal	de 126	a 121	— 5
Moscoso Castro	de 77	a 80	+ 3
Civia	de 15	a 11	— 4

De onde se conclui que do regime da liberdade não beneficiaram os chamados pequenos bancos.

Por que reclamam êles tanto contra a limitação se a liberdade não lhes é favorável?

O quadro acima foi publicado no "Correio da Manhã" de 28-10-1954.

O banqueiro sem nome — só no Brasil existem dessas coisas — teve a NOBRE atitude de pretender esclarecer a opinião pública. Não foi feliz o mistificador.

1.º — As cifras, em relação aos bancos Moreira Salles, Delamare e Cívia, estão erradas;

2.º — Não foram os cinco bancos citados que RECLAMARAM contra as circulares de n.ºs 105 e 106. Damos a palavra ao Dr. Inar Dias de Figueiredo:

"Os representantes da classe solicitarão ao Sr. Eugênio Gudin a revogação das duas instruções porque 90 por cento dos banqueiros presentes, na assembléia de ontem, se manifestaram contràriamente à taxação dos depósitos e 100 por cento contra a taxação dos juros de redesconto".
("Diário de Notícias", de 19-10-54).

3.º — Já que o anônimo banqueiro escolheu dois bancos paulistas e dois mineiros, deveria ter escolhido, também, dois bancos cariocas, em vez de um. Por que não o fêz — se o caso era para elucidar a opinião pública? Houve dificuldade? Na Revista Bancária, nos jornais e nas estatísticas poderia êle tê-lo encontrado. Mera questão de ter boa vista.

Talvez, por interêsse todo seu ou do seu grupo, não quisesse citá-lo. O banco poderia ter perdido depósitos e estar um pouco assustado com essa perda, aliás, fenômeno natural em qualquer meio bancário.

Os interessados nas portarias 105 e 106, até então ocultos, estão começando a aparecer...

(Transcrito do "Jornal do Comércio", de 31-10-54).

JUROS BANCÁRIOS

A instrução n. 105 da Superintendência da Moeda e do Crédito fixou as taxas máximas que os Bancos podem pagar aos seus depositantes.

Cessa assim a concorrência entre Bancos sôbre os juros pagos aos seus depositantes.

Esta concorrência encarecia o custo do dinheiro e consequentemente elevava os juros dos empréstimos.

A concorrência agora se operará sôbre os melhores serviços e a segurança que cada Banco pode oferecer.

A tabela oficial é de 3% sôbre conta corrente à vista, sem limite, 5% sôbre conta limitada até Cr$ 100.000,00, 5% sôbre pré-aviso, 6% sôbre depósitos a prazo fixo de 12 meses e 7% prazo fixo a 18 meses.

Nenhum Banco poderá pagar juros superiores a esta tabela, sob pena de incorrer nas penalidades estabelecidas na instrução, que podem ir até a cassação da carta patente para funcionar.

O Banco Boavista S. A., cujos depósitos se estabilizaram por não ter acompanhado a concorrência de taxas, tem atendido normalmente os seus clientes de empréstimos.

O Banco Boavista em sua sede e em suas Agências Urbanas, esforça-se por oferecer os melhores serviços aos seus clientes de depósitos e empréstimos .

Suspensão imediata das instruções da SUMOC

S. PAULO (Sucursal) — As instruções 105, 106 e 108 da SUMOC vêm repercutindo intensamente nos meios bancários do país. Em sua última reunião de diretoria, o Sindicato dos Bancos do Estado de São Paulo sugeriu pura e simplesmente suspensão das referidas instruções tendo enviado ao Ministro da Fazenda o seguinte telegrama:

"Em reunião de sua diretoria, o Sindicato dos Bancos do Estado de São Paulo, estudou com a melhor atenção as recentes instruções expedidas pela SUMOC, que alteram o regime das taxas, e juros e de redesconto assim como agravam o depósito obrigatório na aludida Superintendência.

Compreendendo que tais medidas têm o alto propósito de sanear a delicada situação, econômico-financeira do país, estão os bancos, como sempre prontos a cooperar com o poder público na medida de suas fôrças, ainda que com sacrifício de seu interêsse privado.

Chegou porém, o Sindicato à conclusão de que as medidas constantes das instruções perturbarão a normalidade das transações legítimas da lavoura, da indústria e do comércio, sem alcançar os altos fins visados.

Assim, com o acatamento devido à dupla autoridade de V. Excia., de técnico de indiscutível competência e digestor da economia e das finanças públicas, sugere suspensão das referidas instruções até poderem ser acertadas as medidas que colimem o objetivo comum.

Ass.) J. J. Cardoso de Melo Neto, Presidente do Sindicato dos Bancos."

Ante-Sala do CATETE

PARECE assegurado o empréstimo de US$ 200 milhões, feito por bancos particulares norte-americanos ao govêrno brasileiro. Esse empréstimo, pelo prazo de quatro anos, destina-se a pagar o compromisso de US$ 160 milhões com o "Federal Reserve Bank". A operação devia ter sido concluída ontem, em Nova York.

MAIS curta a reunião de ontem. Foram discutidos apenas assuntos administrativos (foi o que disseram os ministros), no Exército, Relações Exteriores e na Fazenda.

ENQUANTO os ministros se aprontavam para ir para casa, o ministro Gudin pedia o carro para voltar ao Ministério. Está preocupado com o orçamento que a Câmara vai dar ao Govêrno. Saindo, pediu aos jornalistas que divulgassem uma pergunta dirigida aos deputados: "Que vou fazer para tapar o rombo no barco orçamentário?"

RARAMENTE o ministro Gudin faz uma blague. Quando os repórteres andavam desapontados com a falta de novidades, depois da reunião do Ministério, êle despediu-se do general Canrobert e disse:

"Podem dizer que eu declarei ao general Canrobert que não serei ministro da Fazenda no govêrno dêle". Canrobert riu, não retrucou.

DESCENDO as escadas, o sr. Eugênio Gudin vinha preocupado. Explicou que só quanto ao impôsto de consumo, onde contava com Cr$ 3.500 mil, vai ficar reduzido à menos da metade.

A REUNIÃO dos militares, anteontem, no Catete, ainda continua em segrêdo. O general Juarez disse que trataram de "coisas absolutamente pequenas". Diz êle que houve falta de assunto. E completou: "Não acredito que interesse à imprensa".

AS OBRAS nos jardins do Catete devem estar terminadas em uma semana. Estatística: foram precisas cinco toneladas de estrume para os canteiros.

QUANDO o sr. Café Filho quis sair, à tarde, para ir ao Instituto de Educação e pediu o automóvel, responderam da garagem que não havia carro pronto. Se êle quisesse, iam preparar o "Rolls-Roice". Café não quis. Pediu ao Prefeito para levá-lo.

NO INSTITUTO de Educação Café se demorou mais do que esperava e do que esperavam. Gostou muito da exibição de ginástica rítmica, com lenços e da ginástica moderna, com esferas e arcos. Ficou até o fim.

OS FERIADOS atrasaram um pouco o expediente do sr. Café Filho, que determinou aos seus auxiliares que levassem para a Gávea Pequena os processos (cêrca de mil) que êle pretende examinar até segunda-feira.

CAFÉ determinou que ficassem vedadas quaisquer alterações nos quadros de pessoal dos Institutos e Caixas de Aposentadoria, sempre que essas alterações importassem em aumento de despêsas. Determinou também que as despêsas administrativas fôssem reduzidas, restringindo-se especialmente as despêsas com deslocamento de funcionários e concessão de vantagens. Os cargos vagos só serão preenchidos quando se puder provar a absoluta necessidade de serviço.

SARVAPALLI Radhakrishnan, vice-presidente da Índia, foi convidado para um almôço íntimo com o sr. Café Filho. Foram convidados também, e almoçaram, os srs. Nereu Ramos, Marcondes Filho, Raul Fernandes, o ministro Castelo Branco (chefe do cerimonial do Itamarati), e os gabinetes Civil e Militar.

O PÔRTO de Laguna vai ser melhorado. O Ministério da Viação vai contratar uma firma (nacional) especializada em construções hidráulicas, para fazer obras de emergência, que virão melhorar as condições de acesso ao pôrto.

AS modificações no palácio começaram a vigorar ontem, para suplício da reportagem. O sr. Café Filho já está despachando na Sala Mourisca e a reunião ministerial foi no Salão Amarelo, lugar onde os jornalistas faziam sentar os ministros, para uma conversa antes ou depois do despacho. Agora, a sala de espera é na Sala da Capela, que não fica na passagem dos ministros que chegam para despachar. As conversas terão que ser, de agora em diante, nos corredores.

L.J.

Em São Paulo Balbino, e Milton Campos

O governador da Bahia e o ex-governador de Minas falam sôbre a sucessão presidencial

SÃO PAULO, 5 (Sucursal) — "Sou amigo pessoal e correligionário, do governador mineiro e sempre o considerei como uma das maiores figuras do PSD, e com todos os títulos para disputar a Presidência da República", disse à reportagem o sr. Antônio Balbino, governador eleito da Bahia, a propósito da indicação do sr. Juscelino Kubitschek para a sucessão do presidente Café Filho.

O sr. Antônio Balbino, que desde sua chegada a esta capital vem desenvolvendo intensa atividade política, conferenciou com o governador Garcez e com o vice-prefeito em exercício Porfírio da Paz. Afirmou que é favorável ao esquema Etelvino Lins para a solução do problema da sucessão presidencial.

MILTON CAMPOS

"A UDN continuará estimulando o presidente Café Filho a prosseguir no caminho da recuperação moral que iniciou, com êxito, no Brasil", disse o deputado Milton Campos, agora em visita a São Paulo.

O ex-governador de Minas, que aqui se encontra há dois dias, estêve na sede da UDN. Embora informasse à reportagem que sua viagem não tinha qualquer objetivo político, não se furtou a um pronunciamento relativo à sucessão presidencial:

"No meu entender não deve haver razão para pressa", afirmou, "pois o problema terá solução a seu tempo".

TRIBUNA DA IMPRENSA



INGO — 6-7 DE NOVEMBRO DE 1954
ANO VI — N. 1.479

O problema de uma herança

UMA das mais graves perguntas diante do momento político que vai da morte do sr. Getúlio Vargas aos resultados da eleição de 3 de outubro, é a de saber-se qual o rumo e o destino que vai tomar o eleitorado operário do Brasil.

Êsse eleitorado, que o crescimento urbano e a industrialização do país criaram ou diferenciaram na massa mais informe do eleitorado geral, é, nestes vinte anos, o fato mais importante e menos estudado de nossa vida política contemporânea. O poder do líder morto, a razão dos seus êxitos ou o êxito de suas habilidades repousa, sem sombra de dúvida, na circunstância de ordem histórica e econômica de ter procurado viver, seguir e explorar, para os fins do seu domínio, essa nascente e crescente fôrça política que quase instintivamente dirige-se por seus interêsses de classe e que, nas crises e campanhas políticas, chega a movimentar-se como grandes ondas emocionais a provocarem os mais inesperados resultados eleitorais dos últimos tempos.

Não tinha Getúlio Vargas nem o preparo doutrinário nem o propósito ideológico para ser um dirigente dessa nova fôrça, mas jamais deixou que lhe escapasse o proveito de saber compreender que a oportunidade que lhe concedia o poder de govêrno também lhe dava ao mesmo tempo a faculdade de ensaiar seu socialismo de Estado no terreno das reivindicações operárias. No velho mundo político, não havia quem lhe soubesse ou pudesse disputar essa liderança e o seu dissídio mais fundamental contra o Partido Comunista estalava quando êste ameaçava de dividir essa liderança ou de lha arrebatar.

ENQUANTO vivo, pouco valeu o combate que lhe puderam dar pelas insinceridades ou contradições em que recaiu como líder popular. Morto, entretanto, e por morte que desencadeou tão terrível nevrose que repercutiu na campanha eleitoral de 3 de outubro, assoberbando-a, abriu-se irremediàvelmente uma vaga na crista dirigente do movimento popular. Quem vai assumir essa direção, já que um morto não poderá preservá-la, ainda que se eleve às proporções de uma legenda? Os próprios exploradores de um defunto sabem que êste acaba desaparecendo pelos vermes do esquecimento.

Já não será tempo de organizar-se essa fôrça de esquerda que aí está, a fim de que não se oriente para êsse outro formidável poder de organização que é o Partido Comunista? Ou para que não continue a ser apenas uma grossa corrente com insopitada capacidade emocional e, por isso mesmo, pronta a seguir demagogos, exaltando-se nas campanhas políticas a ponto de gerar, com espasmódicos imprevistos, os discordantes resultados eleitorais de todos os últimos pleitos?

AS fôrças de centro, nas horas de maior temor, pretendem unir os partidos também de centro para enfrentar aqueloutra, pois que a divisão já lhes custou derrotas contundentes. Mas, os políticos ou os partidos que preferem antes conduzir a atividade política para a linha em que propendem as grandes massas eleitorais, linha por certo da vontade majoritária do país, sabem ou devem saber que terão de tomar o caminho dessa linha ou não passarão de organizações reacionárias e, o que é pior, de fôrças minoritárias destinadas à derrota ou aos golpes que na história de nosso continente constituem também um arsenal de soluções corriqueiras.

Para tomar essa liderança, cremos que é êrro ou ingenuidade de teóricos preestabelecer um plano doutrinário, um conjunto de princípios e oferecê-lo antes a essa massa, para depois lhe dar um líder. O que parece mais lógico, ainda que irracional, e está em precedentes exemplos, é tomar o populismo um líder ou seguir certos líderes ocasionais que lhe pareçam em dado momento falar a sua linguagem, corresponder a seus sentimentos ou adotar posição que atenda melhor a seus interêsses. Diluí-lo na divisão dos partidos é o que nos parece impossível. Essa massa estará, ao contrário, sempre presente e com presença crescente na vida política como uma entidade inconfundível.

O que êsse momento político, pois, nos oferece é quase um dilema dos fatos — ou se organiza o movimento populista do Brasil, o movimento dessas fôrças operárias, conjuntamente consideradas fôrças da esquerda, ou êle continuará a ser aquêle contingente que, à última hora, decide dos pleitos ou prepondera tão vivamente nos seus resultados, porque não o quiseram considerar, desde o primeiro instante, um dos instrumentos ou um dos órgãos normais da vontade eleitoral dêste país que já está a viver, como outros velhos países, o seu drama de esperança e desespêro no problema social de nossa época.

A MORTE de Getúlio Vargas não transmite uma herança a herdeiros ou a legatários certos, mas devolve ao mundo político, com singular atualidade, o próprio problema da questão social do Brasil que, mesmo sem rumo, está disposta a caminhar, levando para o plano político o pêso de sua massa e a fôrça de suas decisões.

Deputado NESTOR DUARTE

Calamidade na Carteira Imobiliária do Montepio

A ADMINISTRAÇÃO anterior do Montepio Municipal deixou a Carteira Imobiliária com pedidos no valor total de Cr$ 363.283.738,00. Em detalhes:

— 262 processos aguardando escritura: Cr$ 97.363.284,80;

— 696 processos aguardando despacho: Cr$ 247.977.715,50;

— Contratos de financiamento: Cr$ 17.942.737,70.

Nenhum critério foi adotado na distribuição, resultando na situação calamitosa de hoje. Por isto, a Carteira foi fechada, até que se solucione êsse esbanjamento, estando o prefeito informado de tudo.

Das verbas de adiantamento, votadas pela Câmara Municipal para a Carteira, a Prefeitura deve ainda Cr$ 73 milhões, referentes a 53 (Cr$ 15 milhões) e 54 (Cr$ 58 milhões). Isto contribuiu para aumentar a calamidade.

Com isto, muitas das pessoas que receberam promessas fáceis da administração anterior, estão tendo prejuízos enormes. Motivo: deram, com recursos próprios, sinais a construtores, mas a Carteira não está em condições de financiar a mais ninguém.

A atual administração procura meios para resolver essa situação.

Ciranda dos candidatos



(Desenho de HILDE)

1.100 toneladas de artigos de Natal esta semana no Rio

Estão sendo esperados três navios abarrotados de bacalhau, azeite, melões e amêndoas — Perspectiva de congestionamento no Pôrto

ESPERAM-SE, nos próximos dias, na Guanabara, os primeiros cargueiros, que trazem os artigos de Natal. Vêm dos portos do Mediterrâneo. Na lista dos gêneros, destaca-se o azeite.

O "Nordanland", sueco, dará entrada no Rio amanhã, com as seguintes mercadorias: 12.302 sacos com batatas, pesando 375 toneladas; 382 caixas com melões, pesando 10 toneladas; 864 caixas com azeite, pesando 41 toneladas; 106 caixas com amêndoas, pesando 2 toneladas; 71 caixas com azeitonas, pesando 3 toneladas; e 9.435 barricas com uvas, pesando 283 toneladas.

O "Santa Teresa" trouxe, hoje, 102.300 quilos de batatas via Holanda; e 24.480 quilos de bacalhau da Noruega.

O "Inga Gorthon", sueco, traz-nos, amanhã, 7.470 caixas de azeite, pesando 350 toneladas.

Em resumo, teremos, pròximamente, na Guanabara: 10 toneladas de melões, 391 toneladas de azeite, 24 toneladas de bacalhau, 477 toneladas de batata, 2 toneladas de amêndoas, 3 toneladas de azeitonas e 283 toneladas de uvas.

CONGESTIONAMENTO

Por outro lado, espera-se, nos meios portuários, grande congestionamento de navios das linhas internacionais, nos próximos dias. Diz-se que os inúmeros cargueiros que se achavam retidos nos portos ingleses e de Nova York já estão a caminho do Rio e São Paulo.

Ao mesmo tempo, propala-se que os trabalhadores que obedecem à orient çâo de Duque de Assis, presidente da União dos Servidores do Pôrto, não estão obrigados a operar ininterruptamente de dia e de noite. O compromisso firmado com o superintendente do Pôrto, sr. Francisco Galloti, não existe mais, pois foi extinta a pequena fila de navios que ia causando a sobretaxa de 25 por cento nos fretes para a Guanabara. E' provável que se suspenda o trabalho aos sábados e domingos, breve, advindo atropelos seríssimos para o desembaraço de mercadorias no pôrto.

Ainda não está em vigor o novo tratado com Portugal

Esclarecimento do embaixador Antonio de Faria à TRIBUNA DA IMPRENSA

O TRATADO de Amizade e Consulta entre o Brasil e Portugal, cujo ato de promulgação, pelo nosso país, acaba de ser feito pelo Senado, não está ainda em vigor.

Este foi o esclarecimento prestado à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA pelo sr. Antônio de Faria, embaixador de Portugal no Rio.

Disse-nos o embaixador Faria que o aludido Tratado vai ser submetido, ainda êste mês, à Assembléia Portuguesa, onde naturalmente será aprovado.

Após essa providência legislativa, será feita a troca de ratificações, passando então o Tratado a vigorar entre os dois países, possivelmente em dezembro próximo.

O embaixador de Portugal se reservou para falar mais amplamente sôbre a importância, do ponto de vista político e cultural, do novo acôrdo, para o estreitamento das relações entre Portugal e Brasil, quando se iniciasse sua vigência.

APÊLO AOS DOADORES DE SANGUE

ANTÔNIO Marcos Morgado, de 20 anos de idade, está internado no quarto 407 do Hospital dos Servidores do Estado, por deferência especial do diretor, sofrendo de leucemia aguda — ou ausência de globulos vermelhos.

O melhor medicamento é a transfusão de sangue, diária, de braço-a-braço. E um rapaz pobre, de família pobre que, por nosso intermédio, faz um apêlo às pessoas bondosas doadoras de sangue.

Se você, leitor, quiser ser útil, procure a supervisora do 4.° andar do Hospital dos Servidores e doe seu sangue. Isto aliviará os sofrimentos de Antônio Marcos Morgado e de uma família humilde.

INQUÉRITO SÔBRE O LEITE

O DIRETOR do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura designou uma comissão para proceder a um inquérito sôbre o custo do leite.

A comissão estudará o custo da produção e a situação econômico-financeira da CCPL de Belo Horizonte, que ficará sob fiscalização intensiva.

Adenauer cedeu às pressões: novas negociações sôbre o Sarre

BONN, 6 (UP) — Cedendo à pressão dos direitistas moderados, do Partido Democrata Livre, o chanceler Konrad Adenauer fêz a promessa de solicitar ao chefe do govêrno francês, Pierre Mendès-France, que envie a esta capital o seu assistente, Jean-Marie Coutou, a fim de reiniciar as conversações sôbre o Sarre com as altas autoridades alemãs.

O Partido Democrata Livre havia anunciado que se recusaria a ratificar o convênio sôbre o Sarre, a menos que Adenauer negociasse protocolos suplementares que tornassem o pacto mais aceitável para a Alemanha.

DESMENTIDO

Um porta-voz do govêrno federal desmentiu categòricamente, ontem, as informações publicadas no estrangeiro segundo as quais o chanceler Adenauer teria prometido aos ministros liberais do seu Gabinete entabular novas negociações sôbre o Sarre.

Não se trata, precisou o porta-voz, como foi anunciado depois do conselho de ministros, senão de negociações sôbre a interpretação do acôrdo sôbre o Sarre, negociações que sempre estiveram previstas.

Mendès-France pede novo voto de confiança

PARIS, 6 (UP) — O presidente do Conselho de Ministros, Pierre Mendès-France, suscitou, hoje, a questão de confiança para tentar a aprovação, por uma Assembléia Nacional hostil, do orçamento de 1955, que servirá de ponto de partida para seu anunciado programa de restauração econômica da França.

Mendès-France declarou, na Câmara, repleta de deputados, que empregará a arma da questão de confiança, tantas vêzes quantas forem necessárias, para conseguir a aprovação do seu plano de inverter, no próximo ano, 3 biliões e 279 milhões de francos em um programa radical destinado a reformar e modernizar a economia francesa.

A primeira medida tomada pelo chefe do govêrno, em consonância com a sua comunicação, foi a exigência de que se rejeite o parecer da poderosa Comissão de Fazenda, desfavorável à petição de verbas para o Ministério dos Correios, Telégrafos e Telefones. A Comissão rejeitou muitos dos planos governamentais de economia nesse Ministério, que sempre opera com "deficit".

A votação de confiança será realizada às 14 horas da próxima têrça-feira.

Lei de Perón obriga o Itamarati a recensear brasileiros na Argentina

EM VIRTUDE da lei de nacionalização peronista, o Itamarati determinou o recenseamento completo dos brasileiros que moram na Argentina. O censo será feito pelos nossos consulados.

A estimativa, já divulgada, é de 55 mil brasileiros, mas há quem acredite que o montante real seja muito superior. A maior concentração está nas "Misiones", zona fronteiriça do Brasil.

Já se constatou, também que, desde que comprovada a intenção de nacionalização compulsória, o caso não permitirá protesto de govêrno a govêrno, pois se trata de assunto de soberania nacional.

Até o momento, ainda não houve nenhum contato oficial com o govêrno argentino, a respeito do caso. O Itamarati, no entanto, está disposto a ir até o fim, na defesa dos nossos patrícios.

Opinião

E agora, José?

O MINISTRO Gudin está preocupado. O ministro Gudin está desapontado. Não se consegue saber se êle está mais preocupado ou desapontado. Por que? Porque a Câmara resolveu não dar ao govêrno os meios para sair de uma entaladela, e dá um orçamento à República com um "déficit" muito grande. As medidas que foram pedidas para procurar equilibrar o deve e haver da Nação foram dadas apenas em parte. Só no impôsto de consumo, que renderia três e meio milhões de cruzeiros, vai-se conseguir menos, bem menos da metade.

O ministro ontem não jantou. Saiu da reunião ministerial no Catete e foi para o seu gabinete, estudar uma saída. Mas deixou uma pergunta aos srs. deputados:

— "Como é que esperam que eu vá tapar o rombo no casco do navio orçamentário?"

Medida acertada

DELIBEROU o Govêrno transferir, para Salvador, a Comissão do Vale do São Francisco, tendo dado o prazo de 90 dias para os funcionários tratarem da mudança.

Eis uma boa medida, apesar dos incômodos que os funcionários terão de sofrer.

Realmente, a não ser quando suas atribuições são de âmbito nacional, essas comissões devem ser sediadas no centro de suas atividades, vendo de perto os problemas que têm de enfrentar e resolver, pois pelo menos, não se demorarão as ligações entre os dirigentes e os executores, uns e outros se beneficiando da proximidade.

Oxalá que outras transferências de outros órgãos sejam ordenadas pelo Govêrno, de maneira que possam sentir realmente as tarefas de que são encarregados.

Observadores para a Reunião de Ministros da Fazenda

O SECRETARIO-GERAL da reunião de Ministros da Fazenda recebeu comunicação oficial de que virão ao congresso observadores franceses, senhores Maurice Viaud, adido financeiro para a América Latina; Jules Campagne, conselheiro comercial, e Aimé Teyssier, adido financeiro.

Dada a repercussão mundial da reunião, vários países extracontinentais têm demonstrado interêsse em participar, e solicitaram à Organização dos Estados Americanos sua inclusão na qualidade de observadores.

NICARAGUA

A delegação da Nicarágua já está constituída. E a seguinte: sr. Enrique Delgado, ministro da Economia e chefe da delegação; embaixadores René Schick e Justino Sanson Baladares, êste conselheiro comercial em Washington; sr. Jorge A. Montealegre e o economista Gustavo Guerrero, membros da delegação.

Os Institutos vão executar

OS INSTITUTOS de previdência vão exigir que as empresas particulares paguem suas dívidas até o fim do mês. As que não providenciarem o pagamento nesse prazo, começarão a ser executadas judicialmente a partir de 1.° de dezembro.

Foi isto que o ministro do Trabalho determinou, em recomendações especiais ontem dirigidas aos seus auxiliares diretos.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio 98
Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator-Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor-geral
WILSON VIANA

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte
EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal tanto do interior como da Capital dirigir-se ao
DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO
Rua do Lavradio, 98, 1.°
Tel.: 32-8188
End. telegr.: CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.°, salas 704/5 — Tel.: 36-0472
End. telegr.:
LANTERNA - S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

DIVERSÕES

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES:

11,45 — 1,50 — 3,55 — 6 — 8 — 10,10: (Metro Passeio): "E' Melhor Ser Pobre"
Meio-dia (só no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: * "Cabeça de Pau"
1 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "O Manda-Chuva"
2 — 4 — 6 — 8 — 10,10: "Ana"
2 — 4 — 6 — 8 — 10: * "Mais Forte Que a Morte", "Hordas Selvagens", "A Sombra da Noite"
Sessões contínuas, a partir das 2 horas: "O Monstro da Lagoa Negra"

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo
IMPÉRIO (22-9348) — O Manda-Chuva
METRO-PASSEIO (22-6490) — Rose Marie (cinemascope)
ODEON (22-1508) — O Monstro da Lagoa Negra (3-D)
PATHÉ (22-8795) — * A Um Passo da Eternidade
PALACIO (22-0638) — A Sombra da Noite (cinemascope)
PLAZA (22-1097) — * Cabeça de Pau
RIVOLI — Desejo
VITÓRIA (42-9020) — Hordas Selvagens

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — Música e Lágrimas
CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo
COLONIAL (42-8512) — * Cabeça de Pau
FLORIANO (43-9070) — O Marido de Mamãe
IDEAL (42-1218) — * Mais Forte Que a Morte
IRIS (42-0762) — Tormenta Sôbre a África
MEM DE SA (42-2233) — * A Tortura do Silêncio
PRESIDENTE (42-7128) — * A Um Passo da Eternidade
PRIMOR (43-6681) — * Cabeça de Pau
S. JOSÉ (42-0502) — Refúgio de Eva

TIJUCA

AVENIDA (48-1667) — Mogambo
AMÉRICA (48-4519) — O Monstro da Lagoa Negra (3-D)
CARIOCA (28-8178) — * Mais Forte Que a Morte
HADOCK LOBO (48-9610) — * Cabeça de Pau
MADRID — Hordas Selvagens
MARACANÃ (48-1910) — Tormenta Sôbre a África (e) Aguenta a Mão
METRO-TIJUCA (48-9970) — E' Melhor Ser Pobre
OLINDA (48-1032) — * Cabeça de Pau
SANTO AFONSO — * A Um Passo da Eternidade
TIJUCA (48-4518) — Sessões Passatempo
VELO (48-1381) — Cidade sem Lei

ZONA SUL

ALASKA — As Irmãs Dolly
ALVORADA (27-2936) — Camélia
ART-PALÁCIO (57-2795) — Ana
ASTÓRIA (47-0466) — * Cabeça de Pau
AZTECA (45-6813) — * A Um Passo da Eternidade
BOTAFOGO — O Manda-Chuva (e) Cidade sem Lei
CARUSO — * A Um Passo da Eternidade
COPACABANA (47-2803) — * Mais Forte Que a Morte
GUANABARA — México dos Meus Amores
NACIONAL (47-3306) — A Guerra dos Mundos
IPANEMA (47-3806) — Tormenta Sôbre a África (e) Fuzileiros da Fumaça
LEBLON (27-7805) — O Manda-Chuva
LEME (37-6412) — * A Um Passo da Eternidade
METRO-COPACABANA (37-9797) — E' Melhor Ser Pobre
MIRAMAR — * Mais Forte Que a Morte
PAX — * A Um Passo da Eternidade
PIRAJA (47-2668) — Hordas Selvagens
POLITEAMA (25-1143) — México de Meus Amores
RIAN (47-1144) — O Monstro da Lagoa Negra (3-D)
RITZ (37-7224) — * Cabeça de Pau
ROXY (27-8245) — Hordas Selvagens
S. LUIZ (25-7679) — * Mais Forte Que a Morte

OUTROS BAIRROS

BARONESA (JPA 623) — * Os Brutos Também Amam
BRAZ DE PINA (30-3489) — * Um Plano Sinistro
CACHAMBI (29-4717) — As Minas do Rei Salomão
EDSON (29-4449) — O Prisioneiro de Zenda
IMPERATOR — * A Um Passo da Eternidade
MADUREIRA (29-7333) — Hordas Selvagens
MASCOTE ((29-0411) — * Cabeça de Pau
MAUÁ — * A Um Passo da Eternidade
MOÇA BONITA — Festa Brava
MODERNO (Bangu 842) — Música e Lágrimas
MONTE CASTELO (29-8250) — Se Eu Soubesse Amar
PARATODOS — * A Um Passo da Eternidade
RIDAN (49-1633) — O Prisioneiro de Zenda
SANTA ALICE (38-9993) — Hordas Selvagens
S. PEDRO (30-4181) — * A Um Passo da Eternidade

NITERÓI

CENTRAL — O Monstro da Lagoa Negra (3-D)
ICARAÍ — Ainda Há Sol em Minha Vida
ODEON — * Mais Forte Que a Morte

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — O Monstro da Lagoa Negra
D. PEDRO (3400) — Cleópatra
PETRÓPOLIS — Hordas Selvagens

TEATRO

CARLOS GOMES (22-7581) — "Esta Vida é um Carnaval" 20 e 22 horas. Vesperais quintas, sábados e domingos, 16 horas
DULCINA (Ant. Regina) - (22-5017) — "Helena de Tróia", às 21 horas. Vesperais quintas, sábados e domingos, às 16 horas. Dia 5: "Figueira do Inferno"
FOLLIES (27-8216) — "Mas... muito mesmo!" às 20 e 22 horas. Vesperais 16 horas domingos
GINASTICO (42-4090) (Bom teatro) — "Inimigos Intimos" às 21 horas. Vesperais sábados e domingos
GLÓRIA (22-9146) — "E agora, Suzana?" às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas
JARDEL (27-8712) —
JOAO CAETANO (43-5276) —
MUNICIPAL (42-3102) —
RECREIO (22-8164) —
REPUBLICA (22-0271) —
RIVAL (22-2721) — "Um Cravo na Lapela" com os Artistas Unidos. Às 21 horas. Sábados e domingos vesperais às 16 horas
SERRADOR (42-6442) — "Brasil 3000", às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas
TABLADO (26-4555) — Patr. da Gávea — "Nossa Cidade", às 21 horas. Quintas, sábados e domingos às 16 horas
TEATRO DE BOLSO (27-1007, depois das 14 horas) — Dia 15 de novembro, "Virtude e Circunstância", "A Garçonnière de Meu Marido", às 21 horas. Vesperais aos sábados e

O PULSO DO MUNDO

AVIÕES PARA O PERU — Lima — Uma esquadrilha de 8 aviões de bombardeio dos EE. UU. será entregue à Fôrça Aérea do Peru.

JULGAMENTO — San Juan, Pôrto Rico — Teve início, hoje, o julgamento dos 15 líderes nacionalistas acusados de atividades subversivas.

CUBA AGITADA — Havana — No Tribunal de Urgência foi iniciado o julgamento contra os 22 detidos em conseqüência do descobrimento de um "arsenal de granadas e explosivos".

GREVE — Sydnei — A greve dos estivadores australianos continua e nenhum fato novo está previsto na situação antes do comêço da próxima semana.

A EX-RAINHA — Lausanne — A ex-rainha Narriman, do Egito, deverá permanecer ainda três meses sob contrôle médico.

TUNISIA — Paris — O general Boyer de la Tour foi nomeado residente-geral da França em Tunis.

VOTO DE CONFIANÇA — Paris — O presidente do Conselho, Mendès-France, apresentou a questão de confiança no comêço da discussão orçamentária.

NOVO PRESIDENTE — Guatemala — O coronel Carlos Castillo Armas foi declarado presidente constitucional da Guatemala para um período que terminará em 15 de março de 1960.

DIPLOMATICAS — Helsinque — Chegou, hoje, a esta capital o secretário da Embaixada dos EE. UU. em Moscou, cuja espôsa foi declarada "persona non grata" pelo Kremlin.

VISITA — Nova York — O primeiro-ministro do Japão, Shigeru Yoshida, visitou o general Mac Arthur.

COEXISTÊNCIA — Ottawa — Funcionários comerciais canadenses declararam que êste país está disposto a negociar com a URSS, "em todos os artigos, excetuando os de valor militar".

COMÉRCIO — Londres — Uma delegação comercial britânica partirá para Pequim, na próxima semana.

ARMISTICIO — Jerusalém — A comissão mista de armistício jordano-israele declarou culpadas ambas as partes no incidente ocorrido no comêço desta semana.

ILUSÕES — Nova York — O delegado da Grã-Bretanha na ONU exprimiu suas esperanças de que a URSS se associe ao projeto da utilização da energia atômica para fins pacíficos.

FALTAM INFORMAÇÕES — Washington — Interrogado a respeito da nomeação do sr. Cabot Lodge como "adido" à Casa Branca, um porta-voz da delegação americana na ONU declarou não ter conhecimento de tal projeto.

(Condensado da UP e AFP)

Morreu o marechal von Kleist

BERLIM, 6 (AFP) — Faleceu, na União Soviética, o ex-feld marechal dos exércitos de Hitler, Ewald von Kleist, anuncia a agência ADN.

Acrescenta a agência, sem mais esclarecimentos, que Von Kleist cumpria, na União Soviética, pena por crimes de guerra.

Jardim Botânico

Aluga-se em magnífica rua, junto às conduções e em frente à Sociedade Hípica Brasileira, excelente apartamento de frente, em 2.º PAVIMENTO, muito claro e arejado, com 1 sala, 3 qs., ótima varanda, banheiro completo, com água quente e fria em tôdas as peças, cozinha com água quente quarto e banheiro de empregada, etc. Telefonar para 46-3063.

Eisenhower manterá "relações cordiais" com os democratas

Palpite para 1956: presidente o governador Mennen Williams — Prosseguem as conferências bipartidárias sôbre política externa

WASHINGTON, 6 (AFP) — O presidente Eisenhower convidou os dirigentes legislativos, republicanos e democratas, a assistir, a 17 de novembro a uma conferência na Casa Branca, na qual lhes serão expostos problemas de política externa. Por muitas vêzes durante os dois primeiros anos da administração Eisenhower realizaram-se consultas "bi-partidárias" sôbre política externa.

Anunciando esta reunião, o porta-voz da Casa Branca declarou que se realizaria "no quadro da política estabelecida pelo presidente de manter os dirigentes dos dois partidos plenamente informados das questões de política externa".

Realizar-se-á a conferência numa ocasião em que os republicanos exercerão ainda a maioria, na Câmara e no Senado, e seis semanas antes da reunião do próximo Congresso, em que os democratas exercerão a maioria em conseqüência das eleições da última semana.

RELAÇÕES CORDIAIS COM OS DEMOCRATAS

O senador William Knowland (Califórnia), líder da maioria republicana no atual Senado, hoje de manhã conferenciou com o presidente Eisenhower.

Depois dessa visita, o senador declarou aos jornalistas que o presidente estava muito desejoso de estabelecer relações "estreitas, cordiais e construtivas" com os líderes da nova maioria democrata no Congresso.

"É importante para o futuro do nosso país — não só no domínio da política externa mas igualmente para a solução dos problemas internos — que estabeleçamos uma fórmula de trabalho que evitará qualquer paralisia governamental durante os dois anos que vêm", declarou o senador Knowland.

De qualquer maneira, acrescentou, não há a menor dúvida de que as consultas bi-partidárias, em matéria de política externa, serão continuadas como antes.

NAO HAVERA MODIFICAÇOES

O sr. Harold Stassen, diretor da Administração das Operações Estrangeiras, declarou hoje, numa entrevista coletiva, que os resultados das eleições legislativas nos Estados Unidos, não acarretariam modificações importantes no programa americano de auxílio ao estrangeiro.

Lembrou o sr. Stassen, a propósito, que o programa de auxílio ao estrangeiro era, de há muito, fruto de uma política bi-partidária.

O FUTURO PRESIDENTE

LONDRES, 6 (United Press) — Na opinião — considerada abalizada — do professor R. Denis Brogan, antigo lente da Universidade de Oxford e um dos mais competentes peritos britânicos em assuntos americanos, o governador G. Mennen Williams, de Michigan, será o próximo presidente dos Estados Unidos.

Brogan baseou seu prognóstico no fato de que Mennen contou com o "apoio esmagador" do movimento trabalhista dos Estados Unidos.

O professor previu também que os democratas venceriam as eleições parlamentares de 1956.

Sangrentas lutas na Argélia

ARGEL, 6 (U.P. — Dois contratorpedeiros franceses, "Berbere" e "Hova", ancorados em águas argelinas, vigiam cuidadosamente a costa, enquanto a França envia homens e armas para os Montes Aures, a fim de esmagar o levante de terroristas entrincheirados nas elevações orientais do território, perto da fronteira da Tunísia.

Aviões de caça e carros de combate franceses procuram, entre as montanhas áridas, os 1.250 terroristas, enquanto colunas blindadas avançam em território hostil e voltam a ocupar as aldeias até agora cercadas pelos revoltosos.

As autoridades francesas afirmam que os insurretos são auxiliados e, possìvelmente dirigidos, por uns 250 felagas tunisianos que atravessaram a fronteira com êsse propósito.

De hora em hora chegam refôrços aos portos de Bone e Phili'peville, em frente aos quais se acham ancorados aquêles dois contratorpedeiros. Dentro em pouco, a França disporá, no território, de três batalhões de pára-quedistas, cinco esquadrões da Guarda Móvel, nove companhias de Polícia de Segurança e nove batalhões de infantaria.

A POSIÇAO DO GOVÊRNO

PARIS, 6 (AFP) — Reprimir implacàvelmente as perturbações, mas excluir tôdas as represálias coletivas, consagrar a essa tarefa todos os meios necessários, mas realizar a política de progresso decidida pelo govêrno, tal é a posição governamental definida pelo sr. François Mitterand, numa intervenção que fêz na Comissão do Interior, sôbre os acontecimentos da Argélia.

Em maus lençóis o marido de Gilda

WASHINGTON, 6 (U.P.) — A Junta de Apelações da Diretoria de Imigração manteve, hoje, a ordem de deportação do cantor argentino, Dick Haymes. Êste, havia apelado da decisão, tomada em março último, por um funcionário de Imigração, designado especialmente para conhecer do caso.

Haymes, espôso da atriz cinematográfica Rita Hayworth, poderá agora apelar ante os tribunais, e se sabe que o fará. O cantor ingressou nos Estados Unidos em 1937, porém jamais se naturalizou.

Como estrangeiro impossibilitado de naturalizar-se — por haver solicitado isenção de serviço militar — Haymes é automàticamente expulsável dos Estados Unidos, e, por conseguinte, pode ser deportado.

ALBERTINA GUIMARÃES DA ROCHA MIRANDA

(Viúva Dr. Luiz da Rocha Miranda)

✝ **Sua família, profundamente consternada, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que fará celebrar no Altar-Mor da Igreja da Candelária, na próxima segunda-feira, dia 8 do corrente, às 10,30 horas, antecipando seus sinceros agradecimentos a todos os que comparecerem a êsse ato de fé cristã.**

ALBERTINA GUIMARÃES DA ROCHA MIRANDA

(Viúva Dr. Luiz da Rocha Miranda)

✝ **ROCHA MIRANDA FILHOS S. A., CASA BANCARIA ROCHA MIRANDA FILHOS & CIA. LTDA., COMPANHIA IMOBILIARIA GUANABARA, COMPANHIA PREDIAL, COMPANHIA CENTROS PASTORIS DO BRASIL, COMPANHIA INDUSTRIAL DE GRANDES HOTÉIS e ADMINISTRADORA IMOBILIARIA LTDA., convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que será celebrada em intenção da bonissima alma de sua pranteada amiga D. ALBERTINA GUIMARAES DA ROCHA MIRANDA, na próxima segunda-feira, dia 8 do corrente, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos.**

BANCO DO BRASIL S. A.

EDITAL

Concurso para Escriturário-Auxiliar

O BANCO DO BRASIL S. A. comunica aos candidatos inscritos no concurso acima que as provas serão realizadas nos dias 14 e 15-11-1954, no seguinte horário:

Dia 14-11-54 — Domingo

Português	— das 8h às 10h
Francês	— das 10h 30m às 11h 30m
Contabilidade Bancária	— das 14h às 16h
Inglês	— das 16h 30m às 17h 30m

Dia 15-11-54 — Feriado

Matemática Comercial	— das 8h às 10h
Datilografia	— das 13h em diante.

As provas escritas serão levadas a efeito nos locais abaixo, observada a seguinte distribuição de candidatos:

N.º de inscrição	Local
1 a 734	COLÉGIO PEDRO II — Av. Marechal Floriano, 80.
735 a 1.684	SEÇAO NORTE DO COLÉGIO PEDRO II — Rua Barão do Bom Retiro, 726 (Engenho Novo).
1.685 a 2.484	ESCOLA TÉCNICA NACIONAL — Av. Maracanã, 229.
2.485 a 3.284	COLÉGIO MILITAR — Rua São Francisco Xavier, 267.
3.285 a 3.569	ESCOLA FERREIRA VIANA — Rua General Canabarro, 291.
3.570 a 3.929	ESCOLA AMARO CAVALCANTI — Largo do Machado, 20.
3.930 a 4.719	ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA — Largo de São Francisco (Centro).

Os candidatos deverão comparecer às provas com a antecedência mínima de TRINTA MINUTOS, munidos do cartão de inscrição e de lápis-tinta roxo-cópia comum ou caneta-tinteiro com tinta azul comum.

A prova de DATILOGRAFIA será realizada nos seguintes locais, segundo a preferência de máquina indicada no cartão de inscrição:

EDIFÍCIO-SEDE DO BANCO DO BRASIL — Rua 1.º de Março, 66.
— Candidatos para máquinas UNDERWOOD, ROYAL e SMITH.

EDIFÍCIO VISCONDE DE ITABORAÍ — Av. Presidente Vargas, 328 (Esquina da Avenida Rio Branco).
— Candidatos para máquina REMINGTON, de números de inscrição até 3.325, inclusive.

ESCOLA REMINGTON — Rua Sete de Setembro, 59.
— Candidatos para máquina REMINGTON, do número de inscrição 3.326 em diante.

COMENTÁRIO do DIA

ARGÉLIA

EM comentário publicado no dia 29 de outubro passado sôbre as atividades dos "Fellaghs", tivemos a oportunidade de apontar novo foco de agitação que nasce na África. Indicávamos os nomes, até então desconhecidos, dos líderes do movimento, ressaltando o papel de Sassi Lassoued e de seu companheiro Lahzar Schreiti na revolta que deveria estourar. "Os nomes pouco conhecidos dêsses dois homens ainda serão lembrados com freqüência", escrevíamos textualmente.

Pois bem: em menos de uma semana, Sassi Lassoued passou a figurar como "vedette" do noticiário internacional. Os atos de terrorismo, que se registraram durante os últimos três dias na Argélia, trouxeram ao primeiro plano a figura dêste agitador de 27 anos de idade.

Enquanto o "prèmier" Mendès-France tem que enfrentar as Câmaras de Paris, para resolver (se puder) a difícil questão do Sarre e da União Européia Ocidental, a Argélia está-se transformando, quase inesperadamente, em campo de batalha, e para lá acorreram inúmeros pára-quedistas franceses, como também duas colunas de infantaria, apoiadas por tanques. Isto, de maneira alguma, poderá ser considerado como uma ninharia.

A Argélia, parte integrante do território francês, está seriamente ameaçada, e os rebeldes recebem apoio (por enquanto pelo rádio) não sòmente do Cairo, mas também de Damasco, Tetuan — e Budapeste. Em outras palavras, isto significa que a Liga Árabe, Franco e o Kominforn são diretamente interessados em fomentar uma rebelião que fàcilmente poderá transformar-se em uma "guerra de bolso".

S. B.

O PEQUENO MUNDO

"Não diminuiu o perigo de guerra" — afirma Lord Ismay

LONDRES, 6 (AFP) — "O perigo de guerra não diminuiu depois da morte de Stalin, declarou, hoje, nesta capital, lord Ismay, secretário geral da NATO, dirigindo-se ao "Royal United Service Institution".

"De cada vez que o Conselho da NATO examinou a situação, não encontrou prova de que o perigo militar haja diminuído" acrescentou Lord Ismay. "Os soviets, prosseguiu, sempre fizeram o melhor para nos dividir". E depois de haver assinalado que existia uma tendência para reclamar um abrandamento da NATO, afirmou: "Todos os esforços que despendemos seriam absolutamente inúteis, se tivéssemos agora de abrandá-los e de nos contentar com o que obtivemos".

Torcendo a verdade em 5 colunas

MOSCOU, 6 (UP) — O jornal "Pravda", órgão do Partido Comunista, fêz, hoje, aos Estados Unidos, "que estão desempenhando o papel de polícia do mundo", segundo afirma, a acusação de que também "tentam assumir a direção de tôdas as atividades imperialistas de suprimir os movimentos nacionais de libertação dos povos".

Essa acusação foi feita em um artigo de cinco colunas sôbre a questão do colonialismo. O articulista assinala que "os tempos mudaram e que já não existe um Oriente colonial passivo e inerte". Acrescenta que é característico de todo o mundo colonial a luta contra o imperialismo.

As baixas norte-americanas na Coréia

WASHINGTON, 6 (UP) — O Departamento de Defesa publicou, hoje, uma lista completa, porém provisória, das baixas sofridas pelos EE.UU. na guerra da Coréia, que ascendem a 142.091. Informou igualmente que 4.735 norte-americanos, dados como desaparecidos, podem considerar-se mortos, agora.

A relação está integrada por 33.629 mortos, 103.284 feridos, 5.133 prisioneiros e desaparecidos, que depois voltaram às fileiras, 24 desaparecidos e 21 que rejeitaram a repatriação, depois de cairem prisioneiros do inimigo.

O Exército sofreu mais baixas que qualquer outro serviço armado: um total de 105.958. As baixas da Marinha foram 2.087, as da infantaria de Marinha 28.205, e as da fôrça aérea, 1.841.

O "Big Ben" mata

LONDRES, 6 (UP) — Tommy Manners, de 52 anos de idade, antigo serventuário público encarregado de dar corda aos 800 relógios do Forum de Londres, morreu, hoje, quando se desincumbia de suas obrigações.

Manners inspecionava o grande relógio da torre, o famoso "Big Ben", quando a roupa se lhe enroscou na engrenagem da imensa estrutura e êle foi esmagado a cento e vinte pés acima do nível da rua.

AUTOMOBILISTAS

Visitem as novas instalações da DISTRIBUIDORA VEMAG S. A. Oficina completa para atender qualquer marca de carro, nos seguintes serviços:

PINTURA (sintético e duco c/estufas apropriadas) — LANTERNEIRO — CAPOTEIRO — Pôsto de lubrificação — Serviços de mecânica especializada para Studebaker

Nós conhecemos o seu **Studebaker** melhor que ninguém

Rua São Clemente, 91 — Botafogo — Tel.: 46-1414

Um detalhe importante...

para a eficiência absoluta da construção!

com amplo e eficiente emprêgo nas

- Instalações hidráulicas em geral (água quente e fria)
- Instalações de gás (ar comprimido, ar condicionado, vapor)
- Canalização de produtos de petróleo e similares

Yorkshire

Conexões YORKSHIRE e tubos de cobre HIDROLAR

hidrolar

absolutamente neutros para água potável!

solicite a presença de um vendedor

LAMINAÇÃO NACIONAL DE METAIS S. A.

Rua Antônio de Godói, 88 - São Paulo

Representante: PICRATARI - ADMINISTRAÇÃO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A., Av. Rio Branco, 173, 11.º andar - Rio de Janeiro.

BRASIL

DP-PSA

Tribuna Agrícola

COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS ENTRE OS MANEJADORES DO ARADO

Campeonato no Canadá — Importância da mecanização da lavoura — Cursos de operações de campo — Sistema Ferguson

JAMES ECCLES, o representante do Canadá e campeão do torneio, quando abria o último sulco com seu arado

OS grandes centros produtores agropecuários do mundo continuam a intensificar o uso das máquinas agrícolas, já chegando, ao ponto de não só promover competições internacionais de manejo do arado, como manter cursos de operações de campo para estudantes especializados.

O ano passado, em Coburg, Canadá, aradores representando 12 países, concorreram ao Campeonato Mundial de técnica agrícola pela posse do prêmio Arado de Ouro Esso, e assim, pela primeira vez no mundo, o melhor arador recebeu êste original prêmio. Vinte aradores, representando 12 países da Europa e América, compareceram às finais dêste torneio no Ontário, Canadá.

Cada competidor tinha ganho êsse direito classificando-se nas eliminatórias efetuadas em seus próprios países pelas associações locais de aradura. O vencedor foi James Eccles, do Canadá. Os competidores araram meio acre de resteveira e meio acre de capinzal, tendo cada tarefa sido cuidadosamente inspecionada por nove juízes representando outras tantas nações onde infelizmente o Brasil não estêve presente.

O Canadá foi o país anfitrião dêste 1.º Campeonato Mundial de Aradura e a competição foi efetuada no terreno de 324 ha. ocupado pela 40.ª Competição Internacional Anual de Aradura e Demonstração de Máquinas Agrícolas. Além da vasta área cedida para a competição de aradura, uma cidade improvisada de lona de 14 ha. hospedou o que se acredita ser a maior exposição anual de maquinaria agrícola do mundo.

Êste ano, as finais da Organização do Campeonato Mundial de Aradura terão lugar em Killarney, na República da Irlanda, tendo 22 nações já demonstrado interêsse por essa disputa. Qualquer país que desejar ser representado nesse útil certame deverá apresentar um arador que tenha vencido tôdas as competições organizadas por uma associação reconhecida de aradores.

Os juízes dessas competições internacionais baseiam o seu julgamento sôbre fatores tais como o tipo de tôpo deslocado, o modo em que o capim e o restôlho são enterrados, a firmeza e o acabamento dos sulcos e, inclusive, a qualidade dos leitos das sementes que o arador conseguir formar.

CURSO DE OPERAÇÕES DE CAMPO

Algumas fábricas de tratores, mundialmente conhecidas, mantêm hoje Escolas de lavoura mecanizada e entre estas está a Massey-Harris-Ferguson, instalada na Abadia de Stoneleigh, nas margens do Avon, no Warwickshire, na Inglaterra.

Harry Ferguson, fundador da escola, é o inventor do mundialmente famoso trator Ferguson que, com implementos especialmente projetados, é o núcleo do Sistema Ferguson.

Os tratores antigos rebocavam os implementos por meio de uma ligação horizontal simples entre a parte dianteira do implemento e o eixo traseiro do trator. Assim, maior a carga do implemento, maior era a tendência da frente do trator levantar-se no ar, girando sôbre as rodas traseiras. Para contrabalançar esta tendência (que resultou na morte de vários lavradores) era necessário evidentemente maior lastro. No sistema Ferguson, o implemento é prêso ao trator por uma ligação especial de três pontos. Dois elos convergentes inferiores são presos em baixo do eixo traseiro em cada lado do diferencial e um terceiro elo, montado no tôpo do implemento e inclinado para a frente e para baixo, é ligado num ponto acima do eixo traseiro, o que cria uma forte pressão rotativa para a frente e para baixo quando o implemento move-se para frente. Esta fôrça mantém as rodas dianteiras do trator no solo e quanto mais difícil de trabalhar fôr o solo tanto maior será a pressão dessa fôrça. Ao mesmo tempo, o pêso do implemento, suportado pelas rodas traseiras, faz com que estas se agarrem ao solo. Na realidade, o sistema aproveita as fôrças da natureza, em vez de combatê-las. Complicada como parece, a ligação é fácil de usar. Seu valor reside no fato que torna possível um trator essencialmente leve capaz de efetuar tarefas antes somente possíveis com tratores muito mais pesados. Devido ao seu custo inicial e operacional muito baixo e à sua versatilidade graças aos seus implementos, a maioria dos quais pode ser trocada em alguns minutos, em pouco tempo provou ser uma bonança para os grandes e pequenos fazendeiros.

Outro componente importante do Sistema Ferguson é o sistema hidráulico que levanta os implementos até a posição de transporte e também os mantém automàticamente na profundidade exigida para seu funcionamento. Ferguson acredita que um dos principais motivos de agitação no mundo é a falta de alimentos devido aos métodos antiquados no tratamento dos solos.

Se bem que a mecanização geral seja uma solução dêste problema, Ferguson vai mais além, dizendo que: menor a fazenda, maior a necessidade de mecanização. Êste abalizado técnico agrícola compreendeu logo que além de fabricar tratores e implementos, era preciso treinar homens para seu perfeito manuseio e, assim, arrendou a Abadia de Stoneleigh, e 61 ha. de terras virgens vizinhas. Vinte e cinco estudantes podem ser alojados em qualquer época do ano naquela velha e majestosa mansão inglesa, onde as antigas estrebarias foram transformadas em garagem pela Masse-Harris-Ferguson.

Existem três cursos principais nessa Escola: O curso de operação de campo, de três semanas, é ministrado numa base militar a uma milha da Abadia. Cêrca de 30 tratores de todos os tipos — a gasolina, diesel e óleo vaporizado — são operados pelos alunos. Existem vários tipos de Curso de Campo para os estudantes de várias partes do mundo. Os estudantes dos trópicos são treinados em equipamento tropical, e os de outros climas, em combinadas e implementos especializados e mais bem adaptáveis aos seus respectivos países.

O Curso de oficina de tratores é de duas semanas, onde o estudo intensivo do mecanismo do trator e implementos, habilita os alunos a familiarizarem-se com todos os detalhes de ajustagens e folgas, uso de ferramentas, desmontagem, remontagem, etc. das máquinas.

O curso para Ultramar, tem um currículo de doze semanas, é planejado particularmente para estudantes estrangeiros, sendo mais completo, onde aprendem: trabalho de contôrno, conservação do solo, desmatamento, construções de açudes, etc. Além do trabalho normal de campo, alguns fazem um curso básico de reflorestamento e terminam com uma espécie de viagem de instrução, visitando muitas fazendas vizinhas onde o sistema Ferguson é usado em larga escala. A manutenção do equipamento, com revisão constante da maquinaria, lubrificação apropriada, conservação, são observadas com todo rigor pelos mestres e alunos, demonstrando que, nesta prudente vigilância, está o seu melhor resultado econômico. Esperemos que, num futuro bem próximo, possamos ter cursos idênticos no Brasil, pois o ensino dêstes métodos, na Inglaterra, oferece muita esperança para o futuro da agricultura mundial.

DENTRO DE POUCO TEMPO, cenas como as da foto serão raras no Brasil, principalmente nas grandes propriedades agrícolas. Escolas especializadas encarregar-se-ão de instruir aradores que tratarão a terra. Em alguns países já existe até mesmo campeonato entre os manejadores de arados



TRIGO NO RIO GRANDE — Em Carazinho, Rio Grande do Sul, realizaram-se há poucos dias a "Festa do Trigo" e o IV Congresso Nacional de Triticultura, com a presença do ministro Costa Porto, da Agricultura, quando os produtores da região afirmaram contar com uma producão de 1.000.000 de toneladas no próximo ano. Para isso, no Congresso, foi iniciada a campanha que visa a duplicar a produção (Carazinho produziu êste ano 500 mil toneladas). O município gaúcho produzia, antes, mandioca, milho, feijão e outros cereais. Agora, entretanto, seus agricultores se dedicam quase exclusivamente à triticultura. Nas fotos, cenas tomadas durante o desfile da "Festa do Trigo, vendo-se o carro da "Rainha do Trigo" e uma das máquinas usadas no plantio do cereal



CULTURA DA BATATA DOCE

Terceiro lugar no mundo, a produção brasileira — Orientação aos lavradores sôbre a sua cultura, tratamento e colheita

A BATATA, tubera da família das Convolvuláceas, era antigamente conhecida no Brasil com o nome de Jatica. Em certas localidades, é chamada simplesmente de "batata" pelo fato da batata americana ser mais conhecida como "batatinha" ou "batata inglêsa". Com respeito à sua cultura, o Brasil ocupa o 3.º lugar no mundo, com uma produção anual de cêrca de um milhão de toneladas, atrás sòmente dos EE. UU. e do Japão. Segundo os dados Estatísticos do Ministério da Agricultura, a safra do corrente ano está estimada em 938.594 toneladas, no valor de Cr$ ... 791.982 mil, tendo sido cultivada uma área de 106.309 hectares. Os Estados maiores produtores são: S. Catarina, ... 207.812 toneladas; Rio Grande do Sul, 183.428; Paraná, 87.573; Minas Gerais, 85.133; Pernambuco, 76.172; e Rio Grande do Norte, com 73.840 toneladas.

Sendo o seu cultivo, tratamento e colheita, relativamente fáceis, é uma lavoura muito espalhada em nosso meio rural devido aos seus múltiplos empregos, e é um dos principais alimentos de nosso sertanejo. Tem no Brasil grande importância econômica, apesar de não figurar como produto de exportação, pelo seu elevado consumo interno. Quase todo o território brasileiro tem privilegiadas condições climatéricas para sua produção, sendo muito resistente a pragas e doenças. Qualquer lavrador pode plantar a batata doce de forma rústica com algum sucesso, sendo seu ciclo vegetativo rápido. Dada a sua importância não só como alimento humano, como também para suínos e bovinos, urge incrementarmos esta fonte de riqueza de nosso solo sílico-argiloso ou arenoso. A batata doce póde substituir com vantagem outras rações mais caras que o gado consome, e concorrerá poderosamente para a expansão de nossa pecuária.

SUA UTILIZAÇÃO

Como alimento humano é inegável o seu valor. A composição química dos tubérculos varia muito conforme o clima, sendo que de um modo geral, nos lugares quentes, possui relativamente mais açúcar que fécula. Em nosso ambiente a batata doce revelou a seguinte composição:

Água — 67,50%; Fécula — 16,05%; Açúcares — 10,20%; sais diversos — 2,90%; substâncias azotadas — 1,50%; celulose — 0,45%; substâncias gordurosas — 0,20%; matérias diversas — 1,10%.

A batata crua é riquíssima em vitamina "A", rica em vitamina "B1" e suficientemente provida de vitamina "C". Cozida, perde as vitaminas "A" e "B1" e conserva a "C".

Os elementos químicos que compõem a batata doce têm várias propriedades interessantes como: aumentam a resistência do organismo contra infecções; protege os dentes e gengivas; rejuvenece as pessoas idosas; sendo um produto rico em calorias, dá energia para o trabalho, mas o seu abuso sem exercício provoca gordura em excesso. Sendo seu valor alimentício superior a batatinha (solanum tuberosum), e seu poder aquisitivo menor, não se compreende o seu escasso emprêgo nas cozinhas brasileiras.

Este saboroso produto agrícola póde ser ingerido, assado, cozido, frito e em forma de doce. Como planta forrageira, é também de valor o seu uso. Na colheita, as ramas da batata doce ainda estão verdes e viçosas e devem ser aproveitadas. Aquêles que desconhecem a aplicação das ramas como forrageira, as abandonam, no campo esquecendo que além de ser excelente como forragem verde, presta-se para silagem, não tanto pelo seu valor nutritivo mas pelo seu baixo custo e facilidade de obtenção. A silagem das ramas desta planta poderia resolver, em grande parte, o problema da alimentação do gado nas regiões semi-áridas do Nordeste, Bahia, Minas (Norte) e outros pontos do território nacional onde houver gado e calor e onde sua alimentação, em certa época do ano, fôr de difícil aquisição. Estudos experimentais já provaram que a silagem da batata doce, balanceada com outros alimentos concentrados, favorece a produção de leite. O criador que puser em prática êsse processo, terá leite em abundância numa época em que ninguém o poderá ter, favorecendo o seu lucro na criação.

Possuindo uma relação nutritiva estreita em mistura com farelo de trigo, milho, ou arroz, farinha de semente de algodão, etc., convém lembrar que é alimento rico em proteínas, ombreando-se neste particular com a alfafa. A fim de evitar distúrbios intestinais, aconselha-se a ministrá-lo aos animais com elementos pobres em proteínas, como as raízes de mandioca e outras.

O valor nutritivo do tubérculo da batata doce é muito superior ao de sua rama, devido ao seu teor em hidratos de carbôno. A relação nutritiva, porém, é larga, isto é, pobre em azoto. Póde ser usada também na fabricação de álcool e fécula, porém existem outros produtos agrícolas mais aconselháveis para estas explorações industriais.

GRANJA GUANABARA

New Hampshire
PINTOS de 1 DIA
OVOS DE INCUBAÇÃO
FRANGUINHAS DE 0 SEMANAS

INSPECIONADA PELO MINIST. DA AGRIC.
FORNECEDORA DA FREB DO G.F.

GRANJAS E SÍTIOS

Vendem-se em 72 prestações, sem entrada, sem juros, de 1.000, 5.000, 10.000 a 30.000 metros quadrados, na Raiz da Serra, Rio-Petrópolis, a 64 quilômetros do Rio, na nova Estrada Rio-Teresópolis-Friburgo, já asfaltando, Estação em frente, breve 2 ônibus para Friburgo, clima serrano, levamos ao local sem compromisso. Tel.: 22-3867. Mercantil Agro Imobiliária S.A., "Boa Sorte"; à rua da Quitanda, 67, salas 603 a 605; aos domingos, às 8 horas.

FRANGAS "New Hampshire"

4 A 12 SEMANAS

SELECIONADAS E VACINADAS

PRONTA ENTREGA

Pedidos ao

"ABC" do Avicultor

AV. MARECHAL FLORIANO, 136 — TELS. 23-2250 e 43-7141

APROVEITAMENTO DOS PEIXES DA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

De como um mal pode transformar-se num bem — Fabricação de adubos para a agropecuária — Técnica dos lavradores japoneses

O FENOMENO da mortandade dos peixes na Lagoa Rodrigo de Freitas vem desafiando a argúcia dos técnicos, mas enquanto não pudermos evitar êste inconveniente urbanístico, devemos pensar no riqueza que aquilo pode acarretar para nossa lavoura e criação de aves.



Aspecto da Lagoa "coalhada" de peixes mortos. Os japonêses que lavram a terra em Sta. Catarina usam adubos feitos de peixes, com grandes resultados. O mesmo poderia ser feito pelos lavradores cariocas

OS PEIXES COMO ADUBO

Aqueles que lidam com as plantas, não ignoram a importância das adubações para um melhor aproveitamento de suas culturas. Já vimos através das páginas da "Tribuna Agrícola", o papel dos elementos nutritivos na planta como o azoto, a potassa e o ácido fosfórico. Conhecemos o papel dêste último elemento no desenvolvimento da planta produzindo albuminas, tendo, além disso a função bem determinada na translação dêstes importantes produtos. O peixe é rico em fósforo, e por conseguinte, bem aproveitado, constitui um rico adubo.

Em Florianopolis, na localidade conhecida por Duas Lagoas, separada da Praia dos Inglêses por lindas e originais dude extensão, periodicamente de estensão, periodicamente presencia-se um arrufo de tainhas vindas do mar, cobrindo a areia com um manto prateado do equivalente a toneladas de peixe. Os lavradores japonêses das imediações, se mobilizam com presteza, e aproveitam de forma inteligente e prática aqueles milhares de peixes que vêm sucumbir na praia, da seguinte maneira: cavam valas na terra, e depositam em camadas superpostas e uniformes: peixes, detritos vegetais e terra. Cobrindo a camada superior de terra, colocam fôlhas de coqueiros e palmeiras. Aquele material fica curtindo assim por algum tempo, constituindo um depósito de excelente adubo que é empregado nas viçosas culturas de hortaliças dos japonêses, que abastecem o mercado consumidor de Florianópolis, com bons resultados econômicos.

Infelizmente, os cultivadores cariocas de hortaliças não dispõem de meios para transportar a grande quantidade de peixes que morrem na Lagoa. Porém, a Secretaria de Agricultura da Prefeitura poderia traçar um plano de aproveitamento dêste elemento, tanto para adubação, como para sua transformação em farinha.

OS PEIXES EM FORMA DE FARINHA

A farinha de peixe, rica em proteínas, constitui um dos ingredientes mais úteis para a alimentação balanceada das galinhas e pode ser manufaturada por baixo preço. A Divisão de Inspeção dos Produtos de Origem Animal já possui um plano para transformar o peixe deteriorado em farinha para as aves, podendo produzir mais de cem toneladas mensais.

A Comissão de Estudo da Avicultura Nacional, composta de técnicos do govêrno e de avicultores brasileiros, vem desenvolvendo apreciável trabalho em prol de nossa Avicultura, estando empenhades, no momento, não só no combate à doença de Newcastle, como na solução do problema importantíssimo da alimentação avícola.

O diretor do Departamento Nacional da Produção Animal já debateu o assunto numa reunião com o comandante Heleno Gomes, presidente da Confederação Nacional dos Pescadores, tratando da necessidade do aproveitamento do pescado imprório ao consumo humano, transformando-o em elemento útil à alimentação animal. O experimentado veterinário da Prefeitura, Jorge Vaitsman, que é também componente da C. E. A. N., está elaborando um plano neste sentido, acrescentando que a Prefeitura possui máquinas atualmente paralisadas, mas que poderão entrar em ação desde que haja um programa bem delineado de trabalho. Diàriamente em média, 2 toneladas de peixe são consideradas, pelos técnicos, em estado inservível para a alimentação humana e em consequência atiradas ao mar, num disperdício condenável, pois, como vimos, também poderá servir como excelente adubo. Isto, sem contar com a mortandade de peixes na Lagoa Rodrigo de Freitas, que constituirá apreciável refôrço de material. A fábrica que a Prefeitura possui tem capacidade para produzir 100 toneladas mensais, o que será de grande utilidade para os avicultores, que lutam, atualmente, com certa dificuldade, na aquisição de rações bem balanceadas e ricas em proteínas animais. Nos matadouros, é um absurdo o não aproveitamento dos resíduos de carne, sangue, etc., que também poderiam ser transformados em farinhas, hoje tão difíceis e caras no Brasil. Vale a pena esclarecer, que a farinha obtida pelo aproveitamento do peixe deteriorado, com as vantagens mencionadas acima, justifica a criação de mais de uma fábrica, ou o aumento de potencialidade da já existente, a qual deve, sem demora, entrar em ação, beneficiando, assim, a Avicultura Nacional.



OS GAROTOS DA FOTO seguram peixes mortos da Lagoa, os quais poderiam ser usados como ótimo adubo, depois de devidamente tratados

ATENÇÃO! SUPER OFERTA "ABC"

FUBA — Saco de 45 kg	Cr$ 135,00
MILHO PICADO — Saco de 45 kg	Cr$ 150,00
QUIRERA — Saco de 45 kg	Cr$ 170,00

— Preços que só o "ABC" pode fazer —

"ABC" DO AVICULTOR

AV. MARECHAL FLORIANO, 136 — Tels. 23-2250 — 43-7141
RIO DE JANEIRO



TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 2

ANO VI — RIO DE JANEIRO, SÁBADO-DOMINGO, 6-7 DE NOVEMBRO DE 1954 — N.º 1479



A dança com a bola foi um número que muito agradou à assistência presente no pátio do Instituto

Quinhentas normalistas comemoraram uma data

MAIS de 800 alunas tomaram parte, ontem, nas demonstrações de ginástica rítmica que encerraram as solenidades comemorativas do 24.º aniversário de localização do Instituto de Educação no prédio da rua Mariz e Barros.

Ginástica

A apresentação do programa de ginástica foi iniciada com a dança dos lenços, executada por mais de 150 alunas, dos Cursos Ginasial e Normal. Em segundo lugar, houve a dança da bola. Veio, em seguida, a dança dos arcos, que despertou a atenção de todos os presentes, como uma das partes mais interessantes do programa. Também o "ballet" foi apresentado, com música apropriada.



Jardim de infância

Antes das alunas apresentarem os números de ginástica, foi apresentado um programa pelos alunos do Jardim de Infância e um pequeno bailado por alunos do Curso Primário.

Um desfile de tôdas as alunas encerrou as festividades, ao som do Hino do Instituto.

Estiveram presentes o presidente da República, sr. Café Filho; o prefeito da cidade, sr. Alim Pedro; o ministro da Educação, sr. Mota Filho; e várias outras autoridades.

O Instituto de Educação conta, no momento, com mais de 5 mil alunas nos diversos cursos.

As alunas entoam o Hino do Instituto

ECONOMIZANDO ESPAÇO E CRIANDO AMBIENTE

HABILIDADE E BOM GÔSTO PODEM TRANSFORMAR UM AMBIENTE — LUZES INDIRETAS NÃO SÃO PREJUDICIAIS — FLÔRES: UM TOQUE DE ARTE NA DECORAÇÃO

HÁ VÁRIOS problemas que, embora pareçam difíceis, podem ser solucionados fàcilmente, desde que se use imaginação e boa vontade.

A moça que, por exemplo, gosta de ler ou precisa estudar, vê-se muitas vêzes sem ambiente, porque lhe falta espaço. Hoje em dia, ela pode ter o seu cantinho, sem causar transtôrno aos demais que moram com ela. O seu próprio quarto, dada a moderna indústria mobiliária, e inovações decorativas, poderá adquirir um aspecto diferente e agradável.

Quarto-sala de estudo

Com poucos móveis e mesmo sem grande dispêndio, ela poderá ter o seu quarto decorado como se fôsse uma pequena sala de estudo, ou gabinete de leitura. Para isto, basta saber escolher os móveis adequados a êste estilo de ambiente.

Um sofá-cama, listrado, liso ou estampado, conforme o gôsto; um móvel singelo com prateleiras, que lhe sirva de estante; uma pequena poltrona, são o bastante para se ter uma decoração simples e agradável.

Luzes indiretas

Saber usar bem a luz é quase uma arte. As luzes indiretas favorecem, quando bem distribuídas, um ambiente mais acolhedor, o que não acontece com a iluminação forte, vinda do teto.

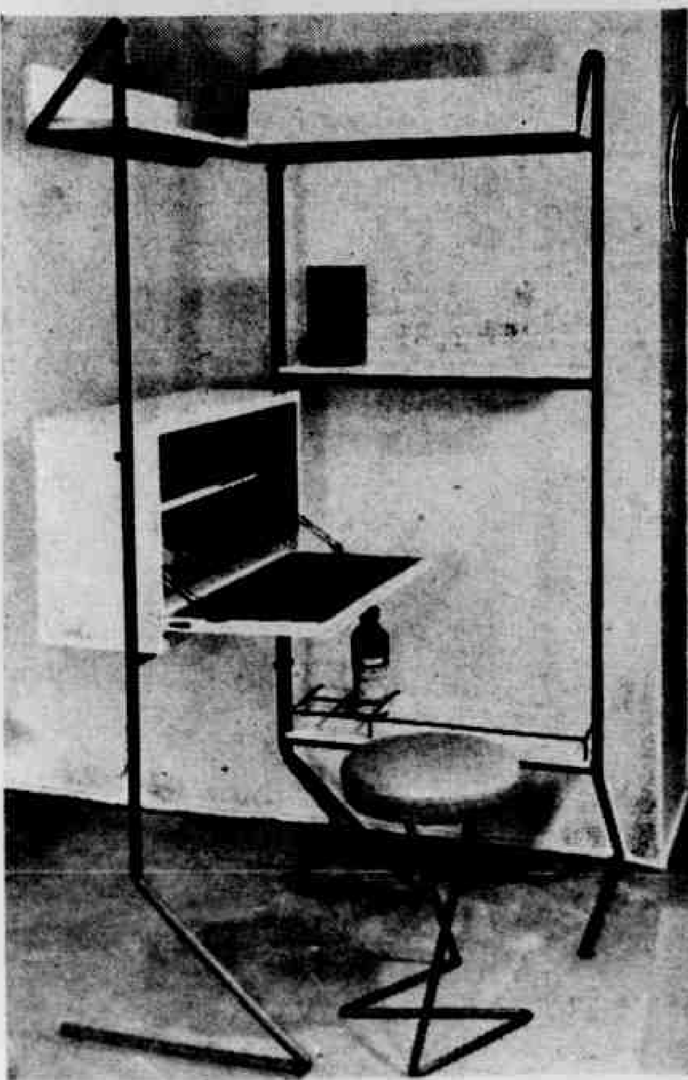
Os cantos são, em geral, os lugares mais aconselháveis para a colocação dos "abat-jours". A luz filtrada não é ao contrário do que muitos dizem, prejudicial. Não é preciso ficar na penumbra, quando existem múltiplos formatos de "abat-jours", que podem dirigir a luz em sentidos diversos. As casas de artes decorativas, dedicando-se ao estudo, não só do que é belo, mas também do que é prático, têm neste sentido um vasto sortimento.

Sabendo escolher, sua vista não se estragará.

Flôres

As flôres, sempre tiveram na decoração um lugar relevante. Hoje, principalmente, é quase inadmissível uma casa sem flôres. Faz-se necessário uma jarra, ou um vaso, com plantas ou flôres, harmoniosamente dispostas.

Tôdas estas coisas podem ser feitas com economia, desde que se disponha de "bom gôsto e boa vontade".



Um móvel simples, de linhas harmoniosas, combinando com um ambiente moderno, economizará espaço e proporcionará confôrto. (Foto AFP, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

CONVERSA DA GENTE

Por MAX NUNES

O PULMÃO E A BOLA

PRIMEIRO, foi o Maracanã.

Quando o projeto foi aprovado, já o campeonato do mundo estava às portas. Ia ser necessário um esfôrço sobre-humano, de dinheiro e gente, com a mobilização de verbas e trabalhadores de outras obras, para que o colosso se pusesse de pé. Mas pô-lo de pé não era o bastante. Era preciso que tudo ficasse pronto em tempo útil. Que vergonha para o Brasil se o campeonato do mundo fôsse realizado num campinho como o do Vasco ou o do Fluminense! E a construção foi iniciada. Com vontade. Com determinação. Dia a dia, aos olhos da cidade, crescia o gigante de cimento, como se um misterioso fermento houvesse sido adicionado ao seu concreto. Alguns ingênuos habitantes da favela do Esqueleto, que lhe fica em frente, chegaram a pensar que se tratasse de uma providência urgente do govêrno, condoído, afinal, de suas existências miseráveis.



Certamente, estariam construindo abrigos para os infelizes!

Mas quando reclamaram por êles, já afogados na decepção, pediram que esperassem...

Todos ajudavam. Nas últimas semanas, quando o madeirame precisava ser removido, soldados e paisanos, de mãos dadas, unidos pelo mesmo objetivo — os "goals" de Ademir e os passes de Zizinho — concluíram a obra. O prato pudera ser servido na bandeja nova.

Estamos falando de 1950... De lá pra cá, o ímpeto das realizações arrefeceu e nada se construiu de grande.

Os empreendimentos voltaram a ser rotineiros e modestos.

Mal, porém, o calendário esportivo mundial anunciou um novo campeonato, saíram novamente as formigas para o trabalho, com uma disposição incomum. Novos projetos, novas verbas, novas correrias e, no fim, o estádio pronto e o campeonato realizado. Novamente, os ingênuos tísicos da favela do Esqueleto pensaram em abrigos para os infelizes. E novamente pediram que esperassem...: Que o nosso povo conhece e pratica o "querer é poder", aí estão as provas, uma ao lado da outra. E se essa vontade só funciona aos surtos, na vigência dos campeonatos internacionais, não devemos nos lamentar por isso. O que devemos fazer é organizar, com a máxima urgência, outros campeonatos. Organizemos, por exemplo, um campeonato de tuberculose, de verminose, de mortalidade infantil e construamos o maior hospital do mundo; promovamos um torneio internacional de caráter, de honestidade, de decência administrativa e façamos do nosso o maior país do mundo; convoquemos todos os povos, amigos ou inimigos, para um campeonato de "amor ao próximo", de "ajuda teu irmão", de "dai de comer a quem tem fome" e sejamos o povo mais feliz do mundo.

Se o povo quer campeonatos, se o govêrno quer campeonatos, se todos querem campeonatos, que venham êsses, todos êsses, muito mais úteis e muito mais humanos.

Talvez que nesse dia os ingênuos habitantes da favela do Esqueleto possam gritar — diante dos dois colossos e com uma nesga de pulmão que lhes há de restar: — "Goal" do Brasil!

As mulheres no Congresso dos EE. UU.

WASHINGTON — O Congresso dos Estados Unidos, que abrange atualmente quatorze mulheres, mais que nenhuma outra sessão no passado, terá dezesseis mulheres a partir de janeiro próximo, sem mencionar uma décima sétima legisladora que representará Hawai na Câmara, sem o direito de voto, porém.

O sexo feminino obteve particular triunfo nas eleições de terça-feira. Foram reeleitas tôdas as doze mulheres membros do Congresso que se apresentaram, as quais acolherão na próxima sessão quatro coirmãs, quatro democratas. (AFP)

VOCÊ MESMA PODE CUIDAR DE SUA PELE

A BELEZA PODE CUSTAR POUCO

Tôdas as mulheres devem ter cuidados com sua pele — A visita a um salão de beleza é sempre útil — Aprenda você mesma a tratar de seu rosto

O TRATAMENTO da pele é uma coisa muito importante para tôdas as mulheres. Embora uma visita a um instituto de beleza seja cara, tôdas as moças devem fazer um pouco de economia para cuidar também de sua pele.

Se o salário permite essas visitas, faça, pelo menos uma cada mês e terá muito que lucrar com isso. Depois de umas duas visitas a mulher estará habilitada a fazer um tratamento fácil em sua própria casa.



Especialistas

As especialistas em tratamento de pele, têm compreensão e conhecimento suficientes sôbre a constituição do rosto feminino, estrutura óssea, músculos, tecidos, vasos sanguíneos e nervos.

Os tratamentos feitos por elas, renovam a pele, a circulação fica livre e normalizadas as glândulas. A fricção bem feita, tem um efeito revitalizante.

Massagem a vapor

De acôrdo com as instruções de uma especialista neste ramo, a massagem é mais benéfica quando feita com vapor. A pessoa deve começar pelo pescoço, subindo e descendo. Para combater o "duplo queixo" aperte a pele entre os dedos.

As rugas em tôrno dos olhos, são muito comuns, mesmo entre as jovens. As fibras são pequenas e delicadas. É necessário, portanto, tratá-las com muito cuidado. Bata com a ponta dos dedos e faça círculos em volta dos olhos.

Na massagem da face, mantenha os movimentos em círculos pequenos, para não empurrar a pele para junto dos olhos.

Êsses, alguns conselhos que as leitoras deverão seguir. Isso porque a maioria das moças que trabalham, não podem visitar frequentemente um salão de beleza.

★☆★☆★☆★☆

DESFILE — SÉRGIO PORTO

A DIFERENÇA

FERNANDO Sabino, avalista no título quase vencido de um amigo, foi com êste ao Banco onde o dito título fôra descontado, a fim de, juntos, providenciarem a reforma.

Como se tratasse da agência de um grande banco, com intenso movimento, os dois custaram a ser atendidos, já que o gerente parecia ocupadíssimo.

Afinal, depois de uma longa espera, foram chamados por um contínuo que os introduziu no gabinete do gerente, conhecido de ambos e que lhes facilitara a primeira operação bancária. Após os cumprimentos de praxe, Fernando tratou de explicar o motivo da visita. Em seguida propôs a reforma do título, embora, durante todo o tempo em que falara, notara a desatenção do gerente, que parecia preocupado com alguma coisa.

Fêz-se um momento de silêncio, os clientes esperando pela resposta, o gerente em profunda meditação. Afinal, pigarreou e disse:

— Vocês, que são dois sujeitos de reconhecido bom gôsto, oiçam a marchinha que eu estou fazendo para o próximo carnaval e dêem opinião.

E, em seguida, para espanto geral, inclusive do contínuo, cantou:

— Cocococoré, cococococoré, quem está cantando é o galinho garnizé... — e repetiu o mesmo estribilho.

Sabino, entre admirado e divertido, admitiu:

— E' uma boa marchinha, mas já tem uma parecida, de um carnaval passado.

— Qual? — quis saber o gerente.

E Fernando, por sua vez, cantou:

— Cocococococoró, cocococococoró, o galo tem saudades da galinha carijó...

O gerente, sorriu, superior, e, antes de entrar no assunto bancário, explicou:

— Parecida é, mas na minha o canto do galo termina em corê e essa que você cantou termina em coró.

A graça

NUM balcão do Banco do Brasil, um camarada vendia dicionários aos funcionários da seção. Estava explicando aos prováveis compradores as vantagens de possuir o dito dicionário, quando se chegou ao grupo o sr. José Neves, também funcionário, e que, em linguagem protocolar, perguntou ao vendedor:

— Qual é sua graça, cavalheiro?

O outro, que provàvelmente nunca ouvira a expressão, respondeu, risonho:

— A minha graça é essa mesmo... vender dicionários.

Nota policial

SEGUNDO os jornais de ontem, surgiu, finalmente, uma pessoa que consegue viajar nos trens de subúrbio sem se queixar de nada, nem mesmo da super-lotação dos vagões, pelo contrário até.

Trata-se do sr. Agnaldo Ribeiro do Valle, brasileiro, branco, de 24 anos, domiciliado à rua 13 de Maio, sem número, em Nova Iguaçu.

O sr. do Valle entrava nos trens apinhados e ia cobrando as passagens dos companheiros de vagão. Quando a féria estava razoável, passava para o vagão seguinte, e assim sucessivamente, até que errou o golpe e foi cobrar justamente onde estava fazendo a mesma coisa o verdadeiro cobrador.

Agnaldo Ribeiro do Valle foi prêso em flagrante.

PASSATEMPO

1		2	3	4	5		6
	■	7				■	
8	9		■	■	10	11	
12							
13			■	■	14		
15			16	17			
18							

PROBLEMA N.º 1174
Em 6-11-1954 (Sábado)

Horizontais: 1 — peça grosseira de madeira, com que se fecham cancelas; 7 — estagnação periódica das águas dos lagos amazonenses; 8 — mágoa; 10 — cheguei; 12 — analfabeto; 13 — contração; 14 — pena (pl.); 15 — mau hálito; 18 — o mesmo que olaias.

Verticais: 1 — lôgro (fig.); 2 — diadema; 3 — siga; 4 — interjeição; 5 — que lava; 6 — difusão de substâncias liquidas através de uma membrana (pl.); 9 — vão ou abertura de um arco; 11 — velha; 16 — Irineu Esteves; 17 — pronome.

— — —

Enigmas tipográficos

TATA

10 =

1

SOLUÇÕES

Problema 1173 — *H.*: disputa — iam — carrear — ur — bi — maneira — em — ar — negrume — omissos. *V.*: documento — arame — sir — parceiros — ume — abram — arriareis.

Enigmas

Apostata
Desigual
Barraca

Diofran

ANIVERSÁRIO DA CASA MATHIAS

Há quarenta anos fundava-se, no Rio, a "CASA MATHIAS", que se transformou, pouco depois, no estabelecimento modelar que tôda a cidade conhece.

De fato, o sr. Mathias Silva, inaugurando um gênero de comércio em um velho ramo de negócios, tornou popular o alegre "Palácio da Virgulina", que deixou de ser procurado sòmente pela população dos subúrbios, para se transformar em casa para tôdas as classes.

Isto, graças ao esfôrço e espírito de iniciativa dos srs. Mathias Silva e José Mendes Mano, sócio e gerente geral, que tão bem têm sabido conservar essa tradição da cidade que é a "CASA MATHIAS".

Nasceu HAYDÉE CIRA, primogênita do casal Délia e Luiz Fustagno.

TECIDOS
SANFORIZADO
MARCA REGISTRADA
NÃO ENCOLHEM
AMÉRICA FABRIL
MARCA REGISTRADA
UM PRODUTO DA
AMÉRICA FABRIL

Conferências

REALIZAR-SE-A' dia 12 do corrente, às 10 horas, na sede da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, à avenida Wenceslau Braz, 49, a conferência do professor Alberto Latorre de Faria, sôbre o tema: "Jiu-Jitsu e Judô".

"AS Relações Públicas do Processo Educacional Brasileiro" será o tema da conferência do professor Florindo Villa Alvarez, que se realizará depois de amanhã, às 17,30, na Fundação Getúlio Vargas.

PODE SER LADRÃO

Olhe antes de abrir a porta. Mande instalar OLHO MAGICO (artigo extra de vidro e metal especial) Colocado por técnico especializado, apenas Cr$ 190,00. Chame 45-9891 ou 45-9433 (atende-se aos domingos e dias úteis, mesmo à noite).

INSTALADORA TECNICA DE OLHOS MAGICOS LTDA.

Congresso Mundial de Entidades de Imprensa

A ASSOCIAÇÃO Brasileira de Imprensa será representado no 1.º Congresso Mundial de Imprensa, que se inaugura hoje em S. Paulo, pelos srs. Herbert Moses e Luís Ferreira Guimarães.

LABORATORIO
DR. VIANNA JUNIOR
Av. Graça Aranha, 206 - 2.º and. sala 201-2-3 — Tel.: 22-7268

ANIVERSÁRIO — Fez 2 anos dia 4, Francisco Antônio (foto), filho do casal Beatriz-Antônio de Oliveira Micari. Comemorando a data, foi oferecida uma recepção, em sua residência, no largo dos Jangadeiros, 29 (Salvador), onde compareceram várias crianças.

O UNICO
RESTAURANTE CHINES
DE ALTA CLASSE
"Liu Li Club"
笑佛
Aberto tôdas as noites (exceto às quartas-feiras). Domingo, almôço e jantar
39 - Rua General Urquiza - 39
LEBLON

Chega hoje Pernambuco de Oliveira

HOJE no Galeão chega Pernambuco de Oliveira, depois de 3 meses de visita aos Estados Unidos, onde visitou teatros e televisão.

Missa

DEPOIS de amanhã, às 10 horas, será celebrada na igreja Santa Cruz dos Militares, missa pela alma do capitão de corveta Antônio Marroig de Melo, do sargento Manoel Barbosa Tinoco e do marinheiro Max Sharam, acidentados em serviço há 4 anos.

São convidados colegas, parentes e amigos

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSÁRIO, 98
De 13 às 18 horas

RIO
de Janeiro
Cidade maravilhosa, radiante de sól e de beleza! Com praias feiticeiras, está ligada a S. Paulo pela Pres. Dutra, moderna estrada que atravessa rios, corre sôbre montanhas, espraia-se nas chapadas lisas, debruça-se nas águas do rio Paraiba, refletindo em tôda sua extensão, as mais belas paisagens que são um encantamento aos olhos do viajante. O EBVL liga São Paulo-Rio de meia em meia hora, com 50 viagens diárias.
Paradas para lanches e refeições
AGENCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES
SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 885 - Fone 36-9436
RIO
Est. Rodoviária Pça. Mauá - Fone 23-3912
EXPRESSO BRASILEIRO

Cuide das funções glandulares

GLANTONA

Medicamento composto de extratos testiculares, hipófise, acantis virilis e vitaminas. GLANTONA é indicada na astenia neuro-muscular e suas manifestações. De ação normalizadora das funções glandulares, revitaliza o organismo, imprimindo-lhe novas energias. Tubos com 20 drágeas. Nas Farmácias e Drogarias.

Encantadora a reunião do casal Humberto Bastos

Adalgisa Nery conversa num recanto do salão da residência do casal Humberto Bastos. Joel Silveira ouve atentamente

O conselheiro Humberto Bastos entre seus convidados, no coquetel que ofereceu ao escritor José Lins do Rêgo e jornalista Joel Silveira. No grupo, José Lins do Rêgo, Alfredo Tomé e José Conde

O SR. e sra. Humberto Bastos ofereceram um coquetel ao escritor José Lins do Rêgo e jornalista Joel Silveira. O primeiro chegou recentemente de uma viagem à Europa, tendo ido até a Finlândia, onde mora uma filha, casada com diplomata brasileiro. Viajar pela Europa, com um escritor, deve ser duplamente interessante; esta também é a opinião da sra. Naná Lins do Rêgo que o acompanhou com outra filha, a srta. Maria da Glória Lins do Rêgo.

A recepção do casal Humberto Bastos foi muito agradável. Fomos apresentada a Paulo Mendes Campos, tão conhecido através das colunas do "Diário Carioca" e de "Manchete". Emanuel Stumpf, que estava no grupo, citou uma das crônicas do escritor, elogiando seu espírito e "humour". Paulo Mendes Campos recebeu o elogio com muita naturalidade; já deve estar mais que habituado a apreciações dessa ordem. Romeu de Avelar citou, no decorrer da conversa, uma perfeita definição gramatical da preposição, tão perfeita que faria inveja a qualquer professor e encheu de respeito seus interlocutores.

Foram entrando o embaixador João Neves da Fontoura, Rubem Braga, Hélio Fernandes, José Condé. Lá dentro, outros grupos se formavam: general Agrícola Bethlem e senhora, sr. Américo Pacheco Carvalho, sr. e sra. Newton Bethlem, Alfredo e Jacira Thomé, Adalgisa Nery, embaixador Edmundo da Luz Pinto, escritor e sra. Luís Jardim, sr. e sra. Valdemar Cavalcanti, Antônio Maria, Antônio Callado escritor e sra. Augusto Frederico Schmidt, sr. e sra. Guilherme Figueiredo, general e sra. Macedo Soares e Silva, Luís Jatobá e senhora, Gilberto Trompowski, Ibrahim Sued, sr. e sra. Afrânio Melo, deputado e sra. Nereu Ramos, ministro Costa Pôrto, embaixador da Bolívia sr. Frederico Gutierrez, ministro da Educação Cândido da Mota Filho, sr. e sra. Afonso Arinos, Henrique Pongetti, Elsie Lessa, sr. e sra. Otto Lara Rezende, sr. e sra. José Monteiro de Castro, Dorival Caymi, sr. e sra. Fernando do Lôbo, sr. e sra. Alvaro Lins, Santa Rosa Júnior, sr. e sra. Roberto Marinho, Marcial Dias Pequeno, sr. e sra. Licurgo Leite, sr. e sra. João Fonseca, poeta Manuel Bandeira, jornalista e sra. Elmano Cardim, sr. e sra. Leão Gondim, sr. e sra. Frederico Chateaubriand, embaixador e sra. Vasco Leitão da Cunha, Ivan Pedro de Martins, Otto Schneider, coronel e sra. Jurandir Mamede, coronel e sra. Gobery, Darwin Brandão, e sra. Gobery, Darwin Brandão, sr. e sra. Manoel Diegues Júnior

Diana

Exposição Nacional de Orquídeas

INAUGURA-SE hoje, às 17 horas, nos salões do Automóvel Clube, a VIII Exposição Nacional de Orquídeas, promovida pela Sociedade Brasileira de Orquidófilos.

A exposição prolongar-se-á até depois de amanhã, ficando franqueada ao público, diàriamente, das 10 às 22 horas.

—oOo—

— Depois de amanhã, às 18 horas, inaugurar-se-á nos salões do Copacabana Palace, a I Feira de Decoradores e Antiquários, que representa no Brasil a primeira iniciativa nesse gênero.

Vereador no Rio

CHEGARÁ, hoje, ao Rio, a bordo de um Constellation da Panair, o dr. Edgard Macedo, vereador da UDN em Manaus.

Nascimento

NASCEU a menina Enilda, filha do sr. Rivaldo Teles, funcionário do Ministério do Trabalho, e da sra. Eny Teixeira Teles.

Dr. Jose de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas

GARÔTAS — Com Laura Constância

"UM coração que vai tomando conhecimento de si e da vida..." é Laura Constância Austregésilo de Athayde, conforme a definiu o grande Manoel Bandeira, depois de ler os seus "Poemas", onde "o mistério da poesia continua" e nos quais Laura Constância revela "o sentido da longa infância e da breve morte", como disse Schmidt.

Laura Constância Austregésilo de Athayde, aos 18 anos já ultrapassou a fase em que a maior parte das garotas ainda não se definiu quanto à orientação que deva tomar, essa fase deliciosa e inconsequente quando se é menina, quase mulher.

E' um espírito amadurecido e construtivo: aí estão os seus "Poemas", o "Roteiro da Juventude" e "Jib".

Antiga aluna de Sion, no momento está cursando a Faculdade Nacional de Filosofia.

E' uma garota simpática, agradável, com esplêndida formação moral e intelectual. Secretária do "Roteiro da Juventude", jornalzinho feito por estudantes para estudantes, procura, por êsse meio, orientar a mocidade, no sentido de interessar-se pela boa literatura, pelas artes, música, tentando despertar nos rapazes e moças o gôsto pelas boas coisas dêsses ramos de atividade intelectual e artística.

O "Roteiro" tem uma grande tiragem, pois circula em todo o Brasil, proporcionando à mocidade escolar tomar conhecimento de sua magnífica matéria.

Laura Constância, no seu afã de galvanizar a mocidade para obras construtivas, dentro do lema — divertir-se e criar — reuniu um grupo de estudantes e com êles fundou o "Jib" (Juventude Interessada no Belo). Cada semana o grupo se encontra em uma casa de amigo e organiza verdadeiras mesas-redondas sôbre história, geografia, literatura, exposições de arte, temas e interpretações de filmes e esportes. As reuniões, em geral, terminam em danças e outros divertimentos. Dêsse grupo simpático fazem parte: Gilda Hermanny, Marcelo Tostes, Lúcia Leão Teixeira, Cícero Augusto, Madalena Pedras, Luciano Martins, Ana Maria Viana Dias, Antônio Gramasei e Jair Martins.

Além de suas múltiplas atividades, Laura dedica-se com entusiasmo ao bandeirantismo, toca violão, nada e adora dançar. Enfim, trabalha, faz esporte e diverte-se.

E, em certas horas, quando o tempo não conta, porque deixam de existir as coisas materiais, manifesta-se outra voz, o canto das musas...

"Quando por descuido
Meu olhar caiu na poça d'água
Quando vi refletidos
No liquido imundo e turvo
A beleza e o esplendor do céu
O verde escuro das folhas
A luz ofuscante do dia
Lembrei-me de uns olhos que conheço

E que por serem de alguem
Que não me ama
Quando me fitam
Refletem apenas
O amor do meu olhar"

Eis Laura Constância.

MARINA

Laura Constância Austregésilo de Athayde, secretária do "Roteiro da Juventude"

PRÊMIOS NA CIBRASIL

O sr. [illegible] Castro Meyer, prestamista da Cibrasil, foi [illegible] um automóvel "Ford", que a foto nos mostra, além de um apartamento e mais 50 mil cruzeiros para a mobília.

Na foto, feita na Agência de Representações São Cristóvão, vê-se o dr. Abelardo Ramos, diretor da Cibrasil.

PALACE HOTEL
de
POÇOS DE CALDAS
Oferece a grande oportunidade para os que desejam descansar.
O melhor conforto, magnifica alimentação, com preços a partir de Cr$ 120,00 para solteiro e Cr$ 240,00 para casal.
(Maio a Dezembro)
(Sulminas)

Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
FLORIDA 14 Novembro	BRETAGNE 18 Novembro
BRETAGNE 30 Novembro	FLORIDA 24 Dezembro
FLORIDA 8 Janeiro	BRETAGNE 20 Janeiro
BRETAGNE 1 Fevereiro	BRETAGNE 10 Março
BRETAGNE 22 Março	

Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

Teatros e Boites

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

apresenta a comédia em 3 atos

"INIMIGOS ÍNTIMOS"

de Barrilet e Grédy — Trad. R. Alvim e M. Silva

com CACILDA BECKER

PAULO AUTRAN

Célia Biar, Fredi Kleemann, Carlos Vergueiro e Célia Helena. Dir. original: LUCIANO SALCE

Dir. remonte ADOLFO CELI

TEATRO GINÁSTICO

Bilhetes à venda a partir das 10 horas

RESERVAS: Tel.: 42-4090

HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

SEGUNDA-FEIRA, DIA 8, ESTRÉIA

(4.ª RÉCITA DE ASSINATURA)

Às 21 horas

"NEGÓCIOS DE ESTADO"

de Louis Verneuil — Trad. de R. Magalhães Jr. com TONIA CARRERO, JARDEL FILHO, ZIEMBINSKY, MARGARIDA REY e JOSEF GUERREIRO. Direção de Ziembinsky

Venda de ingressos para o público em geral.

ATENÇÃO: Esta peça será dada somente dia 8 — segunda-feira — e não poderá ser remontada no Rio antes de 180 dias

TEATRO GINÁSTICO

Reservas: 42-4090

DIVIRTA-SE NA CIRO'S — BOITE BAR

AR CONDICIONADO

apresenta ALBERTO CASTEL e seu BANDONEON

ARMANDO RIBEIRO PIANISTA CANTOR

MÚSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES

R. DUVIVIER 49 C — COPACABANA — TEL 37-1191 — POSTO 2

TEATRO DE BOLSO

2 últimos dias

"A GARÇONNIÈRE DE MEU MARIDO"

SILVEIRA SAMPAIO

Hoje, às 16, 20 e 22 horas

NOTA — Amanhã, será definitivamente o último dia de "A Garçonnière de Meu Marido". De 8 a 14, o Teatro de Bolso estará fechado para montagem da comédia de Clô Prado

"Virtude e Circunstância"

---

no teatro SERRADOR refrigerado

Renata FRONZI e César LADEIRA

com Armando COUTO

BRASIL TRÊS MIL

HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS

E' permitido traje esporte

TEATRO DULCINA

Ar refrigerado perfeito — Tel.: 32-5817

Hoje, vesperal às 16 horas e à noite, às 21 horas

Será indigno apaixonar-se uma mulher pelo próprio pai de seu filho?

DULCINA e ODILON

na maior comédia de JORACY CAMARGO

"FIGUEIRA DO INFERNO"

(Símbolo da esterilidade)

Com JORGE DINIZ — DARY REIS e GENY BORGES

Direção de DULCINA — PROIB. ATE' 18 ANOS

AMANHA, VESPERAL AS 16 HORAS

RESERVAS DE LOCALIDADES: TEL.: 32-5817

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta no seu 4.º MÊS DE GRANDE SUCESSO O SHOW

NO PAÍS DOS Cadillacs

DE SILVEIRA SAMPAIO · MUSICA DE CAIO MORAIS

DAS 21,30 ÀS 23,30 JANTAR-DANÇANTE A LA CART. SEM COUVERT

VOGUE

A BOITE exclusiva da sociedade carioca

LOUIS COLE animando

Também a mais perfeita organização para todos os gêneros de festas em sua casa

No 1.º andar — O Clube do Cinema, o bar que reune o mundo artístico

TEL.: 57-188'

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

"CABEÇA DE PAU"

(Danny Kaye em plena forma)

"CABEÇA DE PAU" ("Knock on Wood") satisfaz plenamente a expectativa dos que se decepcionaram com o desperdício do grande cômico em "Hans Christian Andersen". Na história de Norman Panama & Melvin Frank, Danny é um ventríloquo americano inocentemente envolvido numa intriga internacional de espionagem. O filme começa com o roubo dos planos de uma arma de extraordinária fôrça destruidora, na sede da NATO, em Paris. Viajando de Paris a Zurique e, depois, a Londres, Danny, inconscientemente, serve de intermediário dos agentes estrangeiros: o documento fôra dividido em duas partes escondidas no interior de seus dois bonecos — Clarence e Terence.

Um segundo grupo de agentes internacionais está interessado nos planos roubados. Em Londres, enquanto os dois grupos eliminam-se reciprocamente, nosso herói cura o "complexo culposo" da atraente psicanalista (Mai Zetterling) que fôra consultar, pois, aparentemente, perdera o contrôle de Clarence e Terence. Quando começam a aparecer cadáveres por atacado em seus aposentos no hotel, êle é caçado pela Scotland Yard, e os jornais anunciam que está à sôlta o perigoso "Estripador Ruivo".

Em fuga pelas ruas de Londres — considerado louco pelos próprios amigos — Danny tem seus melhores momentos: (1) numa reunião de irlandeses, faz-se passar por um dêles, e canta o número "The Drastic Life of Monahan O'Han"; (2) numa loja de automóveis, fazendo-se passar por alpinista recém-chegado do Everest (Pergunta: "Que tal os Himalaias?"; resposta: "Gostei muito dêle. Ela, detestei"); (3) vítima dos complicados contrôles de um carro ultra-moderno, ao fazer uma demonstração.

Sem nenhuma cena difícil, a sueca Mai Zetterling ("Hets": "A Tortura do Desejo") segue inteligentemente os passos de Danny Kaye e, embora deslocada no "technicolor", brinda-nos com sua beleza não-convencional.

Outros dados — Produção *Dena*, para a Paramount. Coadjuvantes: Torin Thatcher (Langston), David Burns (Marty), Leon Askins (Gromek), Abner Biberman (Papinek), Gavin Gordon (vendedor de carros), Otto Waldis (Brodnik), Steven Geray (dr. Kreuger), Diana Adams (a ex-noiva), Patricia Denis (a bailarina de "Knock on Wood"). Coreografia de Michael Kidd. Música de Sylvia Fine.

Cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Primor, Haddock Lôbo, Mascote, Colonial. Horário: Meio-dia (só Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Censura: livre.

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR HELIO SILVA
Intestinos — Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels 42-3189 e 28-0318

DR MANOEL M TOURINHO
Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av Graça Aranha, 206 s.1.008 — terças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel. 32-1721 — Res 26-6664.

Câncer

DR RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas 2.ªs, 4.ªs, 6.ªs feiras das 16 às 18 horas — Av Rio Branco, 257, 14.º andar, sala 1413 — Telefone 22-1229

Cirurgia

DR. ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA
CIRURGIA — Rua Debret, 23 sala 716 — Tels 32-0070 e 52-2376 Das 14 às 16,30 ns Res 27-2535

DR FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels 46-0849 e 26-2041

DR. JOSÉ HILARIO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada — 42-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR SABIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons Av Rio Branco, 106/8, s. 1.001 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 4 às 6 horas — Tels 32-7870 e 26-8265

Doenças Nervosas

DR HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20 salas 704-707 das 8 às 12 horas Tels 32-1063 e 42-0085

DR J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 12, na cidade, Sta Luzia, 799 2.º s 404, tel 52-1104, e das 14 às 18 em Copacabana tel 37-3280

Doenças Sexuais

DR GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Rua da Assembléia, 98, s 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR ESPINOSA GOTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 1.º andar Diàriamente Tel 22-3367

Hemorroidas

DR LUIS SODRÉ
Tratamento das Doenças Ano-Retais das colites e retocolites — Hemorroidas: [illegible] cessão própria sem operação — Rua Rodrigo Silva 14-2.º andar — Tel 22-0606

Homeopatia

DR J BRAGA
Av 13 de Maio, 33, 7.º andar — Salas 736/7 — Das 15 às 17 horas exceto aos sábados

Oculistas

PROF MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim n.º 27, 2.º andar — Das 14 às 17 horas Telefones 22-6376 e 52-2575

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av Rio Branco, 257 — Salas 512/13 Tels 22-3757 e 37-1531 — Hora marcada

DR MARIO F TOURINHO.
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos vasos articulações etc — Fraturas e luxações — Cons Alvaro Alvim 27 2.º sala 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Telefone 32-1079

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar das 15 às 18 horas — Tels 42-1065 e 25-0208

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
3.ªs 5.ªs SABADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1.º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 Fone 32-3265 — Das 16 às 19 horas.

Raios X

DR OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon — 7.º andar salas 718/9 das 9 às 12 horas — Tels 22-6034 — 26-0228 — 37-6227

Urologia

DR RUY GOYANNA
Av Franklin Roosevelt, 64 - 5.º andar — Tel 42-9883 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas — Hora marcada

---

A Epopéia do Terror! CHARLES VANEL · VERA CLOUZOT · YVES MONTAND

"O SALÁRIO DO MEDO" (LE SALAIRE DE LA PEUR)

UM FILME DE H. G. CLOUZOT — PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

2.ª FEIRA — 1,20 - 3,30 - 5,40 - 7,50 - 10 HS.

SÃO LUIZ · IMPÉRIO · COPACABANA · LEBLON · IDEAL · TIJUCA · 6.ª FEIRA

ZILCO RIBEIRO apresenta no Follies tel 27-8216

A SUA NOVA PRODUÇÃO

MAS... MUITO MESMO

IVANA · NORBERT · DINA NOVA · CONSUELO LEANDRO · RUI CAVALCANTI · ANKITO Atração Cômica! · ANILZA LEONY

ÀS 20 E 22 HS DOM VESPERAIS ÀS 16 HS

IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS — VENDA DE INGRESSOS COM UMA SEMANA DE ANTECEDÊNCIA

"Um espetáculo assinado por

CARLOS MACHADO

é uma garantia de seis meses de sucesso!"

TODAS AS NOITES

CASABLANCA

'SATÃ DIRIGE O ESPETÁCULO'

Reservas: 26-7437 e 26-1783

OS ARTISTAS UNIDOS

TEATRO RIVAL TEL. 22-2721

"Um Cravo na lapela" DE Pedro Bloch — O VITORIOSO AUTOR DE DONA XEPA

MORINEAU — UM GRANDE ELENCO!

HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS

A seguir: "A TERCEIRA PALAVRA", de A. Casona

O mesmo autor de "As árvores morrem de pé"

Oportunidades diversas

Copacabana

APARTAMENTOS para pronta entrega — POSTO 6 — Preço Cr$ 300.000,00 — Vendem-se apartamentos c/ peças amplas (quarto e sala, banheiro completo com armário embutido, cozinha com local para geladeira e tanque). Ver no local, à Av. N. S. de Copacabana, 1355, com o encarregado.

POSTO 6 — Apartamentos de frente em início de construção composto de sala, jardim de inverno, quarto, banheiro, cozinha com fogão e box para geladeira, terraço de serviço com tanque e dependências para empregada. Rua Júlio de Castilhos, esquina da rua Raul Pompéia. Preços a partir de Cr$ 430.000,00, com financiamento e facilidade de pagamento durante a construção da parte não financiada.

PRÓXIMO À PRAIA — A rua Dois de Dezembro, 34 — Apartamentos em construção, compostos de 1 jardim de inverno, 1 sala e 1 quarto separados, dependências completas de empregados, banheiro, cozinha com fogão e local para geladeira e terraço de serviço com tanque. Preços a partir de Cr$ 427.400,00, com financiamento em 5 anos, e pagamento do restante durante a construção.

Flamengo

MORRO DA VIÚVA — Apartamento de luxo, com vista para o mar, vende-se composto de 2 salas, jardim de inverno, 3 grandes quartos com armários embutidos, banheiro em côr, copa-cozinha, dependências completas de empregados, terraço de serviço e garage. Ver os apartamentos da Av. Rui Barbosa, 560. Chaves com o encarregado. Preços a partir de Cr$ 900.000,00, com parte financiada.

Informações e Vendas com

Cordeiro Guerra & Cia. Ltda.

Av. Rio Branco, 173 14.º andar

Tels.: 42-2407 e 52-0119

Guia jurídico

OCTAVIO SIMÕES BARBOSA
ADVOGADO — Avenida Rio Branco, 4, sala 501.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277 s 907-12 — Tel 22-6670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel 42-6409 — Agência Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and., s/303

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-8, 7.º andar, sala 713 — Tel 42-2633

OSVALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis Av Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 — Tels 42-7341 e 42-2536

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga 16 17 andar Tels 32-5757 e 52-1032

AVISO

AOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS

A direção do Montepio dos Empregados Municipais avisa aos contribuintes que estão suspensas as antecipações de empréstimos.

Esclarece, entretanto, que essa providência não decorre da decisão dos atuais dirigentes, mas da rigorosa observância de dispositivo legal que rege o assunto.

O art. 4.º do Decreto 10.344, de 17-6-950, que regulamentou a matéria, reza: "Os pedidos de empréstimos terão numeração consecutiva, na sucessão de sua apresentação e serão pagos na ordem rigorosa dessa numeração".

BOITE LE GOURMET

AR CONDICIONADO

Germano (o Mengo)

Animando e apresentando

MARGOT MOREL

DE 21 AS 5 DA MADRUGADA

AV. COPACABANA, 1.241 (Galeria Alaska) — TEL.: 27-7486

(Em frente ao Teatro Follies)

No TEATRO FOLLIES

AS SEGUNDAS-FEIRAS

Zilco Ribeiro apresenta o

Pequeno Teatro Experimental

criado e dirigido por

ESTHER LEÃO

com a oportuna e divertida sátira de ALVES BORGES

"ADÃO, AO NATURAL"

SEGUNDA-FEIRA — AS 21 HORAS

Reservas pelo telefone 27-3216, depois das 14 horas

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

LUIZ DE LIMA VAI VIAJAR

DURANTE as férias do fim de outubro, Luiz de Lima veio para descansar na ilha de Paquetá. Depois, passou algumas horas no Rio, sem, no entanto, ter tempo para assistir espetáculos.

— "No fim de meu contrato com a Escola Dramática de S. Paulo, decidi, de acôrdo também com o seu fundador, Alfredo Mesquita, não renová-lo, e provàvelmente vou ensinar no Departamento de Teatro do Museu de Arte, ou do Conservatório de Música de S. Paulo, assim como particularmente e em Santos. Mas, pelo menos durante os meses feriados, vou voltar ao palco", disse-nos Luiz de Lima. "Irei até o Uruguai, e, possivelmente, até Buenos Aires, mas certamente até Punta del Este, com um espetáculo que chamo de "Tres máscaras y pantomimas". Na primeira parte, que é teatro declamado, farei Marcantonio de "Júlio César", de Shakespeare, no texto francês; "La vida es sueño", de Calderón de la Barca, em espanhol; "Sosie" de "Anfitrião", de Molière, em francês; "Cristóvão Colombo", de Lope de Vega, em espanhol; e "Cyrano de Bergerac", em francês. Naturalmente que apenas monólogos dêstes papéis. Criei um costume "polivalente", uma blusa, com malha preta, e com capa reversível branco e prêto, que tem também peitilho utilizável quando o papel o pedir. A capa romana será branca, aquela romântica, preta. Só para Molière é que desenhei uma roupa especial que posso vestir exatamente em três segundos. Mais tarde, pretendo criar, de Vittorio Alfieri, um trecho de "Don Carlo", mas ainda não imaginei a roupa que será preciso".

— "E a pantomima?"

— "Criei um personagem chamado Poli, um homem europeu, que, depois da guerra, quer retomar sentido de vida e vem para as Américas. Há, naturalmente, várias cenas diferentes que êste homem, desabusado pela guerra, poderá viver, no seu contato com o Novo Mundo. Além disso, faço uma "Homenagem ao último dia de Frederico Garcia Lorca", um "mime" que fêz grande sucesso, recentemente, em Belo Horizonte, Ouro Prêto e S. Paulo. E, em último lugar, arranjei para "mime" o "Primeiro Capítulo de Don Quixote", que começa com Valonço Quijada embevecido pelas leituras de cavalarias; e que depois parte, êle mesmo, para essas cavalarias, sendo esta mímica subjetiva e objetiva ao mesmo tempo. E meu sonho criar um espetáculo em tôrno de Don Quixote — por enquanto, esta será a primeira parte do trabalho".

— "Quais os seus projetos de teatro para a volta da viagem?"

— "Os convites que mencionei no início da conversa, sem dúvida. E Sérgio Cardoso acaba de me convidar para dirigir "Escorial", que tenho traduzido do francês de Michel de Gherderode, para a sua temporada no Teatro Espéria".

Assim, Luiz de Lima, como Luciano Salce, sente, mais uma vez, o palco chamar. Salce, na Itália, se junta ao grupo Valeri, Caprioli Bonucci, com os quais já viajou na França, na Escócia e na Itália. (Franca Valeri e seus camaradas estiveram em S. Paulo, enquanto Gassman e Diana Torrieri representavam no Rio). E Luiz de Lima, que representou um "mime" de sua autoria, "O Escrivão", com elementos da EAD, e também "Humulus le Muet", de Anouilh, na Escola Normal, iniciará a sua "tournée" dentro de mais um mês, pela América do Sul.

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

INDUCO SHEPARD

Elevador de qualidade

Fernanda Montenegro na PRF-4

O PROGRAMA "Quadros de uma Exposição" (produção de Ivan Meira para a Rádio Jornal do Brasil — terça-feira, às 21,30), apresentará em sua próxima audição a atriz Fernanda Montenegro, do elenco da Companhia Sandra Polônio-Maria Dela Costa, na leitura do monólogo de Lígia Fagundes Teles — "Os Mortos".

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 238 Tels: 43-3992 e 52-2021.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)

Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE

PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:

Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A

São Paulo: Rua Boa Vista, 88

Cia de Seguros **Confiança**

FUNDADA HA 81 ANOS

Capital e reservas: Cr$ 25.000.000,00

Faça da "CONFIANÇA" a sua companhia de confiança

TELEFONES: 22-1900 — 22-1908 — 22-1909 e 32-4701

Diretoria: OCTAVIO FERREIRA NOVAL — Presidente.
JOSÉ AUGUSTO D'OLIVEIRA — Superintendente.
OCTAVIO FERREIRA NOVAL JUNIOR — Gerente.

SEDE PRÓPRIA — RUA DO CARMO, N.º 43

(Esquina da rua 7 de Setembro, 8.º e 9.º pavimentos)

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A

FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SÃO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outros Departamentos: Aimorés, Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.) Campo Belo, Campo Grande (D.F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Catalão, Cláudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dores do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M G), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D. F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Rezende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, S. Gonçalo, S. Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória

TRIBUNA DAS LETRAS

ÊSTE TERRÍVEL SENHOR CARPEAUX

LUÍS ALBERTO SÁNCHEZ
(Especial para TRIBUNA DAS LETRAS)

"Ya no viene el aceite en botijuelas"
Luís-Carlos Lopez

"COMO obra de crítica, "Processo e conteúdo da novela hispano-americana" não vale nada": anátema de Inquisitor, maldição de Apocalipse — sentença de Herr Carpeaux. Não muito diferente, e tão categórico, era o tom das censuras nazistas, ou o da idade média, ou dos beatos stalinistas e dos conquistadores do século XVI. Porém, estamos no século XX, e o livre-exame parece dar seus frutos. Sòmente devido a seu mérito, atrevo-me a argumentar com êsse terrível e suficientíssimo senhor Carpeaux.

Conheço-o através de sua "Pequena Bibliografia Crítica da Literatura Brasileira", que ainda não sei o que é: se dicionário literário, ou se coletânea de sentenças lapidares e sem direito de apêlo. Com todo respeito pela sua alta investidura, penso, depois de ler aquêle livro, que para crítico talvez lhe basta o saber, porém, faltam-lhe, definitivamente, a imaginação e a sensibilidade. Além disto, sobra-lhe mania classificadora, pedantismo estatístico, doença antiga de catalogador "Kardex", da I.B.M., pelo qual costuma alimentar-nos com êsses pastéis de boda, essas subclassificações copiosas: pré-românticos, quase-românticos, românticos liberais, românticos individualistas, post-românticos, flato-românticos, quase-clássiços, pré-clássicos, semiclássicos, clássicos, post-clássicos, clássicos a médias, etc.

Decididamente, o senhor Carpeaux está confundindo a realidade literária com um armário de loja a varejo. Acredita, que as tendências, sempre móveis, podem confundir-se com as coisas, sempre delimitadas. Identifica o sútil com o denso, o imaterial com o material, e, perdendo-se em suas próprias barbas, acaba fabricando um nó ideológico-estético-crítico, com o qual quis arrasar-me, quando o que lhe acontece, é, simplesmente, que o senhor Carpeaux conhece tanto de literatura peruana e hispano-americana, quanto eu de literatura brasileira — o que, acredite-me, é quase um insulto, pois minha ignorância era, nem mais nem menos, como... a sua de hoje.

O senhor Carpeaux, cuja vocação para as impressões digitais não me atreveria a negar, foge ao seu domínio, quando invade o terreno da crítica — e ainda da crítica literária hispano-americana, para onde nem Deus nem o Diabo o tinham convidado. (Perdoe-me se lhe transmito esta mensagem).

No Brasil existe um punhado de gente entendida neste complexo domínio, que, como bons sabedores, são inteligentes e muito suaves. Os autodidatas sempre estão caindo no mesmo: enchem o ar com seus gritos, para que lhes seja perdoada sua falta de ponderação e de método. Por que costumam trabalhar tão paciente, proveitosa e dignamente pessoas como o insigne Manuel Bandeira, cujo conhecimento e cuja sensibilidade em nossas coisas não deixam dúvida? E êste sagaz Josué Montello? E nenhum deles dá voz a seus âmbitos com tão altos pregões, como êste veemente e dogmático senhor Carpeaux, a quem estou sinceramente agradecido, pela oportunidade que me oferece, de falar dêle e de meu livro.

Aceite, isto sim, um conselho: não se meta a enumerar novelistas hispano-americanos modernos, sem citar a Ciro Alegria, Jorge Icaza, Ricardo Güiraldes, Roberto Payró, Benito Lynch, Eduardo Caballero Calderón, Arturo Uslar Pietri, Rafael Arévalo Martinez, Eduardo Barrios, Justino Zavalo Muniz, Carlos Reyles, José Eustasio Rivera, E. Gil Gilbert, Antônio Arraiz, cuja obra "talvez seja superior a muita coisa de origem estrangeira", como o senhor Carpeaux, com tôda justiça, afirma, referindo-se a Miguel Angel Astúrias, Gallegos, Azuela, etc. E, a propósito, há aqui uma contradição flagrante de meu implacável censor:

Afirma, de um lado, que não sou entusiasta de Azuela, porque êste falou mal da revolução mexicana, o que indicaria que dou primazia ao aspecto político sôbre o literário. Porém, na mesma coluna, Carpeaux atreve-se a afirmar que "não defendo minhas primeiras opiniões de outrora" e que "condeno várias vêzes a literatura de propaganda tendenciosa, talvez porque escrevi para uma editôra espanhola". Guarde-se o "talvez" e o que o acompanha de má intenção, guarde-o o senhor Carpeaux para seu uso mui pessoal, pois já sabemos que mesquinho julga como mesquinho, e ladrão acredita que todos são ladrões. Fique sabendo que em 1932 cometi o êrro de titubear (sem decidir-me) entre a tendência de Joyce e Proust e a da quase-propaganda, mesmo abominando expressamente a literatura publicitária em si, hoje, aos 54 anos (e a 22 daquele dia) tenho o direito de retificar-me, nem mais, nem menos, como aos 20, quando acreditava que "Maria" de Isaacs era ingênua, e gostava de pentear-me em "bandós", usando gravata enlaçada. A calcificação não é o mais aconselhável, nem tampouco a volubilidade de "primadonna". Sejamos de acôrdo sôbre algo, meu senhor "magister"!

Meu livro dedica dois largos capítulos à novela social, um à novela política, e, no capítulo da novela regional, dá também primazia ao aspecto social. Não me sinto inclinado a nenhuma monologação, por mais pitoresca que resulte. E por isto mesmo, se meu Zoíllio se aborrece, continuo pensando que "Dom Casmurro" tem notáveis elementos românticos, mesmo caso ocorra que, como acontece com o modernismo (que, no Brasil, é uma reação contra o parnasianismo e o simbolismo, e nesta parte da América, uma consequência daquilo), nossa interpretação do romantismo também difere da que o senhor Carpeaux dá como única, com grave movimento das sobrancelhas do sr. Jacques Barzum, outro herético.

Se citei algumas novelas brasileiras, não se esqueça que o livro se chama "Processo e Conteúdo da Novela HISPANO-AMERICANA" e não "Conteúdo e Processo", como reza o título do senhor Carpeaux. Se não li "El Alejh" de Borges (quando disse tê-lo lido?), convém recordar que, no prólogo digo que me decidi a publicar o livro porque cada dia que passa é um atraso, em vez de um adiantamento, com respeito à produção novelesca. E reitero que me falta muito para ler, e que não o conseguirei, por muito que me apresse.

Reli, há um instante, uma carta de Guillermo Valencia (conhece-o o senhor Carpeaux) a Ruben Dario (hein?) em que o primeiro diz: "Minha ausência do lugar onde se fêz a edição, explicará os muitos erros tipográficos que encontrará, ao ler minhas pobres páginas". Sem dúvida, não é um êrro dizer que o senhor Carpeaux conclui seu artigo repetindo minha tese, e dando-a como sua, após ter investido contra seu autor. Êle escreve: "E' possível que não exista novela hispano-americana como bloco homogêneo. Mas existem grandes novelas hispano-americanas". E então? Isto foi dito por mim em 1933, há 21 anos, em meu livro "América, novela sem novelistas", e repito-o e exemplifico-o neste livro de agora, justamente no capítulo que o senhor Carpeaux considera inútil. Será que realmente leu o livro, ou somente refletiu suas invejas, seus rancores e suas más paixões? Se me dá razão, por que tanto reboliço? Por que não se deixa levar, pelo menos uma só vez, por aquela inefável voz da concórdia e da generosidade, que costuma acompanhar a discrição e a cooperação, em vez de entregar-se às fúrias e deixar-se conduzir por elas, como um espantalho em meio de uma ventania? Retifique-se e emende-se. Tem tempo. Aconselho-o com a ingenuidade de índio frente ao Grande Manito louro.

Deixe de nazificar, mesmo que apenas intelectualmente. Aprenda a ver, e não somente a ouvir-se. E ouça-me um pouquinho. Amem!

Panorama

EM segunda edição, acabam de sair as "Memórias de Tenório Cavalcanti", segundo narrativa a Arlindo Silva. Lançamento das "Edições o Cruzeiro", êste livro não é apenas a história de uma das mais discutidas figuras da vida política brasileira. E' também uma modelar reportagem, realizada por um jornalista experimentado e senhor de uma curiosa técnica.

TAMBÉM lançado pelas Edições O Cruzeiro, surgiu nas livrarias "No silêncio da casa-grande" coletânea de contos de Emi Bulhões Carvalho da Fonseca.

Trata-se de uma 2.ª edição, revista e aumentada, de um volume distinguido com o Prêmio Afonso Arinos, da Academia Brasileira de Letras.

"LITERATURA Dissipada", de Attilio Milano, é um dos últimos lançamentos da Livraria José Olímpio Editôra. Prefaciando êsse volume, diz Carlos Drummond de Andrade: "Sob a aparência de jornalismo, seu instinto foi ao gênero e penetrou-o. Seu livro contém a meditação do poeta sôbre assuntos e indivíduos da poesia: vale dizer que prolonga a criação poética".

Através das páginas de "Literatura Dissipada", as meditações de um poeta brasileiro se afirmam, ao contato dos livros, da experiência vivida e dos temas mais diversos.

"CÃO da Madrugada", de Eneida, é uma coletânea de crônicas publicadas na imprensa local, e ora lançada pela Livraria José Olímpio Editôra.

Escritas circunstancialmente para jornal, essas páginas se recomendam pelo seu frêmito poético, pela sua malícia e pelo seu encanto feminino, ao mesmo tempo que expõem expressivos flagrantes da vida carioca, em seus instantes mais pungentes ou mais pitorescos.

UMA sensibilidade cem por cento feminina se afirma em "Ronda Solitária" romance de Elisa Lispector lançado pela editôra A Noite. Numa linguagem harmoniosa, a escritora conta uma história pungente, firmada principalmente na análise psicológica que faz da personagem central do romance (a moça Constância, que deixa sua cidadezinha natal, atraída pelas luzes da cidade).

FOI inaugurado, na Faculdade de Letras de Lisboa, o curso de Estudos Brasileiros regido pelo professor Ciro dos Anjos, da Faculdade de Filosofia de Minas Gerais.

O tema da primeira lição foi: "Raízes Portuguêsas da Cultura Brasileira".

O ANTROPÓFAGO

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

OSWALD DE ANDRADE construiu tôda uma filosofia da vida, e uma teoria sociológica, para justificar o exercício de sua tendência ao sarcasmo. Apelidou isso de antropofagia, e viu no homem um ser devorador por excelência, tanto mais justificado, histórica e psicològicamente, quanto mais deglute o seu semelhante. No dia em que o ser humano deixa de comer o próximo, a civilização entra em decadência, e se instalam, com o patriarcado, o messianismo e os valores burgueses em geral. Oswald era contra a escravidão, porque esta importa em explorar o adversário, que deve ser comido, e não pôsto a ferros. Os devorados não contam, mas os devoradores implantarão a cultura da liberdade, de que já surgem os primeiros indícios.

No fundo dessa doutrina havia apenas o gôsto de Oswald pela sátira, que é a manducação simbólica. De resto, gôsto bem curioso, pois coincidia com a capacidade de admiração, que o escritor aplicava a êsse ou aquêle confrade, mas alternadamente, em intervalos de impulso destrutivo, de uma incoerência por assim dizer cronometrada, que era uma das atrações do seu espírito.

Viajando-se mais longe ainda em sua personalidade, o ser corrosivo cede lugar, imprevistamente... a quem? A um menino sentimental, que queria ser mimado apesar de suas inconsequências, e que adorava o gesto de carinho. Tive ocasião de surpreendê-lo (ou de surpreender-me) numa noite de abandono e confidência, em que pude verificar como geralmente a sua agressividade era forma de defesa, ou compensação pelo agravo recebido, ou que supunha tal. A grande queixa de Oswald para com seus companheiros de aventura literária era que o omitiam sempre. E porque o omitissem, passava à ofensiva mais rude. As vêzes, atacava antes da omissão, como se a previsse. Pelo menos se persuadia de que não era injusto. Dessem-lhe carinho, e o homem cheio de alfinetes e navalhas se aveludava. E quando encontrou carinho ou foi bastante lúcido para identificá-lo depois de outros que havia encontrado e não soubera decifrar, instalou-se numa felicidade burguesa e monogâmica, que negava tôda a laboriosa construção antropofágica, levantada em quase trinta anos de orgulho intelectual, isto é, de autojustificação.

Uma linha de coerência se esboça através dos ziguezagues de sua vida. Ora espiritualista ora marxista, criando um dia o pau-brasil, e logo buscando universalizá-lo em antropofagia, primitivo e civilizado a um tempo, como observou Manuel Bandeira, solapando o edifício burguês sem renunciar à habitação em seus andares mais altos, Oswald manteve sempre intacta a sua personalidade, de tal sorte a provocar, ainda em seus últimos dias, a irritação ou a mágoa que inspirava quando "fauve" modernista de 1922. Os rapazes que vinham para a literatura com a preocupação excessiva de purezas ou aristocracias verbais (no fundo, variantes tardias de parnasianismo), pretendiam ignorá-lo ou negar-lhe a fôrça, mas uma fisgada mais hábil dêsse sexagenário (que se dizia sex-appealgenário) lhes doía na pele e talvez mais fundo; e como é preferível hoje em dia viver bem com todo mundo, e principalmente com os marimbondos, acabavam se aproximando dêle, e procurando conquistá-lo.

O marimbondo enternecia-se (pelo menos provisòriamente), e nada mais divertido que as listas sucessivas de talentos jovens, que Oswald, vingador contumaz, costumava estabelecer para indicar onde se depositavam as suas esperanças de uma cultura antropofágica brasileira.

Não houve personagem mais vivo no modernismo do que êle. Manteve até o fim, quando os outros "heróis" do movimento se haviam acomodado ou evoluído, uma atitude tipicamente modernista, não isenta de sabor, e sobretudo notável porque implicava num culto à indisciplina e ao desrespeito, que infelizmente não caracteriza os moços de hoje. Tinha algo de Jarry, inventor do "Ubu Roi" e do "Sur-Mâle". E seu Serafim Ponte Grande é uma dessas criações que a gente não esquece, pela violência rabelaisiana da sátira, a destruir um mundo de atitudes e idéias que merece realmente ser espandongado.

Vamos sentir falta de Oswald, e também saudade.

Canto de regresso à Pátria

MINHA terra tem palmares
Onde gorjeia o mar
Os passarinhos daqui
Não cantam como os de lá.

Minha terra tem mais rosas
E quase que mais amores
Minha terra tem mais ouro
Minha terra tem mais terra.

Ouro terra amor e rosas
Eu quero tudo de lá
Não permita Deus que eu morra
Sem que volte para lá.

Não permita Deus que eu morra
Sem que volte pra São Paulo
Sem que veja a Rua 15
E o progresso de São Paulo.

Oswaldo de Andrade

"O NOIVADO DE BILAC"

NÃO se pode afirmar que apareceram, ultimamente, muitos livros de ensaio, crítica e história literária. Êste grande estudioso das letras nacionais, que é Andrade Muricy, salientava, faz algum tempo, nesta mesma página a ausência, quase total, dos pesquisadores apaixonados da vida literária, o que, sem dúvida, é uma realidade pouco animadora.

Talvez a falta de editores de um lado, e de outro a ausência de uma revista volumosa, onde possam aparecer com facilidade tais trabalhos, são os fatôres que mais contribuíram para êste estado de coisas. Vale, porém, a pena salientar os nomes de dois apaixonados, que muito facilitaram êste gênero de trabalho: José Simeão Leal, que em seus "Cadernos de Cultura", publicou grande número de ensaios e crítica, e Antônio Simões dos Reis, que dirige as "Organizações Simões", onde já saíram alguns ótimos livros de crítica literária. Graças à compreensão criadora dêstes dois homens, críticos e pesquisadores como Augusto Meyer, Brito Broca, Djacir Menezes, Alexandre Passos e Baptista da Costa puderam dedicar-se, com mais facilidade, a suas pesquisas, transformando seus resultados em obras de inegável valor.

Simões dos Reis, que é, atualmente, um dos mais dinâmicos e múltiplos editores desta praça, fundou a série "Ensaios Literários" onde imprimiu livros de Carlos Drummond de Andrade, Otto Maria Carpeaux e José Lins do Rêgo. O último trabalho publicado é assinado por Elmo Elton, e se reveste de especial importância.

Com paciência e paixão dignas de louvor, Elmo Elton reuniu neste livro os documentos relacionados com um dos mais discutidos (e mal conhecidos) "casos" da literatura nacional: trata-se do noivado de Olavo Bilac com Amélia de Oliveira.

"O Noivado de Bilac", em cujas páginas se publica, na íntegra, e pela primeira vez, a correspondência de Bilac, dirigida à sua noiva, é um trabalho realizado com carinho e paciência de beneditino, porém, antes de mais nada, é uma obra imprescindível, a partir de hoje, para todos aquêles que desejarem estudar, de maneira séria e exata, a vida do poeta da "Via Lactea". Reunindo em livros as cartas de Bilac, que dona Amélia de Oliveira guardava religiosamente, Elmo Elton presta grande serviço à história literária, pois o que se sabia até hoje a respeito dêste triste e puro romance de amor, baseava-se, frequentemente, nas lendas (mal inspiradas), nascidas nas confeitarias, nos cafés da época e nas portas de livraria.

Construído com método que podemos chamar de científico, sem deixar ao lado nenhum pormenor, esgotando o assunto, dando voz sòmente à verdade. "O Noivado de Bilac", é, ao mesmo tempo, um livro de história literária e um livro de poesia, o que raras vêzes acontece com trabalhos desta espécie. Elmo Elton soube reunir uma impressionante documentação, que classificou e coordenou com o maior cuidado, para pôr fim, definitivamente, as lendas e às historietas citadas por críticos e estudiosos que analisavam a vida e a obra de Bilac.

Devido ao trabalho de Elmo Elton, a partir de hoje não poderá mais haver "enganos" neste setor da literatura brasileira, pois o que se baseava em cochilos e lembranças apagadas, foi substituído por documentos e depoimentos de primeira mão.

Críticos e apaixonados da poesia de Bilac encontrarão nestas páginas, da mesma maneira, uma fonte de amor e verdade, que venceu muitas décadas.

Sôbre Oswald de Andrade e sua obra

"PARA mim não deve haver modelos. Mas querendo seguir um, a meninada deve seguir Oswald de preferência a qualquer outro."
Antônio de Alcântara Machado

"OSWALD de Andrade com o "Pau Brasil", marcou definitivamente uma época na poesia nacional."
João Ribeiro

"SABE emocionar e sabe torturar como os russos."
Carlos Drummond de Andrade

"É o Bernard Shaw do Brasil.
Waldo Frank

"Irremediàvelmente poeta."
Manoel Bandeira

"TEM o túmulo de Tutan-Kamen sob as areias dum aparente amadorismo."
Ribeiro Couto

"OS "Condenados" ocupariam no Brasil uma posição análoga à que ocupa na França Madame Bovary. E' o fim de uma certa concepção do amor, é o ponto final de uma época que começa com Machado de Assis."
Roger Bastide

"A FIGURA mais característica e dinâmica do movimento modernista."
Mário de Andrade

A POESIA DE OSWALD DE ANDRADE

SÉRGIO MILLIET

DUAS características bem definidas ressaltam da leitura das poesias de Oswald de Andrade. Em primeiro lugar o lirismo, misto de humor e pieguismo, de inteligência e de sentimento. Em segundo lugar a imaginação, com altos e baixos nas soluções, hesitando entre a piada, o jôgo de palavras, a onomatopéia, ou, mais raramente, os efeitos de ritmo. Tais características é que dão ao poeta a originalidade indiscutível e lhe garantem uma colocação das mais honrosas dentro do modernismo poético brasileiro.

A princípio a imaginação domina. A poesia de "Pau-Brasil", nada mais é que um jôgo do espírito. O primitivismo está em voga entre os mestres de Paris em 1925. Tarsila e Oswald descobrem a fonte inesgotável do Brasil. Mas o trocadilho também está na moda. E a piada. E o desafio ao burguês no que êste representa, literàriamente, de conservador, de prudente equilíbrio: a obediência à gramática, a sujeição às formas consagradas e à lógica. O poeta moderno é contra isso tudo e visa ao grand écart, o golpe sensacional e inesperado, de circo. Por vêzes sua poesia lembra o bater dos tambores que acompanha o número principal do contorcionista. Uma catadupa de associações de idéias, uma embolada rápida de imagens e o absurdo final insistente até o leitor gritar "chega!". Outras feitas o poeta é mais conciso. Faz a pirueta e da o fora antes que a indignação bem pensante o atinja. Uma facilidade, não isenta de brilho, é certo, marca essa fase heróica do modernismo. Raramente comportam os poemas dessa época outra coisa. Entretanto, também em meio ao absurdo humorístico e à chacota sarcástica se dizem verdades psicológicas e se inventam imagens profundas.

A CURVA evolutiva da poesia de Oswald de Andrade é uma curva de pureza. Ela parte de um romantismo descabelado, da originalidade aguda, e alcança o classicismo do lugar-comum. Ela parte do esotérico, do estanque e atinge o exotérico, a comunhão. Quase torre-de-marfim no princípio, vai-se tornando, após dura e longa relutância, e tôda uma série de sacrifícios retóricos, largamente participante. Ao mesmo tempo que se sedimenta o valor humano dessa poesia, apura-se a expressão, e ela se simplifica. Tôda aquela escrita artística que se pode censurar aos romances de Oswald de Andrade, é substituída por uma singeleza comovente, e eficaz na comunicação de sua sensibilidade.

Aos cinquenta anos Oswald de Andrade chega enfim a uma realização definitiva. O lirismo vence a imaginação, a essência subverte a retórica. Se assim perde algum brilho, o seu verso ganha conteúdo. Já não reflete apenas uma facilidade mas uma experiência. Já não faz sorrir amàvelmente: comove.

O prosador insolúvel de 22 dissolve-se em sua poesia no homem de tôdas as épocas. E é essa a sua mais bela vitória.

(Panorama da Moderna Poesia Brasileira)

"MINHAS ALTIVAS BANDEIRAS"

Oswald de Andrade

"FITO nas paredes do "living" espaçoso as minhas altivas bandeiras. São os quadros, as obras-primas da pintura moderna de que breve vou me desfazer. São os estandartes levantados na guerra que foi a minha vida. Um grande Chirico de 1914, de série "Piazza d'Itália", onde se vê uma tôrre, um pequeno trem de ferro e dois homens minúsculos na solidão da praça onde se ergue uma estátua vestida de negro. E' um dos quadros que criaram em Paris o Surrealismo. Chamam-no "L'enigme" d'une journée". Há também, em azul, a obra prima de Tarsila, "O Sono". Das jóias de Cícero Dias, onde o mestre brasileiro liga o abstrato ao nativo. "Os cavalinhos", de Chirico, o Di, uma telinha de Rudá e outra de Nonê, meus filhos e um gouache de Picasso, em azul e negro. São as minhas bandeiras que contam que nunca abdiquei na luta feroz dos meus dias".

(Oswald de Andrade: "Um homem sem profissão")

DOIS LIVROS FUNDAMENTAIS

"Dicionário da Alimentação" e "A Cozinha Brasileira", publicações planejadas pelo SAPS

A Divisão de Propaganda do SAPS, em colaboração com a Divisão Técnica, está planejando dois livros que vão enriquecer, brevemente, a bibliografia da ciência da nutrição: "Dicionário da Alimentação" e "A Cozinha Brasileira". O Dicionário, por ser o primeiro que se publica, talvez, em qualquer língua, e por abranger matéria vasta e de especialidade diversa, não poderá ser elaborado em prazo curto nem certo. A atual administração do SAPS pretende, entretanto, deixá-lo em fase adiantada de preparo, concluindo ao menos o recolhimento de todo o material necessário à redação dos verbetes, desde os elementos originais de pesquisa, de que já dispõe, aos que deverão resultar de um trabalho intenso de consulta às várias fontes.

O "Dicionário da Alimentação" deverá abarcar, tanto quanto possível num trabalho pioneiro, todos os conhecimentos relativos à alimentação.

O outro livro poderá aparecer dentro de alguns meses e já está incluído no plano editorial da Divisão de Propaganda. "A Cozinha Brasileira" reunirá todos os pratos típicos do Brasil, desde a Amazônia até o Rio Grande do Sul. E' a história da cozinha característica das várias regiões do país, sua origem, influências recebidas, expansão geográfica, fixação em cada região e as consequências médico-sociológicas de sua utilização por grandes grupos humanos.

Em apêndice, "A Cozinha Brasileira" apresentará um receituário completo, com o estudo do valor nutricional de cada receita.

O SAPS deseja acentuar, com a elaboração dêsses dois livros originais, o caráter educacional de suas atividades, contribuindo ao mesmo tempo, dentro de sua missão específica, para o enriquecimento da ciência alimentar.

JANELA SÔBRE O MUNDO

MACEDO MIRANDA

MUITA gente fêz coisas, últimamente. Aprováveis e reprováveis. Permaneci em silêncio, diante de tôdas as provocações. Se o presidente se matou, pensando que eu escreveria uma crônica a respeito, perdeu tempo. Nem adiantou Marta Rocha exibir duas polegadas fora do modêlo micrometrado dos States nem Ava Gardner quebrar copos em estilo anglo-saxão nem mesmo criaturas da imensa simpatia de Roquete e Oswald passarem desta para melhor. Não adiantou o campeonato mundial de bola ao cesto, como não adiantaram as variadas complicações internacionais. Não adiantaram a composição ministerial, a renovação de dois terços do Senado, Gregório "chez" Galeão, nada, nada. Gente nasceu, se batizou, fêz anos, casou, morreu. De tudo tomei boa nota e sôbre tudo estendi meu precioso silêncio.

Mas, senhora minha, como permanecer mudo e inerte, diante dos olhos que exibistes em certa noite que há de ficar como um marco nesta minha vida sem aventura? Nada diria, se fizésseis um poema sublime, se cometêsseis a viagem à Lua, se convertêsseis Malenkov ao catolicismo. Quero, no entanto, dizer coisas, pois que possuis dois olhos — e êste é o fato mais estranho jamais averiguado na história da humanidade.

Que dizer, porém, e como e quando e quanto e onde? A emoção me embarga a voz. Minha insignificante pessoa, apesar do apoio incondicional de amigos e correligionários, não encontra palavras para expressar o sentimento que me vai n'alma. Não tendes lábios de coral, não tendes dentes como fios de pérolas, não tendes cabelos loiros como trigais maduros. Tendes dois olhos — e isso é realmente sensacional, e isso é, sem dúvida, enigmático, inexplicável e emocionante.

Não sabeis, por certo, que, em criança, eu gostava de segurar passarinhos e sentir bater assustado o seu pobre e pequenino coração. Ignorais que isso constituía a mais deliciosa a mais indizível das emoções, no fundo daquela velha chácara de que também não haveis notícia. Pois tudo isso é nada, senhora, diante do misterioso fato de possuirdes dois olhos, dos quais não importam côr, formato, origem ou inclinações filosóficas, políticas religiosas ou artísticas.

Podeis, impunemente, amar pintores acadêmicos, fremir à leitura de sonetos parnasianos, dar vosso amado voto a contraventores e peraltas outros. Tendes dois olhos, e, por isso, tudo se vos perdoará.

Tendes dois olhos. Sôbre isso medito, como os monges medievais, debruçados sôbre a doutrina impura de Avicena. Isso calou mais fundo que a tradução do "Petit Prince" para duas de as manso criaturas, as quais não são entre nós muro, mas ponte. Nenhum heroísmo alcançado por peito humano, nenhuma abnegação, nenhuma renúncia, nenhuma graça, nenhuma virtude, nenhum pecado se sobrepõem aos dois olhos que jamais pensei tão pequeno mundo pudesse conter em seus parcos limites. Nem Rimbaud, senhora — atentai bem: nem Rimbaud — me deixaria mais bestificado, mais tonto, mais com a sensação assim de ser outro, de outro lugar e de outro tempo. Nem certo licor provado certa noite em casa da pintora Djanira, entre seus anjos meninos e um galo e um idílio sonhado mansamente. Nem tal licor, senhora, anotai, por favor, eu vô-lo suplico.

Proclamo, pois, que tendes dois olhos. E cesse tudo o que as musas antiga e moderna cantam. Tendes dois olhos. Afirmo, à minha fé, que tendes dois olhos, senhora.

Comentário da Semana

A NOVA GERAÇÃO (POTRANCAS)

A EXEMPLO do que fizemos no comentário anterior, com relação aos pôtros, damos, agora, em ordem cronológica, o resultado das provas clássicas realizadas na Gávea e destinadas aos elementos do sexo feminino da nova geração.

Outrossim, apresentamos o restante dos três páreos mistos a que aludimos naquela crônica, o qual foi vencido por uma potranca. Apesar de o G. P. Ministério da Agricultura ter sido desdobrado em "A" e "B", em virtude do grande número de competidores, ficaram as duas carreiras abertas a ambos os sexos, ao invés de se separar os machos das fêmeas, o que nos pareceu desigual para as potrancas inscritas. Entretanto, estas souberam reagir e obtiveram os dois primeiros lugares de uma das provas.

EM 7/3 — G. P MINISTÉRIO DA AGRICULTURA "A" — 800 METROS — CR$ 150.000,00

1.º) Penosa; 2.º) Advantage e 3.º) Higuero.

A ganhadora é filha de Epatant (Congreve) e Pechadora (1944), por Resalao e Poche d'Argent (1935), por Buillet Doux.

EM 18/4 — CLÁSSICO PEREIRA LIMA — 1.000 METROS — CR$ 120.000,00

1.º) Courageuse; 2.º) Penosa e 3.º) Quinote.

A ganhadora é filha de Cranach (Coronach) e Fidjety Night (1942), por Turkhan e Nuit de Noce (1937), por Godiche.

EM 15/5 — CLÁSSICO BARÃO DE PIRACICABA — 1.200 METROS — CR$ 120.000,00

1.º) Minonda; 2.º) Mistinguete e 3.º) Penosa.

A ganhadora é filha de Minotauro (Ortello) e Ronda (1945), por Bala Hissar e Rockes (1934), por Thyestes.

EM 19/6 — CLÁSSICO LUIZ ALVES DE ALMEIDA — 1.400 METROS — CR$ 120.000,00

1.º) Encore; 2.º) Quinote e 3.º) Mistinguete.

A ganhadora é filha de Advocate (Fair Trial) e Endwell (1946), por Hunter's Moon e East Glen (1939), por Easton.

EM 7/8 — PRÊMIO PAULO CESAR — 1.600 METROS — CR$ 100.000,00

1.º) Encore; 2.º) Quinote e 3.º) Safira.

EM 29/8 — G. P. FRANCISCO VILLELA DE PAULA MACHADO (CRITERIUM DE POTRANCAS) — 1.600 METROS — CR$ 150.000,00

1.º) Encore, 2.º) De Caldas e 3.º) Minonda.

EM 2/10 — G. P. IMPRENSA — 2.000 METROS — CR$ 150.000,00

1.º) Encore; 2.º) Courageuse e 3.º) Minonda.

JOSÉ COSTA

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 14,20 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Eônio, H. Lima	52	30	Muita chance
2	Edimburgo, P. Souza	52	50	Serve como azar
1—3	Divita, J. Baffica	50	30	Vai leve. Cuidado
4	Kantar, I. Pinheiro	54	50	Azar sofrível
1—5	Picardo, P. Labre	52	40	Gosta da grama
6	Seu Acácio, J. Tinoco	52	50	Tinindo
4—7	Call, W. Oliveira	52	30	Difícil
8	Guaramano, D. P. Silva	52	30	Em grande forma

2.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00 — Às 14,45 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Quibori, D. Silva	55	20	Está na vez
2—2	Paladino, F. Irigoyen	55	40	Difícil
2—3	Dourando, U. Cunha	55	35	Não gostamos
1—4	Tejo, L. Lins	55	30	Nosso indicado
5	Maestrini, D. P. Silva	55	50	Nada

3.º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 120.000,00 — Às 15,10 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Chilita, D. Silva	57	30	Melhor na pesada
2—2	Seta, L. Lins	50	50	Vai leve. Daí...
2—3	Minonda, J. Baffica	50	60	Nada
4	Fire-Demon, R. Urbina	57	60	Fraquinha
1—5	Pirueta, U. Cunha	57	20	Nossa indicada
"	Palombeta, O. Ulloa	57	20	Bom reforço

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — Às 15,35 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	De Caldas, F. Irigoyen	55	20	Trabalhou bem
2—2	Disciplina, L. Lins	55	30	Corredora. Pode ganhar
2—3	Safira, J. Marchant	55	50	Anda bem
4	Minonda, O. Ulloa	55	50	Melhor aqui
1—5	Hípica, U. Cunha	55	40	Páreo duro
6	Kakyzuka, D. P. Silva	55	50	Difícil

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 16,00 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Accordeon, F. Irigoyen	57	20	Volta ótimo
2	Nogaro, D. Ferreira	50	30	Na areia tem chance
1—3	Geranio, J. Marchant	52	30	Um dos prováveis
4	Madrigal, J. Tinoco	50	50	Não gostamos
1—5	Eranio, L. Lins	50	40	Perigoso
6	Vencimento, L. Pinheiro	50	50	Muita chance
1—7	Bico de Lacre, U. Cunha	52	35	Nada
2	Tio Chico, D. Silva	52	30	Azar sofrível
"	Tio Amaral, P. Fern.	50	30	Não gostamos

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,30 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Matungo, N. Pereira	60	30	Deve repetir
2	Dominguero, Não corre	60	30	Não correrá
3	Championne, J. Baffica	52	60	Nada
1—4	Hastim, H. Lima	58	30	Melhor na areia
5	Rosembuch, O. Serra	58	50	Não gostamos
6	Scipio, J. Barros	52	60	Nada
1—7	Muiraquitã, O. Ulloa	58	35	Em boa forma
8	Kaolin, P. Fernandes	54	60	Nada
9	Talefe, B. Marinho	60	80	Difícil
4—10	Nigromante, U. Cunha	56	30	Azar viável
11	O. Express, J. G. Mart.	60	40	Nada
12	Malar, A. Ribas	60	40	Volta bem
"	Oh! Lindo, P. Labre	56	40	Difícil

7.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00 — Às 17 horas (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Ksarina, D. Silva	55	20	Um dos prováveis
2	Ghiza, R. Maia	55	40	Trabalhou bem
1—3	Khania, F. Irigoyen	55	20	Nossa indicada
4	Ayala, J. Baffica	55	40	Veloz
5	La Meil, P. Fernandes	55	60	Nada
1—6	La Reine, U. Cunha	55	30	Volta bem
7	Sans Gene, J. Lopes	55	50	Não gostamos
"	Ormandie, A. Ribas	55	50	Muita chance
1—8	Siva, R. Urbina	55	30	Nada
9	Gama, D. P. Silva	55	40	Chance destacada
"	Patinha, J. Martins	55	40	Bom reforço

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 17,30 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Bolero, A. Cardoso	56	30	Um dos prováveis
"	Cacau, D. P. Silva	56	30	Ótimo reforço
2	Chiquito, A. Ribas	58	50	Difícil
1—3	Pacaembu, O. Ulloa	58	20	Melhorou
4	Capitólio, A. Brito	56	40	Nada
5	El Miura, U. Cunha	56	50	Gosta da grama
1—6	Marquez, E. Silva	56	30	Difícil
7	Hollanda, J. Baffica	54	50	Fraquinha
8	Banzi, J. Tinoco	56	50	Poule alta
"	Clarnico, H. Lima	56	50	Vai correr bem
1—9	Capiberibe, B. Marinho	56	30	Difícil
10	Jonzal, R. Olsen	54	35	Nada
11	Sarawak, J. Martins	56	30	Muita chance
"	Régio, J. Marchant	56	30	Tinindo

Pirueta, favorita do G. P. "Mariano Procópio"

Equilibrado o Handicap Especial — Tejo, De Caldas e Khania, nossas indicações nas eliminatórias — Programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits" para amanhã — Comentários e indicações

DANDO sequência à sua programação clássica, o J. C. Brasileiro, fará disputar, na tarde de amanhã, o Grande Prêmio "Mariano Procópio", na distância de 2.000 metros e dotação de Cr$ 120 mil.

COMPARAÇÃO

Essa prova destina-se a éguas nacionais de 3 e 4 anos e tem por finalidade confrontar os melhores corredores dêsses dois anos, num "test" para a verificação da principal égua dêsse período.

Infelizmente, nada disso é possível esta temporada, de vez que as atuais líderes de 3 e 4 anos não estão presentes.

Encore e Joiosa estão afastadas de treinamento, recuperando-se para a campanha do ano vindouro.

No fraco campo apresentado, Pirueta ganha vulto, parecendo-nos que dificilmente perderá.

A pupila de "seu" Freitas reaparece com bons trabalhos e deverá vencer, caso a corrida seja realizada em pista normal.

Já na pista molhada, sua companheira terá chance mais acentuada, aparecendo Chilita como figura central.

EQUILÍBRIO

O handicap especial (5.º Páreo) está bonito e equilibrado. Accordeon, Nogaro, Geranio e Vencimento, em virtude da diferença de pesos, têm chance semelhantes. Na grama, vamos optar por Accordeon, enquanto que Nogaro defenderá o nosso voto na areia.

AS ELIMINATÓRIAS

Nas eliminatórias entre produtos de 3 anos, indicamos Tejo (grama sêca). De Caldas e Khania.

Quibori, Disciplina e Ksarina, Gama e Ghiza são os maiores inimigos das nossas favoritas.

PROGRAMA

Adiante, apresentamos o programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

VOZES DO TURFE

GRANDE número de operários vem trabalhando com afinco na pintura externa dos muros que cercam o Hipódromo, bem como das cêrcas da pista.

As arquibancadas e a Casa da Poule também passaram por reformas gerais.

SEGUNDO conseguimos apurar, o responsável pelas obras do Hipódromo de Corrêas é o sr. Faraco, que pretende reiniciar as atividades do Jockey Club de Petrópolis, dia 1.º de dezembro vindouro.

Resta saber, somente, se o Jockey Club do Rio de Janeiro dará seu apoio, sem o que voltará o Jockey Club de Petrópolis a ser o mesmo antro de bandalheiras.

ANTES da reabertura do Jockey Club de Petrópolis, deveriam os seus mentores procurar um entendimento com os diretores do J. C. Brasileiro.

Como o turfe carioca está necessitando, mais do que nunca, de um hipódromo auxiliar, cremos que o Jockey Club Brasileiro não negaria o seu apoio, assinando um acôrdo com o de Petrópolis.

SO' mesmo com a reabertura do Jockey Club de Petrópolis ficaria a Gávea livre de muito matungo que anda por aqui à procura de chance.

Além da matungada, poderão seguir para Petrópolis, também, os animais aluados, que vivem a atormentar a vida dos juízes de partida da Gávea.

COM destino à Argentina, onde, representando a Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, assistirá ao desenrolar do G. P. Internacional, no próximo dia 12, seguiu o cronista Juracy Nazareth de Araújo.

"Jura" é um velho militante na crônica especializada e saberá representar condignamente os seus colegas no Prata.

VOLTAM a falar, com insistência, na reabertura do Hipódromo de Corrêas. Desta feita parece que o Pradinho reabrirá mesmo, pois estão quase no fim as obras de reforma.

OSVALDO Ulloa, pilôto oficial do "stud" Paula Machado, deixou para a última hora a escolha de sua conduzida no "Mariano Procópio".

Se a corrida se realizar na raia sêca, o "Japonês" dirigirá Pirueta. Em caso contrário, sua escolha recairá sôbre Palombeta, que, segundo nos declarou, se dá melhor na raia molhada.

FOI realizado, dia 4, perante os interessados e a crônica especializada, o sorteio levado a efeito pela C.C., o sorteio dos Haras que concorrerão aos leilões dêste ano, que terão início dia 10 e se estenderão até o dia 13 do corrente.

Assim é que dos 58 inscritos, 14 foram sorteados para o primeiro dia, 12 para o segundo, 16 para o terceiro e, também, dezesseis para o dia de encerramento.

DIA 10, conforme sorteio realizado, entrarão em leilão os produtos provenientes dos Haras: Castelo e Jaçatuba, Valente, Conceição Monteiro Fleury, São Sebastião, Espólio Antônio Alvaro Assunção, Bonsucesso, Sucessores de Francisco Caruccio, Santa Anita, Vargem Alegre, J. G. Paiva, Santa Lúcia, Tito Arruda, Boa Vista e Maranguape.

DIA 11, o segundo dia de leilão, serão apresentados os produtos dos Haras: Bela Esperança, São Joaquim da Grama S. A, Ipiranga, Chapéu de Sol, Luis Carlos Amaral Hormain, Luis Mércio Teixeira & Camillo Mércio Leslie Owen Morgan, Aristides Galli, Fazenda São João e Graça, São Vicente, Artur de Araújo Cardoso e Expedictus e São José.

DIA 12, o terceiro dia de leilão, serão apresentados à venda os produtos dos Haras: Chantecler S. A., Barra da Palma, Itajahy, Luis Gonzaga Ribeiro da Silva, Romeu Medeiros, Charrua, Franklin Rodrigues de Morais, Artuélia, Fazenda Santa Angela, Belmont, Santa Rita, Paineiras, Três Figueiras, Carlos Ernesto Sabóia, Guanabara e Gerônimo Mércio Silveira.

DIA 13, o último dia de leilão, serão vendidos os produtos dos Haras: Mário de Souza Vieira, V.8, Paraná Limitada, Graciosa, Mondesir e Itaiassú, Garupá, Bageense, Getúlio Valença, José Guido Orlandini, Internacional, São Joaquim, Diretoria Geral de Remonta do Exército, Favorita, Fidalgo, Santa Clara e São Paulo.

PEÃO.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO
SORTEIO DOS LEILÕES

ONTEM, a Comissão de Corridas procedeu ao sorteio dos haras, cujos produtos deverão ser vendidos em leilão a partir do dia 10 do corrente.

DIA 10

1 — Haras Castelo e Jaçatuba
2 — Haras Valente
3 — Conceição Monteiro Fleury
4 — Haras São Sebastião
5 — Antônio Alvaro de Assumpção (Esp.)
6 — Haras Bomsucesso
7 — Francisco Caruccio (Sucs.)
8 — Haras Santa Annita
9 — Haras Vargem Alegre
10 — J. G. Paiva
11 — Haras Santa Lucia
12 — Tito Arruda
13 — Haras Boa Vista
14 — Haras Maranguape

DIA 11

1 — Haras Bela Esperança
2 — Haras São Joaquim da Grama S. A.
3 — Haras Ipiranga
4 — Haras Chapéu de Sol
5 — Luiz Carlos Amaral Hormain
6 — Luiz Mercio Teixeira e Camillo Mercio
7 — Leslie Owen Morgan
8 — Aristides Galli
9 — Fazenda São João e Graça
10 — Haras São Vicente
11 — Arthur de Araújo Cardoso
12 — Haras Expedictus e S. José

DIA 12

1 — Haras Chantecler S. A.
2 — Haras Barra da Palma
3 — Haras Itajahy
4 — Luiz Gonzaga Ribeiro da Silva
5 — Romeu Medeiros
6 — Haras Charrua
7 — Franklin Rodrigues de Moraes
8 — Haras Artuélia
9 — Fazenda Santa Angela
10 — Haras Belmont
11 — Haras Santa Rita
12 — Haras Paineiras
13 — Haras Três Figueiras
14 — Carlos Ernesto Saboia
15 — Haras Guanabara
16 — Gerônimo Mercio Silveira

DIA 13

1 — Mário de Souza Vieira
2 — Haras V-8
3 — Haras Paraná Ltda.
4 — Haras Graciosa
5 — Haras Mondesir e Itaiassu
6 — Haras Garupá
7 — Haras Bageense
8 — Getúlio Valença
9 — José Guido Orlandini
10 — Haras Internacional
11 — Haras São Joaquim
12 — Diretoria Geral de Remonta do Exército
13 — Haras Favorita
14 — Haras Fidalgo
15 — Haras Santa Clara
16 — Haras São Paulo

Eberhard Faber Industrial do Brasil S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas desta sociedade convidados a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sede social, no Caminho de Itaóca, n.º 2.685, nesta Capital, no dia 19 de novembro p. futuro, às 15 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre a reforma dos Estatutos sociais.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 1954.

Pela Diretoria,
AGUSTIN GALINO,
Diretor Comercial
TERENCIO P. CATTLEY
Diretor Secretário.

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde"
MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

Novo presidente do Olaria

PARA terminar o mandato do sr. Many Chrockatt de Sá que renunciou à presidência do Olaria, foram eleitos ontem, por unanimidade, perante vinte e oito conselheiros do clube, os senhores Alvaro da Costa Melo para presidente, Antônio do Passo para primeiro vice-presidente, Adriano Rodrigues para segundo vice-presidente.

NOSSAS INDICAÇÕES

PICARDO	EÔNIO	SEU ACÁCIO
TEJO	QUIBORI	PALADINO
PIRUETA	CHILITA	SETA
DE CALDAS	DISCIPLINA	SAFIRA
ACCORDEON	GERANIO	ERANIO
MATUNGO	HASTIM	MUIRAQUITA
KHANIA	GAMA	GHIZA
RÉGIO	BOLERO	PACAEMBU

HOMENAGEM A DANTON JOBIM

POR ter sido contemplado com o prêmio Maria Moors Cabot, da Universidade de Columbia (USA), o jornalista Danton Jobim, diretor do "Diário Carioca", será homenageado, no próximo dia 12, às 12,30 horas, com um almôço, oferecido na ABI, por seus amigos.

As listas de adesão podem ser encontradas, a partir de hoje, com o senador Durval Cruz, deputado Lopo Coelho, o jornalista Pompeu de Souza (redação do "DC") e sr. Júlio, secretaria da ABI.

HOJE O ALMÔÇO DESPEDIDA DO II MUNDIAL

AS 13 horas de hoje, nos salões do "High-Life", a CBB promoverá o Almôço de Despedida do "II Mundial de Basquetebol".

Estarão presentes os dirigentes, técnicos e jogadores das Delegações que ainda estão no Rio, bem como os cronistas nacionais e estrangeiros que fizeram a cobertura do certame.

Terminado o almôço, serão entregues todos os prêmios do "II Mundial" e as lembranças oferecidas pela entidade máxima do basquetebol no Brasil.

Dois bons clássicos encerrarão o 1.º Turno do Campeonato Carioca

VASCO x Bangu (esta tarde no Maracanã) e Flamengo x Botafogo (amanhã no mesmo local) são as partidas principais da última etapa do primeiro turno do campeonato carioca de futebol.

Dois jogos de grande importância uma vez que os adversários do líder e do vice-líder estão cotados como grande obstáculo. O Botafogo pelo desejo de reabilitação e o Bangu credenciado por uma campanha regular.

O Flamengo defenderá frente aos alvi-negros além da liderança a invencibilidade. O Vasco (vice-líder) a dois pontos do Flamengo terá que lutar muito para manter a posição que ocupa.

Completam a rodada Fluminense x Madureira em Alvaro Chaves, Olaria x América na rua Bariri, São Cristovão x Bonsucesso em Figueira de Melo e Portuguesa x Canto do Rio no campo do América.

114.254 PESSOAS PAGARAM PARA VER O II MUNDIAL

O TOTAL de pagantes em todos os jogos do certame foi de 114.254 pessoas.

PAGARAM ingressos, ontem, no Ginásio do Maracanã, 15.338 pessoas, para uma arrecadação de Cr$ 1.171.840,00, nas bilheterias. Somando-se Cr$ 325.000,00 correspondentes às Assinaturas das Cadeiras Numeradas, temos Cr$ 1.496.840,00 como renda bruta total da última rodada.

De acordo com as informações da A.D.E.M., venderam-se 14.614 Arquibancadas, havendo ainda 400 gratuitas.

MOVIMENTO FINAL

A renda total nas bilheterias foi de Cr$ 5.528.100,00. Somada com as Assinaturas das Cadeiras Numeradas, vendidas antecipadamente, chega a Cr$ 9.753.100,00 a renda total do certame com a renda de ingressos.

Terminado o Torneio dos Perdedores

FOI encerrado ontem o Torneio de Perdedores do II Campeonato Mundial de Basquetebol, quando o Chile derrotou o Peru por 52x48, em partida movimentada e que foi efetivada no Ginásio do Maracanã, após o prélio Brasil x Uruguai.

AS POSIÇÕES

Com êsse resultado, foi esta a posição final dos quatro participantes do Torneio de Perdedores:

1.º — Paraguai, com 3 jogos e 3 vitórias;
2.º — Chile, com 3 jogos, 2 vitórias e 1 derrota;
3.º — Iugoslávia, com 3 jogos, 1 vitória e 2 derrotas; e
4.º — Peru, com 3 jogos, 0 vitória e 3 derrotas.

COLOCAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados do Torneio, estão assim definidas as últimas colocações do II Mundial de Basquetebol:

9.º lugar — Paraguai
10.º lugar — Chile
11.º lugar — Iugoslávia
12.º lugar — Peru.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Pagamentos de prêmios maiores no mês de setembro de 1954

40 MILHÕES DE CRUZEIROS

O bilhete n.º 1457 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 1.º de setembro, foi vendido no Rio e pago aos seguintes contemplados: José Ferreira Izidoro Filho, Rua André Azevedo n.º 136, Ap. 201; Sotirios Dionisios Mavromatis, Av. Itaoca n.º 385; Moisés Gomes de Souza, Rua Pesqueira n.º 81; Joaquim Eulalio de Barros, Av. Guilherme Maxwel n.º 619; Resolvete Dorigo, Av. Nova York n.º 462, loja; Adiol Solher, Av. Guilherme Maxwel n.º 555; Aires Francisco Pedro, Rua Gal. Pedra n.º 169; José Maria Marcallo Júnior, Av. Guilherme Maxwel n.º 437, fundos; José Antonio da Cunha Filho, Rua S. Francisco Xavier n.º 949.

O bilhete n.º 31609 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 1.º de Setembro, foi vendido pela agência Comp. Paulista e pago aos seguintes: dr. Carlos Bianco, Rua Humaitá n.º 85; João Batista dos Santos, Rua C, n.º 4, Casa Verde; Fernando Antonio Martins de Sá Lemos, Rua Dr. Luiz Carlos n.º 735; Carlos Gayer, Av. Cap. Roscudo n.º 138; Nilson Pereira, servente Estrada Itapecerica; Abilio José Lemos, Rua Chico Pontes n.º 811, Villa Guilherme; João da Silveira e Silva, Av. Pires do Rio n.º 4.176 — Itaquera; Delcides Viterbo, Rua Filadelfia n.º 12.

O bilhete n.º 12877 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 1.º de Setembro, foi vendido em São Paulo, pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Homero Rodrigues Silva, Av. Guanabara n.º 1360 — Andradina; José Alves de Siqueira, Rua Barão do Rio Branco n.º 408 — Andradina.

O bilhete n.º 18135 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 1.º de Setembro, foi vendido no Rio e pago a Antônio José Gomes, Rua Teofilo Otoni n.º 38.

O bilhete n.º 7411 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 1.º de Setembro, foi vendido em São Paulo, pela Casa Fasanello e pago a Helió Corrêa Lima, Rua Caraibas n.º 388.

O bilhete n.º 23592 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 4 de Setembro, foi vendido em Curitiba pelo agente Attilio Comodo e pago a Attilio Pagnozzi, Avenida Paraná, s/n, em Londrina.

O bilhete n.º 28523 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 4 de Setembro, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Demostenes Corrêa de Sylos, Av. Pacaembu n.º 1597; José Cazemiro Magalhães, Rua Tiradentes n.º 1170; Alfredo José Basilio, Rua Prattes n.º 861; Antonio Moll Mora, Rua Santa Cruz n.º 16; Joaquim Loureiro Valente, Rua Libero Badaró n.º 595; José Simbolo Armando Cardoso, pago ao City Bank; Olimpio Mendes Garcia, Av. Pompéia n.º 193; Adelino Teixeira, Av. São João n.º 108.

O bilhete n.º 11109 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 4 de Setembro, foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Difini e pago aos seguintes: Miguel Starosta, Av. Oswaldo Aranha n.º 512, e outros.

O bilhete n.º 24823 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 4 de Setembro, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Liris Mello, Rua Voluntários da Pátria n.º 190, casa 5; Bernardino Ferreira, Rua Dias da Cruz n.º 26; Raymundo Pessoa Ramalho, Rua Djalma Ulrich n.º 201, Ap. 201; Edith Corrêa do Amaral, Rua Barata Ribeiro n.º 616, Ap. 404; Apolonia Lidia Bogdanoff, Rua Sá Ferreira n.º 214, Ap. 101.

O bilhete n.º 234 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 8 de Setembro, foi vendido em Belo Horizonte pela agência Campeão da Avenida e pago aos seguintes: Samuel Corrêa Borges Jor., residente em Pará de Minas; José Gonçalves Costa, Formiga; Paulo José Alves, Córrego Fundo; Itamar Ribeiro, Formiga; Alvarindo Rodrigues de Souza, Formiga; Benedito Moreira, Cunhas de Iguatama; Luiz Beltrão de Castro, Córrego Fundo; José Fernandes Neto Serrado.

O bilhete n.º 765 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 8 de Setembro, foi vendido em São Paulo pela agência Nicola Scatigno e pago a N. Scatigno, Rua Galvão Carvalhal n.º 38 — Santos.

O bilhete n.º 23257 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 8 de Setembro, foi vendido em Mimoso do Sul, Espírito Santo, e pago aos seguintes: Gilson Falcão Filho, Rua Esp. Santo n.º 56; João Laurentino Gomes, Bonsucesso — Mimoso do Sul; João Guedes, Mimoso do Sul; Luiz Alberto Sobral, Rua Goiânia n.º 42, Ap. 103.

O bilhete n. 16529 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 8 de Setembro, foi vendido em Nova Iguaçu e pago aos seguintes: Nilton Seabra da Cruz, Rua Honória Ernestino n.º 305 — Pavuna; Joffre Santos, Rua José Leonardo n.º 192, em Niterói e mais os seguintes residentes nesta Capital — José Costa, Rua do Rosário n.º 127; Francisco Bento da Guia, Rua Rezende n.º 28; Luiz Pereira do Amaral, Rua 24 de Maio n.º 695; Mario de Araújo Braga, Rua Magalhães Couto n.º 183, Ap. 201; João Felipe Kling, Rua da Alfândega n.º 41; Neimias Louro, Rua Columbia n.º 156; Luiz Araújo Lima, Av. Mem de Sá n.º 276.

O bilhete n.º 8292 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 11 de Setembro, foi vendido em Curitiba pela agência Casa Brasil e pago aos seguintes: Aref Kudri, Rua Marechal Deodoro n.º 15; Frederico Martins de Araújo, Rua 24 de Fevereiro s/n; Spiridon Saad, Rua Santo Amaro n.º 28; Cicero Bracagnolo, Av. Batel n.º 1162; Amazonas Pôrto Real, Rua Presidente Carlos Cavalcanti n.º 658; Alcides Fadiga Costa, Rua Benjamim Constant s/n, Capão Bonito — São Paulo.

Os bilhetes ns. 8291 e 8293, aproximações do prêmio acima, premiados com 150 mil cruzeiros, foram pagos a Jacks Zitornenblatt, Alameda D. Isabel n.º 96 e Waldemiro Santchuck, Rua Augusto Severo n.º 553, em Curitiba.

O bilhete n.º 23964 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 11 de Setembro, foi vendido em São Paulo pela agência Comp. Paulista e pago aos seguintes: Luiz Montezano, Rua Dr. João Ribeiro n.º 516; Maria Delladea Angelo, Rua Antônio Lindoria da Silva n.º 11; Antonio Carraro, Rua José de Mello n.º 210; Benedito Antonio Luiz, Rua Augusto Ostegrin n.º 19; Sebastião Arande, Rua Justiliano n.º 17 — Vila Formosa; Marino Laviola, Rua Amador Bueno da Veiga n.º 708; José Carlos Biffe, Rua Dr. Hilario n.º 49; Otavio Brigido Lucio, Estrada Vila de São Miguel n.º 320; Joaquim de Abreu, Rua Sinanduva n.º 31; Fernando Mendes da Cruz, Av. Lacerda Franco n.º 968.

O bilhete n.º 1224 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 11 de Setembro, foi vendido em São Paulo pela agência Comp. Paulista e pago a Claudionor Martins, Rua Almirante Noronha n.º 47.

O bilhete n.º 11616 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 11 de Setembro, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago a Antonio Alves, Av. Amaral Peixoto n.º 55, Ap. 408 — Niterói; Ruth Conrado, Rua Gastão Gonçalves n.º 11 — Niterói.

O bilhete n.º 22512 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 15 de Setembro, foi vendido em Belo Horizonte pela agência Aluotto e pago aos seguintes: Celestino Petronio Soares Sá, residente em Montes Claros; Manoel Alves Dias, Montes Claros; Miguel A. de Oliveira, Montes Claros, Nilo Soares Macedo, Ibiracatu, Município de São João da Ponte.

O bilhete n.º 16457 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 15 de Setembro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago a Abel Francisco Dantas, Rua Delfina Enes n.º 755 — Penha Circular; Antonio Souza, Rua Gal. Ribeiro da Costa n.º 37; Carlos de Carvalho Souza, Praia Flamengo n.º 30, 7.º andar.

O bilhete n.º 3198 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 15 de Setembro, foi vendido em Santos pela agência Paschoal Conzo e pago aos seguintes: Luiz Cocenza, Rua Greinfeld n.º 164; Carlos Alpendre, Rua Canassú n.º 42; Vitorio Manoel Brambilla, Av. Eduardo Cotenik n.º 104; Luiz Lopes dos Reis, Rua da Ordem n.º 22; João Arana, Rua Ida n.º 5 — Estrada do Vergueiro; Emidio Clemente Nascimento Fernandes, Rua Vasco da Motta n.º 101; Angelo Rodrigues Rabello, Rua Backer n.º 676; José Honorato dos Santos, Rua José Bonifácio n.º 13 — Vila Ré; Luiz Verzemiassú, Rua B, n.º 332 — Vila Libaneza.

O bilhete n.º 21629 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 18 de Setembro, foi vendido no Rio e pago a Nacim Salomão Decache, Rua Conceição n.º 13 — Niterói.

O bilhete n.º 21630, premiado com 75 mil cruzeiros na extração do dia 18 de Setembro, foi pago a Francisco Mario Altomare, Rua Gal. Pereira da Silva n.º 182 — Icaraí, Niterói; Delio Pereira, Rua Nóbrega n.º 31, Ap. 202, Niterói.

O bilhete n.º 6280 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 18 de Setembro, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes: Frederico Lopez, Rua Domingos Ferreira n.º 63, Ap. 901; Melchiades Alves de Oliveira e Silva, Rua Deolinda n.º 46; Alda Feliz Machado, Rua Mourão do Valle n.º 15, Ap. 301; Sylvio Perrone dos Santos, Rua João Romariz n.º 83, c. 2; Luis Caruso Rua Cachambi n.º 252.

O bilhete n.º 28454 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 18 de Setembro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Isamu Nakamata, Rua Ibituruna n.º 898; Jhoanes Georg Edward Port, Av. São João n.º 613; Waldemiro de Castro, Rua Estudantes n.º 77, 3.º andar, Apto. 31; Brasilio Ribeiro de Oliveira, Av. Tiradentes n.º 440; Alcino Bispo de Souza, Rua Cachoeira n.º 772; José Euflazino Barbosa, Rua Padre Raposo n.º 298.

O bilhete n.º 8857 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 18 de Setembro, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Albert Amand de Berredo Bottentuit, Rua Maria Quitéria n.º 37; Jarbas Alberto Di Piero Moraes, Rua Visconde Pirajá n.º 187; Ferdinando Bigi, Rua Gal. Bruce n.º 325; Constantino Raphael, Ladeira do Senado n.º 52.

O bilhete n.º 6325 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 18 de Setembro, foi vendido em São Paulo pela agência Fay e pago aos seguintes: Roberto Massuci, Rua Anturpia n.º 52 — Utinga; João Ramos Quirino, Rua Trinta e Seis n.º 4 — Osasco; Maria Julia da Silva, Av. 4, n.º 1305 — Osasco; Francisco Ventura, Rua Estado de Minas n.º 520; José Carlos de Freitas, Rua Cardeal Arcoverde n.º 2026, Casa 1; Hermes dos Santos Arantes, Rua Toledo Sampaio n.º 2395.

O bilhete n.º 13031 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 22 de Setembro, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago a Rogaciano Nobasco, Rua Marechal Deodoro Araçatuba; dr. Celso D'Alkmin, Araçatuba.

O bilhete n.º 13030 premiado com 60 mil cruzeiros na extração do dia 22 de Setembro, foi pago a Geraldo Gumide Borges, Rua Rui Barbosa n.º 143, Araguari — Minas Gerais.

O bilhete n.º 28608 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 22 de Setembro, foi vendido em Caratinga, Minas, pela agência Sonho de Ouro e pago ao dr. José Rattes Mafra, residente em Caratinga.

O bilhete n.º 10961 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 22 de Setembro, foi vendido em Curitiba pelo agente Atilio Comodo e pago ao Banco Comercial do Estado de São Paulo, Rua 15 de Novembro 336 — São Paulo.

O bilhete n.º 1053 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 22 de Setembro, foi vendido em Alagoinhas, Bahia, e pago aos seguintes: Arlindo Dantas Martins, Rua Rodrigo Lisbão n.º 85 — Salvador; Pineu Frischtak, Av. Rio Branco n.º 11 — Rio; Gerald Michel Lurie, marítimo em trânsito.

O bilhete n.º 18147 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 25 de Setembro, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago a Paulo Pinheiro Chagas, Av. Churchill n.º 129.

Os bilhetes ns. 18146 e 18148 premiados com 75 mil cruzeiros cada um, aproximação do prêmio acima, foram pagos a Oswaldo Fontenello e Manoel Gomes de Faria.

O bilhete n.º 28277 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 25 de Setembro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Yvonne Henninger Stevens, Rua Visc. da Gávea n.º 213; Paulo Corrêa, Av. 28 de Setembro n.º 11, Casa 13; José Pinto Ferreira Alves, Rua Afonso Pena n.º 132; Luis Fernandes Alves, Praça Cristiano Otoni, Ed. Central do Brasil; Urbano de Gouvea Silva, Rua Raul Pompéia n.º 132, Ap. 601; Francisco de Oliveira Clausen Júnior, Rua General Glicério n.º 326, Ap. 1104; José Coelho Barbosa, Trav. Valença n.º 80 — Niterói; Salvador Soares Bezerra, Rua Antonio Soares n.º 199; São José dos Campos — São Paulo.

O bilhete n.º 29150 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 25 de Setembro, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Mario Gomes de Souza, Rua Barroso Pereira n.º 45 — Irajá; Natercia Alves do Nascimento, Rua P, Quadra 33, Lote 1 — Jardim Agua Branca, Realengo; Theophilo Barros de Oliveira, Rua Maria José n.º 169, Casa 7 — Campinho; Ubirajara Francisco Nogueira da Silva, Rua Taguari n.º 56 — Braz de Pina; Maria Mercelina, Serra de Bangu; Felix Pitman, Rua Carvalho de Souza n.º 261, Madureira; Radouvillers Menezes Costa, Rua Acará n.º 218 — Vaz Lobo; Nazareno Fernandes de Oliveira, Trav. Paraguassú n.º 2 — Mag. Bastos; José Lopes, Rua Dr. Nobre de Lacerda n.º 89, fundos — Caxias; Ivan dos Santos Oliveira, Rua Brig. De Lamare n.º 158 — Marechal Hermes.

O bilhete n.º 10319 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 29 de Setembro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Isaias Nascimento Nunes, Rua Oriente n.º 537; Darc. Camargo Lima, Rua Barão do Rio Branco n.º 59 — Regente Feijó; José Gonçalves, Rua Rio de Janeiro n.º 604 — Martinópolis; Er. Hermadoff, Rua São Luiz n.º 124 — Martinópolis; Nicanor Takehiko Fukunari, Rua 9 de Julho n.º 218 — Martinópolis; Paulo Truchlaeff, Avenida Armando de Salles Oliveira n.º 70 — Assis; Alvaro Remegro de Rezende, Rua Antonio Paiva Jor., n.º 224 — Presidente Bernardes; Antonio Gomes, Rua Campos Salles n.º 47 — Presidente Bernardes.

O bilhete n.º 10318, premiado com 75 mil cruzeiros na extração do dia 29 de Setembro, foi pago a Pedro Vendramini, Rua Campos Salles n.º 593 — Itapetininga e outros — São Paulo.

O bilhete n.º 36920 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 29 de Setembro, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Ladislau Ma.a, Av. Dr. Deodato n.º 245 — Mogi das Cruzes; e mais os seguintes residentes em Mogi das Cruzes: Gabriel Abib, Joaquim Martins Coelho, Modesto Fontana, José Alves de Oliveira, Jair Luiz Gosling e Benedito Rodrigues Coelho, Rua da Estação — Braz Cubas; Nelson de Araújo Branco, Mogi das Cruzes e João Lobo de Souza, Rua Pedro Toledo n.º 46 — Guararema.

O bilhete n.º 3419 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 29 de Setembro, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Maria Ramos Moreira, Rua S. Mauricio n.º 178 — Penha; Carlos Barbosa da Silva, Rua 2, n.º 34, Ap. 101 — IAPI — Penha; Abran Szmulurbinder, Rua dos Romeiros n.º 186-A — Penha; Acir Corrêa Alberto, Rua Fortaleza n.º 344 — Penha; Lamartine Guimarães, Rua Francisco Enes n.º 156 — Penha; Luiz de Queirós Filho, Rua Tomaz Lopes n.º 245 — Braz de Pina; Armando Alves de Brito, Rua Roberto Silva n.º 117, Ap. 303.

O bilhete n.º 36191 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 29 de Setembro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Walter Botelho Justino, Rua dos Inválidos n.º 153, 3.º andar; Jorge Pedro Opavisco, Rua Filomena Neves, n.º 836 — Glória; José Gonçalves Borges, Rua 22, Quadra L — casa 3 — Deodoro.

AMERICANOS - NOVOS CAMPEÕES MUNDIAIS DE BASQUETE

Por 62 x 41 derrotaram os brasileiros — Frieza, marcação segura e cerrada, e sempre boa pontaria, os grandes fatores da vitória do "time Caterpillar"

Os norte-americanos são os novos campeões do mundo em basquetebol masculino. Derrotando ontem o Brasil, por 62x41, a equipe dos Estados Unidos garantiu o título máximo, desfazendo a má impressão deixada pelos seus compatriotas, em 1950, na Argentina.

Com exceção dos minutos iniciais, quando chegou a haver equilíbrio de ações e de marcador, foram sempre os norte-americanos quem comandaram a partida. Jogando com muita calma, exibindo marcação a homem, cerrada, principalmente junto ao garrafão, os visitantes foram impondo sua melhor pontaria e movimentando o placard. Titulares e suplentes confundiram-se em boa produção, embora seja justo destacar em plano especial, o trabalho do n.º 24 (Stratton), melhor e mais completo jogador dos campeões e do próprio II Campeonato Mundial.

Outros grandes homens foram todos os demais, destoando um pouco, apenas, o n.º 11 (Donald).

OS VICE-CAMPEÕES

Tal como ontem noticiávamos, o Brasil foi um bom vice-campeão. Para muitos, jogou pouco, ficou aquém de seu rendimento normal. Para nós, foi um quadro que tentou fazer muito, tentou repetir as vitórias frente às Filipinas e o Canadá, mas não encontrou ambiente propício.

Muitos falavam que bastaria velocidade. Não bastou. Outros pensaram na necessidade de pontaria eficiente e de marcação segura (nós, entre êsses) para uma surprêsa. Foi isso realmente, o que faltou.

Na pontaria, todos andaram pecando, mas em parte acompanhando a irregularidade que ainda existe no nosso basquetebol. Um erro do tempo mais do que dos técnicos ou jogadores. Na marcação, homem a homem, também ocorreram falhas, notadamente com Angelin, Algodão e Vlamir. Sem u'a marcação cem por cento, talvez fôsse possível equilibrar o jôgo. Sem boa pontaria, nunca.

Uma das coisas interessantes, para salientar a marcação dos ianques, é que apenas nove vêzes em todo o jôgo puderam os brasileiros invadir o garrafão para tentar a cesta. Mair invadiu 7 vêzes; Bombarba 1 e Amauri 1. Quando pela primeira vez Mair ludibriou a defesa dos U.S.A., o marcador já chegara a 30x18. Quando Mair conseguiu uma cesta (única em nove invasões) o placard já ia em 52x28. Pois êsse quadro que não podia burlar a marcação dos Estados Unidos, não teve confiança para arremessar de meia cancha e, quando o fêz, desperdiçou a maioria dos tiros.

Eis porque preferimos valorizar o trabalho dos campeões (neutralizando os adversários) e repetir que a tarefa dos brasileiros, terminou com a vitória sôbre os uruguaios.

AS PRELIMINARES

Nas duas partidas preliminares de ontem, as Filipinas garantiram um magnífico terceiro lugar, derrotando o Uruguai por 67x63, enquanto que a China — vencendo Israel — deixou com êste a "lanterna" do Turno Final.

Predominou a cordialidade no jôgo final de ontem. Certos da superioridade dos adversários, os brasileiros não sofreram a decepção de 1950, no futebol. Quando o prélio terminou, houve abraços e cumprimentos, inclusive com o próprio público saudando os vencedores e os vencidos. Na foto, Angelim (capitão do Brasil) quando abraçava o n.º 14 (Eugene) "capitão" dos Estados Unidos

Outra vez as goteiras do Ginásio do Maracanã, o maior ginásio inacabado do mundo, estragaram uma grande jornada esportiva e a última e mais brilhante noite do II Campeonato Mundial de Basquetebol. Novamente a quadra teve que ser enxuta com toalhas. Pela segunda vez no campeonato, o ginásio coberto foi vencido pela chuva, obrigando a repetidas interrupções das partidas, para que os funcionários da ADEM (como o sr.Herédia) se transformassem em enxugadores, tentando, como sempre acontece no Brasil, consertar os grandes erros com remédios miseráveis e ridículos

Sem ser o melhor jogador de sua equipe, o n. 45 (Born Jr.), foi um dos pontos principais dos Estados Unidos. Aproveitando bem os seus 2m05 de altura, foi uma diferença acentuada para os brasileiros. Fêz 12 pontos e colaborou para outros tantos. Na foto, Born Jr. pula para o rebote cercado por quatro nacionais: Vlamir (que domina a bola), Algodão, Angelim e Amauri

TRIBUNA DA IMPRENSA
Ano VI — N. 1.690 — Sábado-Domingo — 6-7 de Novembro de 1954

Cordialidade e disciplina entre vencedores e vencidos

TERMINOU num ambiente de cordialidade o "II Campeonato Mundial de Basquetebol Masculino".

Após as vaias iniciais, destinadas mais ao poderio do adversário do que a seus homens, a torcida foi calando, foi reconhecendo o mérito dos visitantes e acabou por aplaudi-los pela conquista.

Demonstrando pouca importância pelo título alcançado, os ianques saudaram a torcida após o jôgo e foram para o seu banco. Foi preciso que Mário Hermes, Tales, Fausto e outros brasileiros, fôssem de lá tirá-los, para que os fotógrafos e cinegrafistas pudessem fazer a cobertura do fim da festa.

ABRAÇOS DOS TÉCNICOS

Togo Renan Soares (Kanela) num belo exemplo, deixou o seu banco e foi em busca do técnico norte-americano. Tocou-lhe de leve nas costas, deu-lhe seus cumprimentos, abraçou-o e foi ainda saudar vários jogadores.

Igualmente, os componentes das duas equipes, titulares e reservas, confraternizaram, não havendo o mais leve desentendimento. Foi, portanto, um certame de bom nível disciplinar, salvo dois ligeiros arranhões.

A TORCIDA não desacreditou dos norte-americanos. Compareceu, porém, em pêso, na esperança de que a fibra pudesse proporcionar uma surprêsa, sendo surprêsa uma vitória do Brasil. Nada disso aconteceu. Mesmo assim, houve gente sofrendo muito. As três fotos mostram as fisionomias dos minutos iniciais do jôgo e dos minutos finais

OS PORMENORES DA RODADA

ANDAMENTO

1.º tempo — BRASIL 1x0. EE.UU. 2x1. Brasil 3x2. EE.UU. 4x3 — 4x4 — 6x4 — 6x6. Brasil 8x6 — 8x8. EE.UU. 9x8 — 10x8 — 10x9 — 12x9 — 14x9 — 14x11 — 16x11 — 16x13 — 18x13 — 20x13 — 22x13 — 22x15 — 22x16 — 24x16 — 26x16 — 26x17 — 32x18 — 33x18 — 30x19 — 35x19. 32x18 — 33x18 — 3319 — 35x19.
2.º tempo — EE.UU. 35x21 — 35x22 — 36x22 — 36x23 — 36x24 — 38x24 — 40x24 — 40x25 — 42x25 — 43x25 — 43x26 — 45x26 — 46x26 — 47x26 — 49x26 — 51x26 — 52x26 — 52x28 — 52x29 — 54x29 — 56x29 — 57x29 — 57x31 — 59x31 — 59x33 — 59x34 — 59x36 — 59x38 — 59x39 — 60x39 — 61x39 — 61x40 — 61x41 — 62x41

ANDAMENTO

1.º tempo — FILIPINAS 2x0 — 2x2. Uruguai 4x2 — 4x4 — 5x4 — 7x4 — 7x6 — 7x7 — 9x7 — 9x9. Filipinas 10x9. Uruguai 11x10 — 12x10 — 12x11 — 13x11 — 14x11 — 14x13 — 16x13 — 18x13 — 18x15 — 18x15 — 20x15 — 20x16 — 22x16 — 22x18 — 24x18 — 24x20 — 26x20 — 26x21 — 28x21 — 28x22 — 28x24 — 28x25 — 28x26 — 30x26 — 30x28 — 32x28 — 32x30 — 32x32 — Empate 32x32.
2.º tempo — FILIPINAS 34x32 — 35x32 — 36x32 — 36x33 — 37x33 — 37x35 — 38x35 — 39x35 — 39x36 — 39x38 — 41x38 — 42x38 — 44x38 — 44x40 — 45x40 — 46x40 — 48x42 — 48x44 — 50x44 — 50x46 — 52x46 — 52x48 — 52x49 — 54x49 — 54x51 — 55x51 — 55x53 — 57x53 — 59x53 — 59x55 — 61x55 — 62x55 — 62x57 — 63x57 — 63x59 — 63x60 — 63x61 — 64x61 — 65x61 — 65x63 — 67x63. Final — Filipinas — 67x63.

ANDAMENTO

1.º tempo — CHINA 2x0 — 4x0 — 6x0 — 6x2 — 7x2 — 8x2 — 8x4 — 10x4 — 10x5 — 12x5 — 12x6 — 13x6 — 15x6 — 15x7 — 15x8 — 17x8 — 18x8 — 19x8 — 20x8 — 22x8 — 24x8 — 24x10 — 24x12 — 26x12 — 27x12. China — 27x12.
2.º tempo — China 29x12 — 29x13 — 29x15 — 31x15 — 33x15 — 33x16 — 33x17 — 35x17 — 36x17 — 36x18 — 36x19 — 36x20 — 37x20 — 38x20 — 39x20 — 39x21 — 39x22 — 39x23 — 40x23 — 41x23 — 41x25 — 43x25 — 43x27 — 44x27 — 44x28 — 44x30 — 45x30 — 45x31 — 46x31 — 46x32 — 47x32 — 48x32 — 48x34 — 49x34 — 49x36 — 49x37 — 49x38 — 51x38. Final — China — 51x38. Israel.

NOVA YORK (Bate-Bola Press) — O preço do trator Carterpillar na Bôlsa de Valores subiu dois pontos, em contraste com a canela e o algodão de procedência brasileira.

BATE-BOLA

Dom Rossé CAVACA

TUDO começa com aquele cambista que tinha nas mãos as duas últimas entradas para o jôgo de ontem e pedia mil cruzeiros por elas. O torcedor reclamou, disse que isso era um absurdo, que se o jôgo fôsse nos Estados Unidos a coisa seria diferente e o cambista certo do que dizia:

— "Ah! mas em compensação, só a economia da passagem"...

RETRATO de diferença racial e de costumes esportivos, a gente sente na pergunta daquele jogador americano depois do jôgo de ontem:

— "Vocês dão importância a êsse negócio de mundial, ou êsse bafafá todo, é por que o Kanela é do Flamengo?"

O NERVOSO

NERVOSO estava o técnico norte-americano durante a partida de ontem. Tão nervoso que em dado momento êle não se aguentou mais, chamou o auxiliar e berrou no ouvido dêle:

— "Telefona parra hotel que estar chovendo muita e mim deixar o janela abertas e a copo de uisqui na parrapeitas e non gostar uisqui com muita agua".

A BÓIA

DEPOIS tem o telefonema do intérprete da Delegação Chinesa de Basquetebol para o presidente da Confederação Brasileira:

— "Alô, é o sr. Raposo? Escuta, o pessoal está querendo correr as igrejas logo mais. Pode botar a camionete à disposição?"

Iran Raposo disse que sim e perguntou quais as igrejas que êles queriam conhecer, e o intérprete:

— "Qualquer uma onde houver casamento. Êles querem apanhar o arroz que o pessoal joga nos noivos".

TRECHO

BOLA com Algodão, da para Angelin, que dá para Wlamir que dá para Algodão que dá para Almir que atira, a bola bate no aro, rebote para Algodão que dá para Angelin que dá para Wlamir que atira, a bola bate no aro, volta para Algodão que torna a atirar, bate no aro, volta para Algodão, atira novamente, torna a bater no aro, volta para Algodão, êste para Angelin, CEEEESSSSTTTAAA! DO BRAAASSSIIILLLL!

Bola com os americanos, atira Kendel, cesta para os Estados Unidos.

Chave da vitória dos norte-americanos: jogaram de galocha

Marcos Reis venceu a Taça "John Naismith"

Hoje, às 19 horas, a entrega dos prêmios

AS 19 horas de hoje, serão entregues os prêmios da "I Taça James Naismith", criada pelos Departamentos de Esportes da "TRIBUNA DA IMPRENSA" e da "Rádio Mayrink Veiga" e disputada através dos prognósticos dos diversos jogos que compuseram o "II Campeonato Mundial de Basquetebol".

A cerimônia de entrega, será realizada no Estúdio da Mayrink Veiga (rua Mayrink Veiga n.º 15, 1.º andar), com a presença dos cronistas premiados, dos criadores do certame e dos demais jornalistas e cronistas que desejem presenciá-la.

A CLASSIFICAÇÃO FINAL

São êstes os prêmios a entregar:

"I TAÇA JAMES NAISMITH" — Marcos Reis — "A Gazeta Esportiva", de São Paulo;

2.º Lugar — Medalha — Guilherme Bandeira, da "Rádio Vera Cruz", Rio;

3.º Lugar — Medalha — Domingos Araújo, da "Rádio Tupi", Rio;

4.º Lugar — Medalha — Amaury Ferreira de Mattos, "A Gazeta Esportiva", de S. Paulo;

5.º Lugar — Medalha — Deodato Maia, do "Diário Carioca", Rio;

Cronista Internacional — Medalha — José Cohen Bello, de "El Debate", Montevidéo, Uruguai;

Cronista Interestadual — Medalha — Apolônio Barbosa, de "O Estado de São Paulo", São Paulo.

OUTROS PREMIOS

Oferecidas pelo sr. José Carlos da Silva Rocha, serão entregues ainda mais duas medalhas que — obedecendo à determinação do doador — serão assim distribuidas:

Uma, ao 1.º Colocado — Marcos Reis, "A Gazeta Esportiva", de São Paulo; e

Outra, ao Último Colocado — Paulino Noronha Lima, do "Jornal dos Sports", que não deixou de dar palpites em qualquer etapa e foi o que teve o menor número de pontos.

UMA MINIATURA

Atendendo ao fato de serem os organizadores, os cronistas da "TRIBUNA DA IMPRENSA" e da "Rádio Mayrink Veiga" resolveram competir sem disputar os prêmios oficiais. Ficou então resolvido, que seria entregue uma miniatura da Taça, ao melhor colocado, que recebeu o nome de "Taça Lucinho", numa homenagem a Lucio José, Chefe da Seção de Esporte deste jornal atualmente em gôzo de licença.

Ganhou êsse prêmio, Carlos Roberto, nosso companheiro, com 81 pontos, total igual ao do vencedor da "James Naismith".

(Turno final) TABELA DO "II CAMPEONATO MUNDIAL DE BASQUETEBOL MASCULINO" De CARLOS ROBERTO

Colocação	País	Jogos	Ganhos	Perdidos	Pontos: Total Pró	Pontos: Cesta de campo	Pontos: Lance livre	Pontos: Total Contra	Saldo	Deficit	Cestinha: Nome	Cestinha: Pontos	Lances Livres: Cobrados	Lances Livres: Aproveitados	Lances Livres: Perdidos	"Fouls": Cometidos	"Fouls": Recebidos	Técnicas: Cometidas	Técnicas: Recebidas	Juízes: Nomes	
1.º	EE.UU.	7	7	0	482	183	116	301	181	-	Bora	78	208	134	74	125	119	5	3	BENEVENUTO (Chile) 9	RIGHETO (Brasil) 2
2.º	Brasil	7	6	1	418	149	120	339	79	-	Amaury	87	190	120	70	112	130	2	5	REVERBERI (Itália) 8	RENDA TOTAL DO CAMPEONATO Cr$ 9.351.100,00
3.º	Filipinas	7	5	2	438	154	130	406	32	-	Loyzaga	121	186	130	56	86	109	6	3	AIRALD (Peru) 8	
4.º	França	7	3	4	369	132	105	392	-	23	Beugnot	61	175	105	70	135	129	2	6	SCHLUPP (EE. UU.) 6	
5.º	Uruguai	7	2	5	423	145	133	446	-	23	Moglia	139	212	133	79	175	138	3	4	PEDRO (Paraguai) 6	
6.º	China	7	2	5	345	110	125	405	-	60	Wang	80	186	125	61	106	107	3	2	LOUZADA e ALADINO (Brasil) 4	
7.º	Canadá	7	2	5	432	157	118	498	-	66	Ridd	127	195	118	77	111	106	6	4	ROSSINI (Uruguai) 2	
8.º	Israel	7	1	6	321	101	119	442	-	121	Cohen	76	171	119	52	128	117	3	3	NOLI e TABUZZO (Brasil) 3	